

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Diretor — JOAO SAMPAIO

Secretário — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO' N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.748



ASPECTOS DA AGITADA TARDE DE ONTEM NA PRAÇA DA SÉ: à esquerda, dois flagrantos da cavalaria da Força Pública, preparados para qualquer emergência; depois, um cavaleiro já em plena ação, carregando contra manifestantes, de espada desembainhada; finalmente, carros do Corpo de Bombeiros utilizando as mangueiras.

Horas de agitação viveu ontem à tarde o centro da cidade

Desrespeitando determinações categoricas da Secretaria da Segurança Pública, grevistas tentaram, acorcoados por agitadores, levar a efeito uma passeata de protesto na praça da Sé — Violenta reação policial — Presença de deputados ademaristas — Relato dos acontecimentos

Muito embora tenha a Secretaria da Segurança Pública divulgado energia para reprimir, se necessário, a força, qualquer tentativa de perturbação da ordem, elementos agitadores que se infiltraram no meio dos grevistas puseram-se a trabalhar ontem à tarde a massa operária, a fim de leva-la a uma passeata, com ponto de partida precisamente na praça da Sé. O Departamento de Ordem Política e Social não deu a autorização e foi mais além: — proibiu a parada, advertindo os seus organizadores de que agiria com o máximo rigor. Desse modo, a praça da Sé e a Cívica Bevilacqua ficaram ontem à tarde como que em pé de guerra. Cavalheiros, soldados, guarda-civis, carros-bomba da Força Pública e do Corpo de Bombeiros, investigadores e autoridades ali circulavam, contribuindo para agravar o nervosismo ambiente. O trânsito de ônibus e automóveis foi desviado para outra direção, continuando no entanto aberto aos pedestres que, por natural curiosidade, aglomeravam-se em torno das viaturas, procurando saber o que se passava.

NA ASSEMBLEIA DOS METALURGICOS

A dois passos dali, no salão da Associação das Classes Laboristas, deliberava o plenário da assembleia permanente dos metalurgicos. Em ambiente de grande exaltação, faziam-se ouvir alguns oradores, incitando os grevistas a não se deixar intimidar pela polícia e a realizar a passeata de qualquer maneira. Sem atender às ponderações dos mais sensatos, que previam inevitável choque com a polícia, abandonaram o recinto da assembleia e rumaram ao encontro da tropa formada na praça da Sé.

Sobre a vontade da mesa e do presidente do sindicato, prevaleceu porém a opinião dos elementos mais exaltados do plenário, que aos brados, exigiam a realização da passeata, de qualquer maneira. Sem atender às ponderações dos mais sensatos, que previam inevitável choque com a polícia, abandonaram o recinto da assembleia e rumaram ao encontro da tropa formada na praça da Sé.

DISSOLVE A POLICIA A PASSEATA

Mai os primeiros manifestantes entraram na rua Venceslau Braz, conduzindo cartazes alusivos à carestia e outras dificuldades, foram recebidas a jatos d'água, que desorganizaram suas colunas. Insistindo em avançar, fazendo alarido e confusão, tiveram então pela frente os choques da Força Pública. Violência nenhuma tinha sido registrada até então, quando um grevista arremessou um tijolo contra um cavaleiro. Nessa altura, precipitaram-se os acontecimentos, passando a poli-

MAIS UMA BOMBA ATOMICA DETONADA EM LAS VEGAS

Com essa experiencia totaliza a 24.ª explosão em campos de provas norte-americanos

LAS VEGAS, 31 (U. P.) — URGENTE — Detonou mais um engenho atomico na planície de Yucca, pouco depois das cinco horas da madrugada (hora local). Trata-se da 24.ª explosão atomica provocada em territorio norte-americano continental.

A EXPLOSAO

MOUNT CHARLESTON, Nevada, 31 (U. P.) — A 24.ª explosão atomica dentro dos Estados Unidos teve lugar hoje na parte meridional do deserto de Nevada. O intenso esplendor foi visto de

centenas de quilômetros de distancia. Apesar da violencia da explosão, soube-se que foi a menor das efetuadas no campo de provas a 104 quilômetros a noroeste de Las Vegas.

A explosão de hoje, terceira da serie da primavera, foi provocada no alto da torre de 100 metros de altura, que desapareceu totalmente. A explosão foi levada a efeito às cinco horas da manhã.

Não teve a explosão o caracter espectacular das anteriores.

(Conclui na 2.ª pag.)

indiscriminadamente sobre os curiosos, invadindo até os poucos bares que se encontravam abertos para espalhear populares amonestações. Bombas de efeito moral foram atiradas sobre todos os aglomerados, provocando pânico no povo, que passou a correr.

(Conclui na 2.ª pag.)

TOQUIO, 31 (UP) — O reinicio das negociações de paz na Coreia "ocupará o segundo lugar", ou seja, depois que se tenha chegado a um acordo sobre os detalhes da troca de prisioneiros enfermos e feridos. Isto foi o que declarou o general Mark W. Clark em uma nota entregue hoje aos negociadores comunistas em Pan Mun Jon.

TOQUIO, 31 — Terça-feira (UP) — A China comunista fez

sembléia, que foi então dissolvida, sendo efetuada a prisão dos elementos mais exaltados.

OS CURIOSOS

A manifestação, contudo, não

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

Dispõe-se o comando aliado na Coreia a dar reinicio às negociações de paz

Favoravelmente recebida a proposta da China comunista — Troca de prisioneiros voluntariamente, base principal para o acordo — Reuniram-se os representantes vermelhos e das Nações Unidas

TOQUIO, 31 (UP) — O reinicio das negociações de paz na Coreia "ocupará o segundo lugar", ou seja, depois que se tenha chegado a um acordo sobre os detalhes da troca de prisioneiros enfermos e feridos. Isto foi o que declarou o general Mark W. Clark em uma nota entregue hoje aos negociadores comunistas em Pan Mun Jon.

TOQUIO, 31 — Terça-feira (UP) — A China comunista fez

sembléia, que foi então dissolvida, sendo efetuada a prisão dos elementos mais exaltados.

OS CURIOSOS

A manifestação, contudo, não

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

A cavalaria passou a carregar

terminara. Grupos de grevistas, engrossados por centenas de curiosos, continuavam a circular pelas imediações. Tivemos, então, o exa-

gero da repressão policial.

Entretanto, negociadores aliados e comunistas se preparavam para reunir-se em Pan Mun Jon às 2 horas da tarde (hora da Coreia), na primeira reunião oficial de ambas as partes, desde que os comunistas fizeram seu oferecimento.

Accredita-se que os comunistas irão a conferencia com uma nota oficial para o general Clark contendo o oferecimento formulado ontem à noite pelo primeiro-ministro chinês, Chou En-Lai, pela radio de Peiping.

Clark fez a sua declaração sobre o reinicio das conversações de paz ao chegar ao aeroporto perto de Seul com o secretario do Exército norte-americano, Robert Stevens, que se acha em viagem de inspecção pela zona do Extremo Oriente.

CONCORDAM A GRA BREITANIA E ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 31 (U. P.) — A Grã Bretanha e os Estados Unidos concordaram quanto aos principais termos do acordo para o reinicio das negociações de armistício para a Coreia. Citamos bem informados indicaram, hoje, que a China Vermelha deverá procurar em sua ultima oferta de paz uma "base" aceitavel para os debates.

Embora o Ministerio do Exterior oficialmente mantenha attitude cautelosa, indicou que considera a oferta de paz do primeiro ministro chinês, sr. Chou En-Lai, como um "passo avante muito alentador".

RECEBE FAVORAVELMENTE

NOVA DELHI, 31 (U. P.) — A proposta do primeiro ministro da China comunista, sr. Chou En-Lai, para repatriar os prisioneiros, foi recebida com favoravel interesse.

(Conclui na 2.ª pag.)

SEPULTADA ONTEM EM TOCANTE CERIMONIA A EX-RAINHA MARY

Cerca de cento e vinte mil pessoas desfilaram ante o catafalco

LONDRES, 31 (UP) — O duque de Windsor chorou desconsoladamente e deixou rolar lagrimas pelo rosto batido pelo sol brilhante de hoje, enquanto se fazia descer o feretro de sua mãe, a rainha Mary, para o lugar onde descansará eternamente ao lado de seu esposo Jorge V, na capela de São Jorge, no Palácio de Windsor.

Desorientado pela morte de sua amada mãe, há uma semana, o duque foi presa de tensão nervosa que aumentava à medida que transcorriam os dias. Hoje, já na capela, atrás dos muros centenarios do castelo, não pôde sopitar sua enxada.

O duque não procurou esconder as lagrimas que inundavam seu rosto e sua dor afetou tanto a sua irmã, o duque de Gloucester, em geral muito reservado, que este estendeu a mão e tocou em Eduardo para se pôr a chorar.

As lagrimas também rolaram pela face do unico irmão vivo da ex-soberana, o Carl de Atholone, de 78 anos de idade, que regressou da Africa do Sul para assistir ao sepultamento.

LONDRES, 31 (UP) — A rainha Elizabeth II soluçava ao de-

clar o lugar que ocupava entre as damas da corte para deitar um punhado de terra sobre o ataúde da ancã, a quem chamava de "Vovozinha da Inglaterra", quando Elizabeth era criança.

Em seguida, o arcebispo de Canterbury pronunciou as frases rituais e o ataúde, coberto pelo estandarte pessoal da finada, desceu lentamente até a cripta que cortem as tumbas reais.

Antes de abandonar o recinto, Elizabeth inclinou-se com profunda reverencia em direção ao lugar onde havia sido depositado o feretro. Minutos depois, fechavam-se as portas do Salão de Westminster.

As três horas da madrugada, haviam desfilado ante o catafalco

(Conclui na 2.ª pag.)

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Comunica-nos o DOPS:

"Lamentando as ocorrencias hoje verificadas nesta capital, o Departamento de Ordem Política e Social cumpre o seu dever de, sobre as mesmas, informar o publico.

Determinações reiteradas da Secretaria da Segurança, atendendo as razões superiores de ordem publica, haviam proibido a realização de comícios e passeatas em ruas e praças publicas, sem impedir o exercicio do direito de reunião em recinto fechado.

Ainda ontem, por meio da imprensa e das estações de radio, essas determinações foram renovadas, com um apelo dirigido à população ordeira para que colaborasse com as autoridades policiais, a bem da ordem e da paz social, abstendo-se de tais manifestações.

Este Departamento presta sua homenagem à classe operaria, que se não deixou envolver pelos elementos extremistas, empenhados em tirar proveito proprio das atuais conjunturas economicas, a fim de arrastar o país à desordem e à desorganização social.

De fato, poucos eram os operarios presentes à praça da Sé, onde a massa maior era constituída por populares arrebanhados por agitadores profissionais.

Mesmo esses populares teriam cumprido a advertencia de se retirarem do local, se alguns politicos menos avisados, ali convocados por interesses, não houvessem assumido attitudes demagogicas, insistindo na realização da passeata que a autoridade competente havia proibido.

O Departamento de Ordem Política e Social, reiterando a proibição já do conhecimento publico, apela, de novo, para a população ordeira de São Paulo e para os legitimos representantes do povo, para que auxiliem as autoridades policiais no cumprimento de seus deveres e em beneficio da laboriosa população da capital.

São Paulo, 31 de março de 1953.

(Conclui na 2.ª pag.)

Apresentou a China comunista diretamente às Nações Unidas novas propostas de paz

CONCORDA PEQUIM, AGORA, COM O PRINCIPIO DA REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIRAS DE GUERRA, DESDE QUE OS QUE NÃO DESEJAREM VOLTAR SEJAM POSTOS SOB CUSTODIA DE UM PAÍS NEUTRO

NAÇÕES UNIDAS, 31 (U. P.) — URGENTE — A China Comunista apresentou oficialmente hoje ante as Nações Unidas suas novas propostas de paz, e tudo parece indicar que os comunistas trataram de lograr o apoio da Assembleia Geral para seu plano.

O primeiro-ministro chinês,

Chou En Lai, enviou por telegrama suas propostas ao presidente da Assembleia Geral, sr. Lester Pearson, do Canadá.

As propostas de Chou En Lai, que pareciam haver despertado grandes esperanças sobre a possibilidade de solução do conflito na Coreia, concordam com o principio da repatriação voluntaria de prisioneiros de guerra, e com a sugestão de que aqueles que não desejam ser repatriados sejam postos sob a custodia de um Estado neutro.

Chou solicita a Pearson que faça circular suas propostas como um documento oficial das Nações Unidas.

O efeito da mensagem enviada a Pearson é fazer com que as sugestões contidas no discurso pronunciado ontem pelo primeiro-ministro chinês tenham agora um caracter oficial.

Chou especifica, todavia, que o documento não seja posto à disposição da delegação da China Nacionalista ante as Nações Unidas.

Os diplomatas são de opinião que as propostas de Chou En Lai terão o condão de fazer surgir novamente na ordem do dia da Assembleia Geral a questão da Coreia. Destacam que, o fato de

tergela em Pan Mun Jon, significa que os comunistas desejam obter o apoio da Assembleia Geral para seu plano de paz.

Tal opinião parece estar de acordo com uma informação procedente de Moscou, na qual se afirmava que Andrei Vishinsky apresentaria as propostas comunistas ante as Nações Unidas.

Vishinsky apresentou hoje suas credenciais e antecipa-se que não tardará em pedir que se reiniciem os debates sobre a Coreia.

IDENTICA A DO MEXICO

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 31 (U. P.) — Rafael de la Colina, representante do Mexico, cuja delegação apresentou um projeto de formula de paz para a Coreia muito semelhante aos termos propostos agora por Chou En Lai, ministro das Relações Exteriores da China Comunista, formulou ontem a seguinte declaração:

"Limitar-me-ei a um comentário breve, já que a opinião definitiva deve partir do Ministerio do Exterior de meu país. Desde logo, satisfaz-me extremamente verificar que existe possibilidade de um acordo sobre pontos de vista opostos por parte das duas partes do conflito, e que o nosso sincero desejo em prol da paz começa a realizar-se.

Seu pesar de otimismo exa-

gerado, sou de opinião que todos nós que acreditamos firmemente nos principios da Carta Constitutiva das Nações Unidas, devemos sentir esperanças, e confio em que as notícias vindouras possam confirmar e aumentar essas esperanças.

Como mexicano que sou, para mim constitui motivo de profunda satisfação ver que a proposta feita pelo meu governo para a suspensão das hostilidades teve eco na mente dos líderes chineses e da Coreia do Norte."

O candidato indicado é o sr. Dag Hammarskjöld, conhecido economista sueco, de 48 anos de idade.

NAÇÕES UNIDAS, 31 (U. P.) — As cinco grandes potencias, mediante um acordo estabelecido entre os blocos ocidental e oriental, chegaram hoje a um acordo definitivo sobre o sucessor do secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie.

O candidato indicado é o sr. Dag Hammarskjöld, conhecido economista sueco, de 48 anos de idade.

ROMA, 31 (U. P.) — Durante a greve de dezasseis horas, observada ontem por centenas de milhares de trabalhadores por ordem dos sindicatos comunistas, a policia deteve 570 vermelhos.

A greve foi ordenada em protesto à aprovação pelo Senado da nova lei eleitoral. Quinhentas das

detenções foram efetuadas em Roma e as demais setenta em Florença, outro ponto turbulento durante a greve, que expirou à meia noite.

A greve não teve as proporções esperadas pelos comunistas e não afetou muito as comunicações ou

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

(Conclui na 2.ª pag.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VAI CONVIDAR O PAPA A VIR AO BRASIL

RIO, 31 (Asapress) — Um dos membros da comissão promotora das comemorações do 4.º centenário de São Paulo declarou a reportagem que está de partida para Roma, a fim de convidar o Papa para participar das solenidades. O sr. Mario Maciel Ramos está convencido de que irá o Papa Pio XII ao Brasil.

Quanto a respeito, mons. Joaquim Nabuco declarou que o Papa não deixou o Vaticano apenas em casos excepcionais graves, não havendo, porém, nenhuma razão para acreditar que o Sumo Pontífice venha ao Brasil, o que seria altamente honroso para nossa pátria.

EM BELO HORIZONTE

NAO HOUVE SUBVERSAO DA ORDEM

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Apesar de tendenciosos os boatos espalhados durante o dia de ontem, não houve nesta capital, qualquer movimento de perturbação da ordem.

Havia, realmente, elementos interessados em instigar os populares que se encontravam na frente do edifício onde funciona a COAP. Mas, as provocações não surtiram os resultados esperados pelos agitadores. Verificaram-se, apenas, alguns gritos esparsos, e de protestos sem convicção.

PROTESTAM OS COMERCIANTES

Cerca de 200 comerciantes foram à sede da COAP protestar contra a desigualdade de tratamento, do órgão de controle de preços, no que se relaciona com os tabelamentos impostos aos varejistas e aos atacadistas. Os

primeiros — que estiveram na COAP — sentem-se prejudicados. Alegaram, ainda que a COAP estava distribuindo todo o arroz procedente do triângulo mineiro aos entrepostos. Os varejistas, que pagam impostos, consideram-se com direito a distribuir o arroz, mesmo porque não possuem mais nenhum estoque dessa mercadoria. Afirmaram que estão vivendo num clima de desconfiança da parte do consumidor, sempre levado a acreditar que o varejista é o responsável pela alta do custo de vida, e que sonha o produto para elevar o preço. Os 200 comerciantes varejistas, não desistindo dar margem a explorações extremistas, que se encontravam no local, resolveram enviar uma comissão para entender-se com o sr. Valdemar da Rocha. O presidente da COAP fez sentir que a situação caminha para normalização.

NA SESSÃO DO SENADO

Focalizado, com reservas, o convenio entre o Brasil e a Argentina

RIO, 31 ("Correio") — No Senado, o sr. Ivo de Aquino tratou do acordo comercial do Brasil com a Argentina, focalizando a Comissão Mista Argentina-Brasileira, com sede em Buenos Aires, onde se debateu o convenio entre os dois países, em consequência do qual exportamos para o país platino, mate, couros de jacaré, livros, jornais, revistas e material ferroviário. Lamentou que o Senado ainda não tivesse uma cópia desse acordo, dando a suspeita de não ter sido ainda o convenio assinado. Salientou que até agora nada se sabe sobre as compensações do plano platino do pinho brasileiro, dando isto que pensa. Respondendo a um aparte do sr. Alencastro Guimarães, o orador

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Moita Filho

Decio de Queiroz Alves

Dervil Allegretti

Edualdo Rodrigues Telles

Oleirio de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O secretário do Partido do sr. Francisco Glycerio de Freitas, dará expediente às 3.30 e 5.30 horas das 14 e 17 horas e nos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Cândido Moita Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Iratim Afonso da Costa

1.º secretário: Amândio Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

A causa da inflação de preços é a deficiência de suprimentos

REDUZIDAS AO MINIMO AS POSSIBILIDADES DE IMPORTAÇÃO — ARBITRARIEDADE DA CEXIM — OUTROS DETALHES

RIO, 31 (Asapress) — O representante do comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, sr. Eugênio Soares, acaba de dirigir aquele organismo, em nome da Confederação Nacional do Comércio, um memorial em que acentua a situação de desvantagem em que a classe está sendo colocada em face dos consumidores diretos pelos critérios restritivos adotados por aquela Comissão. Afirmou que, permitindo a COCIE a importação franca e ilimitada por parte dos consumidores diretos, concede ao comércio porcentagem mínima em relação ao triênio anterior. Elimina-se, por um lado, a interferência do comércio e, de outros, restringe-se a sua atuação. Ora, se a Comissão admite a possibilidade de o consumidor direto importar todas as suas necessidades, parece desnecessária a quota concedida ao comércio. Seria um desperdício de divisas inútil ao país. Mas, se o consumidor direto não tem capacidade para realizar suas importações, de acordo com os critérios estabelecidos, far-se-á sentir forçosamente a deficiência de suprimentos e a consequente inflação de preços. Grande parte dos consumidores diretos, principalmente o grupo pertencente à lavoura e a pequena indústria, prefere realizar seus suprimentos através das organizações comerciais pela facilidade de financiamento e pela sua capacidade de manter reservas e peças e acessórios e pela assistência técnica a que se obrigam representantes, distribuidores e vendedores.

LUTA ENTRE AS CLASSES
O comércio sempre contribuiu para o desenvolvimento da nossa economia procurando mercados novos, fazendo concessões, estimulando a produção e assumindo os riscos. A classe comercial não pode responder por atos isolados de aventureiros que nela se introduziram com o objetivo egoístico de lucro fácil e imediato sem respeito aos princípios de ética obedecidos pela grande maioria. Os inimigos da ordem e da estabilidade do nosso regime democrático se aproveitam do ambiente criado propositalmente contra o comércio para criar confusão e acirrar a luta entre as classes.

Terminando, pede a Confederação Nacional do Comércio que a Comissão, examinando melhor os critérios adotados para as licenças de importação, conceda ao comércio o tratamento de que se faz merecedor.

ARBITRARIEDADE DA CEXIM
RIO, 31 (Asapress) — O sr. Nilton Freitas Sousa respondeu ao diretor da CEXIM, atendendo ao prelo que o mesmo lhe enviou sobre o depoimento prestado à SERDEF pelo sr. Fernando Braga, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, em torno da concessão de licenças para a importação de produtos holandeses. Diz o depoimento que o Sindicato abordou o diretor da CEXIM solicitando a importação de produtos químicos e óleos, sendo-lhe negada a licença, esclarecendo o diretor

que se facilitou o ponto nas repartições públicas e autarquias na quinta e sexta-feiras santas. No sábado o expediente será das 9 às 12 horas.

PONTO FACULTATIVO NA SEMANA SANTA

RIO, 31 (Asapress) — O presidente da República determinou que se facultativo o ponto nas repartições públicas e autarquias na quinta e sexta-feiras santas. No sábado o expediente será das 9 às 12 horas.

Instalação de creches e berçários nas Repartições Públicas e Autarquias

Caravana de funcionarias publicas de todos os Ministerios recebidas pelo presidente da Republica no Palacio Rio Negro

RIO, 31 ("Correio") — Para a audiência que previamente solicitou, o senador Mozart Lago acompanhou a presença do sr. Getúlio Vargas, presidente da República, uma caravana de funcionarias publicas, mães de famílias, integrantes dos quadros de todos os ministerios e autarquias sediadas no Distrito Federal, com o fim de conseguir a decisão do governo para a instalação de creches e berçários nas diversas repartições públicas e autarquias a exemplo do que já fizeram os Institutos dos Comerciantes e dos Resseguros, com excelentes resultados para o rendimento do trabalho das funcionarias mães. A intervenção do presidente Vargas foi solícita, no entanto, para que se federalize a iniciativa que poderá ser tomada, caso seja aprovado o projeto de lei que está sendo no Instituto dos Bancários, sem necessidade de créditos especiais, sem grandes despesas, e com a brevidade que reclamam os interesses do serviço público.

Depois de varias oradoras, usou da palavra, afinal, o chefe da Nação, explicando porque atendeu ao pedido do senador Mozart Lago para receber a caravana de funcionarias que tinham em sua presença. Não só quis prestigiar, declarou, a ação do senador carioca na sua campanha em prol da mulher brasileira, como, muito lhe agradara constatar que as mães funcionarias

estão no custo da vida, nunca é inferior a 300 do custo original. Tomemos, para exemplo, o mamão. O lavrador recebe, em Monte Alto, Cr\$ 5,00 por caixa de 28 quilos. Com Cr\$ 32,00 de despesa até o entreposto, teremos Cr\$ 37,00 por caixa, ou Cr\$ 1,32 por quilo. Na quitanda, feiras e carinhos, esse frutão chega a ser vendido a Cr\$ 6,00 o quilo, sendo mais. Consequentemente, o acréscimo devido à falta de mercados de produtores nesta capital, é de 454%.

E continuando: "A banana, posta no Pari, é arremetada a Cr\$ 150,00 a tonelada, nada menos de Cr\$ 2.000,00, ou sejam 1.333%".

PREÇOS
"Varia muito os preços das hortaliças, na origem como no varejo. Alguns dados podemos coligar, tomando por base cotizações recentes. Destacamos os seguintes:

Hortaliças	Para o produtor	Para o consumidor	Encarecimento
Tomate, cada	1,20	14,00	1.166%
Beringela, cada	0,25	2,50	1.000%
Peprino, cada	0,25	3,00	1.200%
Pimentão, dúzia	2,00	12,00	600%
Batata doce, quilo	0,80	5,00	625%
Repolho, quilo	0,60	5,00	833%
Vagem, quilo	2,00	14,00	700%
Ervilha, quilo	2,00	16,00	800%

Os exemplos são muitos e eloquentes. Bastam estes para que se demonstre a necessidade da presença do produtor nesta capital, como elemento moderador da

ganancia dos intermediários, que precisam sofrer com orença para deixarem de ser nocivos à coletividade, reduzindo-se seu número ao estritamente necessário".

No Rio, o "Superb"

RIO, 31 (A. N.) — Chegou, hoje, pela manhã, cruzador "Superb", da armada britânica, que ostenta a bandeira do vice-almirante Sir William G. Andrews, comandante-em-chefe da Estação da América e do Índia Ocidentais, e é comandado pelo comodoro R. G. Tsewili. Acompanhado pelo "Superb", no "pier" da praça Mauá, seus comandantes desembarcaram e dirigiram-se ao Ministério da Marinha, para visitar o almirante Renato Guilhot.

Duas toneladas de peixe congelado ha dois anos
RIO, 31 (Asapress) — Em grande manobra em benefício da população, que sempre foi prejudicada e assaltada pelos insensíveis, o diretor de Abastecimento da Prefeitura, Gastão Vieira, descobriu e mandou interditar duas toneladas de peixe deteriorado, que estavam guardadas há dois anos nos frigoríficos da calçada do porto e seriam vendidas à população durante a semana santa pelos insensíveis negociantes, que pouco se importam com as consequências funestas de seu nefando ato.

600 mil toneladas a safra de trigo
RIO, 31 (Asapress) — Segundo previsão dum técnico em produção de trigo do corrente ano, resultante da colheita da última safra atingirá a 600 mil toneladas contra 480 mil do ano passado.

Esse aumento de 120 mil toneladas previsto para o corrente ano, determinará uma diminuição considerável no volume da importação de trigo de procedência argentina e uruguaia.

Malou se ouvindo Chico Alves
BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — A família do jovem sr. Lúcio Alves, de 25 anos de idade, que se suicidou no último do último, depois de tentar "ligar a pisa", vai processar a sr. Alzila Moreira Alves, acusando-a de ter induzido o marido a se matar. Alegará que Amélia provocava ciúmes em Lúcio e não cumprira com suas obrigações de dona de casa. De acordo com o que se apurou, Lúcio antes de morrer, colocou na vitrola o disco "Adeus", de Francisco Alves, morrendo quando a música ia em meio.

Serão punidos os medicos grevistas

Fraco o movimento paredista na capital do país — "Deviam procurar outro meio de reivindicações" — Repulsa por essa atitude dos facultativos

RIO, 31 (CORREIO) — Deflagrou-se hoje, como estava anunciada, a greve dos medicos. Afirmam-se, porém, que o movimento não conseguiu caldar o interesse de toda a classe, em consequência do que houve piquetes fúndos contrariando a unanimidade da parde e penetrando nos hospitais para o trabalho do dia. Finalmente, o ministro da Educação, sr. Síndes Filho, fez a seguinte declaração à imprensa: "O movimento de protesto dos medicos não chegou praticamente a atingir o Ministério da Educação. Tudo ocorreu normalmente e os medicos que faltaram ao cumprimento do dever, que foram uma reduzida minoria, receberam as penas legais".

OS PACIENTES FICARAM ESPERANDO...
RIO, 31 (ASAPRESS) — Piquetes de medicos grevistas postavam-se nas salas de espera dos nosocomios, como no I. A. P. C., mostrando aos clientes que esperavam, os motivos da greve. O povo, entretanto, não abandonou as salas, sabendo, porém, que não seriam atendidos. Esperavam pacientemente que os medicos voltassem atrás em sua decisão. No entanto, os medicos foram abandonando o hospital. O encarregado da Assistência Médica Social da Armada declarou que todos os medicos estavam cumprindo seus horários normais.

NAO FOI GERAL O MOVIMENTO
RIO, 31 (ASAPRESS) — "Conforme foi noticiado, diversos serviços medicos não aderiram à 'Jornada de Protesto'. Dentre estes, conta-se o Serviço Nacional do Câncer, que, nesse sentido, enviaram um memorial ao presidente da Associação Médica Brasileira em que dizem hipotecar toda solidariedade, trabalhando no dia 31 do vemente protesto contra a atitude de desleixo do gofrio. Os medicos do SESC não deixaram de comparecer ao serviço, tendo funcionado normalmente o serviço ambulatório. Na Santa Casa de Misericórdia, o trabalho decorria normalmente, tendo apenas faltado um medico, sob alegação de doença. Entretanto, outras adesões vieram a ser recebidas pela Associação Médica do Distrito Federal. Comunicados de Petropolis informam que os medicos daquela cidade aderiram à 'Jornada de Protesto'. A Associação também recebeu comunicado de sua congênera de Pernambuco, assinado pelo medico Bruno Mala, em que comunica ter aderido ao movimento.

Os medicos de Porto Alegre, do Ministério da Educação aderiram em massa ao movimento. Apenas um medico odontologo compareceu ao expediente. No Hospital dos Maritimos a greve também foi total. A Caixa de Aposentadoria da Leopoldina não aderiu ao movimento.

NAO ADERIRAM
RIO, 31 (ASAPRESS) — O Serviço Médico do Banco do Brasil comunicou a imprensa que seus serviços medicos estão funcionando normalmente. O mesmo comunicou a Prefeitura quanto a seus hospitais.

DESEJAM LEMBRAR, CONTUDO, QUE MUITO IMPORTANTE ESTÁ SENDO, NESTA EMERGENCIA, O PAPEL DOS ALARMISTAS INCONSCIENTES OU DELIBERADOS. AS GREVES PARCIAIS EM CURSO ASSUMEM, POR OBRA E GRAÇA DESSES PROPAGANDISTAS DA DESORDEN E DO DESCONTENTAMENTO SOCIAL, PROPORÇÕES DE INFLAMAÇÃO GERALIZADA. OS 40 MIL TRABALHADORES PARADOS ALGUM-SE, NA SUA PALAVRA, A DUZENTOS OU TREZENTOS MIL. A GREVE GERAL — AFIANÇAM — COM O COLAPSO TOTAL DA VIDA PAULISTA, ESTÁ POR HORAS. PARALISAR-SE-ÃO BONDES, ÔNIBUS E TRENS...

ORA, CONVENEM POR UM DESMENTIDO À OBRA DELETERIA DESSES FAZEDORES DE HECAOMBAS. EXISTE A GREVE, MAS CIRCUNSCRITA E A CAMINHO DA HARMONIZAÇÃO EM DIFERENTES CATEGORIAS.

Noutro local desta edição, noticiamos os entendimentos realizados ou em curso nas indústrias de massas alimentícias e biscoitos, papel, papelão e roupas, vestuário e outras. Nessas ramos, ao invés de se declararem desde logo em greve, procuraram os trabalhadores os patrões para entendimentos, estudando, ac como acordo, as possibilidades de cada lado. Esses encontros obtiveram auspiciosos resultados, ficando de vez afastada a hipótese de paralisação do trabalho.

E' preciso que os interessados na convulsão social, que ora se empenham em solapar a caminhada de São Paulo para o futuro, sejam localizados e desmascarados. Não há crise fatal na vida produtiva do Estado. O que atravessamos é um episódio próprio do mundo industrial, e que terá, mais cedo ou mais tarde, encaminhada a sua solução. A greve que se observa em certos círculos deve ser atribuída à falta de conhecimento do campo do trabalho.

A nossa indústria tem poucos anos, e somente agora começa a experimentar fenômenos corriqueiros noutros países.

A harmonização virá.

INDÍCIOS DE PACIFICAÇÃO

Mesmo o observador desapassionado tem-se deixado levar pelo otimismo generalizado quanto às possibilidades de solução do movimento grevista que ora afeta o parque industrial paulistano, perturbando seriamente o ritmo de trabalho e, consequentemente, a produção. S. Paulo, pátria por excelência do progresso nacional, atravessa momento dos mais difíceis e tormentosos, vindo convulsionada da sede principal da sua atividade, que é o meio industrial.

Devemos lembrar, contudo, que muito importante está sendo, nesta emergência, o papel dos alarmistas inconscientes ou deliberados. As greves parciais em curso assumem, por obra e graça desses propagandistas da desordem e do descontentamento social, proporções de inflamação generalizada. Os 40 mil trabalhadores parados algum-SE, na sua palavra, a duzentos ou trezentos mil. A greve geral — afiançam — com o colapso total da vida paulista, está por horas. Paralisar-se-ão bondes, ônibus e trens...

ORA, CONVENEM POR UM DESMENTIDO À OBRA DELETERIA DESSES FAZEDORES DE HECAOMBAS. EXISTE A GREVE, MAS CIRCUNSCRITA E A CAMINHO DA HARMONIZAÇÃO EM DIFERENTES CATEGORIAS.

Noutro local desta edição, noticiamos os entendimentos realizados ou em curso nas indústrias de massas alimentícias e biscoitos, papel, papelão e roupas, vestuário e outras. Nessas ramos, ao invés de se declararem desde logo em greve, procuraram os trabalhadores os patrões para entendimentos, estudando, ac como acordo, as possibilidades de cada lado. Esses encontros obtiveram auspiciosos resultados, ficando de vez afastada a hipótese de paralisação do trabalho.

E' preciso que os interessados na convulsão social, que ora se empenham em solapar a caminhada de São Paulo para o futuro, sejam localizados e desmascarados. Não há crise fatal na vida produtiva do Estado. O que atravessamos é um episódio próprio do mundo industrial, e que terá, mais cedo ou mais tarde, encaminhada a sua solução. A greve que se observa em certos círculos deve ser atribuída à falta de conhecimento do campo do trabalho.

A nossa indústria tem poucos anos, e somente agora começa a experimentar fenômenos corriqueiros noutros países.

A harmonização virá.

TRATARÃO DO PROBLEMA DA INCIDENCIA DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Comissão da lavoura avistar-se-á com o secretário da Agricultura

O prof. Alvaro Guimarães Filho, da Faculdade de Higiene e Saúde Pública, da Universidade de São Paulo, e da Escola Paulista de Medicina, é o novo diretor do Departamento de Serviço Social Rural da FARESP, no impedimento do sr. Alkinder Monteiro Junqueira, eleito presidente da Confederação Rural Brasileira, e que se licenciou daquele posto.

O prof. Alvaro Guimarães Filho tomou posse na última reunião da diretoria daquela entidade, presidida pelo sr. Manuel Carlos Ferraz de Almeida e, nessa ocasião, ressaltou a necessidade de ser empreendido o quanto antes amplo estudo das características de cada região do interior, com o fim de que possa ser executado o plano de assistência social rural já aprovado pelo governo do Estado. Frisou que o sucesso de tal plano dependerá da adaptação de normas apropriadas para as condições de cada lugar e da eliminação de qualquer sistema padronizado.

Durante a mesma reunião foi designada uma comissão integrada pelo sr. Durval Accioli, Francisco Antonio de Toledo Piza, Arnaldo Andreucci e Paulo Henrique Meinberg, cujos membros deverão avistar-se com o secretário da Fazenda, a fim de tratar do problema da incidência

do imposto de vendas e consignações sobre os produtos da lavoura.

Com referência à importação de utilidades agrícolas e outras mercadorias, ficou decidido que a FARESP adotará providências no sentido de fazer-se representar nas comissões de controle de importações junto à CEXIM, assim como telegrafar ao presidente da República congratulando-se pela iniciativa da instituição daquelas comissões.

O sr. Durval Accioli trouxe ao conhecimento da casa irregularidades que se verificam no interior com referência à conservação de estradas de rodagem existentes junto a lotes novos e à conservação das estradas em geral, cujo mau estado impede o transporte de gêneros e provoca o seu encarecimento. A respeito, deverá uma comissão composta dos srs. Durval Accioli, Luiz Fortunato Moreira Ferreira e Felipe Rodrigues Siqueira Neto avistar-se com o diretor do D.E.R.

Farouk é odiado
RIO, 31 ("Correio") — Chegou aqui o novo embaixador do Egito no Brasil, sr. Sami Simalka. Falando à imprensa carioca, o diplomata egípcio afirmou que o atual governo do seu país não é socialista, e sim democrata. Adiantou que o ex-rei Farouk é "odiado pelo povo" e interpelou sobre a questão de Suez, entre o Egito e a Inglaterra, o sr. Simalka acentuou: "Naturalmente vocês desejam saber algo a respeito de Suez. Devo esclarecer que se trata de um direito internacional que vem sendo violado. Esperamos que a Inglaterra retire, brevemente, definitivamente, suas tropas do território egípcio. Não podemos admitir a presença de estrangeiros em nosso país. Estamos perfeitamente em condições de policiar o canal com os nossos próprios recursos."

Associação dos Cronistas Parlamentares
Na Sala de Imprensa do Palácio Nove de Julho realizou-se ontem a eleição para escolha da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares.

Àssembléia para este fim convocada foi presidida pelo jornalista Paulo Ferraz. Para o cargo de presidente, foi reconduzido o sr. Rui Marcondes ("Gazeta"), sufragado por 23 votos. São os seguintes os demais integrantes da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares: 1.º vice-presidente, Hugo Penteado Teixeira ("O Tempo"); 2.º vice-presidente, Moacir Expedito Marret Vaz Guimarães (Radio Excelsior); 1.º secretário, Vitor de Azevedo Pinheiro ("Correio Paulistano"); 2.º secretário, Maurício Loureiro Gama ("Diários Associados"); tesoureiro, Arydano Arruda ("Póla da Manhã"); Comissão de Sindicância: Murilo Antunes Alves (Radio Record); Isolino Cunha Mota ("O Estado de São Paulo") e José Carlos de Moraes (Radio Bandeirantes).

Evasão de farinha de trigo
RIO, 31 (Asapress) — Em virtude de já ter sido constatada a evasão de dez mil sacas de farinha de trigo do Ilhé de Janeiro, com destino aos Estados de Minas e do Rio, o secretário da Agricultura reuniu em seu gabinete os maçozeiros para assenar as medidas no sentido de que se fato não mais se repita.

Quadrilha de funcionarios publicos
RIO, 31 (Asapress) — Um vestígio desta capital publica hoje que milhares de milhões de cruzeiros vem sendo desviados dos cofres da União por uma terrível quadrilha de funcionarios que agem dentro da Recreadora de Rendas do Distrito Federal.

selo por verba que deve ser recolhido ao Tesouro Nacional através dos cartórios é desviado impunemente por um bando de saltadores, com conveniência — é certo — dos escreventes de cartórios.

Exportação gaucha de generos alimenticios
PORTO ALEGRE, 31 (ASAPRESS) — Nestes ultimos dias, varios navios saíram desta capital, abarrotados de mercadorias gauchas.

O vapor "Paul", conduzido a Rio de Janeiro, 34.051 volumes, sendo 1.220 sacas de arroz, 3.500 sacas de feijão, 4.900 sacas de trigo em grão, 1.900 sacas de farinha de mandioca, 2.100 caixas de banana, 755 caixas de vinho, 1.514 fardos de alfafa, 2.070 peças e taboas: para o Recife, levou 300 sacas de feijão; para Macaé, 1.300 sacas do referido cereal, 300 caixas de vinho e 1.000 taboas de pinho. Para Natal, seguiram 750 sacas de feijão, 1.010 peças de madeira, 5.100 sacas de farinha de trigo.

Com destino à Fortaleza, foram 4.600 sacas de farinha de trigo, 215 caixas de avelã, 80 barris de vinho, 2.300 taboas de pinho.

O vapor "Rio Olapoc" levou, para Santos, 581 fardos de fumo em folha, 735 volumes de carne, 3.200 sacas de farinha de mandioca, 200 sacas e arroz, 5.000 sacas e feijão, 9.100 sacas de trigo em grão. Para o Rio, conduziu 6.155 sacas de feijão, 2.750 sacas de farinha de mandioca, 2.000 fardos de celuloza, 4.000 fardos de madeira, 300 volumes de fumo em folha, 35 sacas de lentilhas, 145 sacas de amendoim, 1.400 barris de vinho.

A situação real do cimento no Estado de São Paulo
O Instituto de Engenharia comunica que o Conselho Diretor em sua última reunião, deliberou promover uma reunião no dia 7 próximo, às 21 horas, em nossa sede social, a fim de esclarecer aos engenheiros sobre a situação real do cimento no Estado de São Paulo, que tanto vem afligindo aos profissionais que se dedicam à indústria da construção civil.

Para essa reunião, que contará com a presença de representantes dos produtores de cimento, foi assentado o seguinte programa: — Palestra do eng. Francisco Azevedo, cabendo a orientação dos trabalhos ao presidente do Instituto de Engenharia, prof. Henrique Pegado.

Ficou ainda deliberado que, terminada a palestra, apenas os membros da mesa poderão solicitar esclarecimentos aos representantes dos produtores, não cabendo esse direito aos assistentes, a fim de melhor poderem elucidar as dúvidas existentes e serem esclarecidas as indagações da mesa.

I Curso de Planejamento de Hospitais
O Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil, considerando a necessidade de divulgar e debater as mais modernas conquistas realizadas em assuntos de planejamento de hospitais, em colaboração com quarenta dos mais representativos elementos do nosso campo hospitalar.

O curso de caráter intensivo, será realizado em 47 aulas, inclusive debates.

Devem constituir-lo medicos, arquitetos, engenheiros, enfermeiros, administradores de hospitais, industriais e estudantes universitários.

A aula inaugural será realizada no dia 13 proximo e a duração será de 3 dias.

Serão lavadas as bases para um Concurso de Prêmio de Hospital a ser denominado por equipes formadas por estudantes de arquitetura, medicina, engenharia e administração hospitalar.

Os melhores trabalhos terão a honra de serem premiados.

A taxa de inscrição é de Cr\$ 300,00. Para estudantes será cobrada uma taxa reduzida de Cr\$ 100,00.

Os interessados em obter mais informações devem dirigir-se ao curso, nas inscrições, a partir de hoje, até o dia 7, às 17 horas, no endereço: Rua do Carmo, 100, 1.º andar, São Paulo.

OS REINOS DE ALEM-TUMULO

FRANCISCO PATI

Antônia Tosato é o nome de uma professora italiana em exercício numa escola maternal de Milão. Um belo dia leu a "Divina Comédia", de Dante, e resolveu dar-lhe existência concreta.

Começou por estudar a carta geográfica da Itália, à procura de uma ilha onde pudesse localizar o "Purgatório". Deixou-se impressionar pela Ilha Gallinaria, junto a Albenga, na Riviera Ligure. Tomou o trem e dirigiu-se para Albenga. Em Albenga arranjou um meio de aproximar-se do homem mais rico da região, proprietário da ilha. Disse-lhe quase à queima roupa:

— Venho pedir-lhe que ponha à minha disposição a Ilha Gallinaria.

O industrial arregalou os olhos e pediu esclarecimentos. Continuou então a professora:

Quero dar-lhe oportunidade para o senhor se converter da noite para o dia em um dos homens mais famosos da Itália e talvez do mundo.

E entrou a expor o plano que trazia na mente.

Construía na ilha o "Purgatório" e o "Paraiso", de acordo com a concepção do Alighieri. Quanto ao "Inferno" seria localizado no continente. Como a ilha ficava perto da costa seria o "Inferno" ligado aos outros dois reinos dantescos por meio de um túnel. O "Inferno", construído em terra firme, teria em metros de profundidade. O túnel teria início ali, entre o continente e a ilha, por baixo do mar. Seria escuro como breu, sem dúvida, mas em chegando à ilha, aos pés do "Purgatório", poderiam os turistas repetir com justiça o último verso do "Inferno":

"E quindi uscimmo a riveder le stelle".

O industrial ouviu tudo em silêncio. Assim que a professora lhe deu oportunidade para tanto, perguntou-lhe se ela, aliada da Ilha Gallinaria, queria também o diabo.

— E' obvio. Calculei que a execução do meu projeto requereria cerca de duzentos milhões de liras.

A voz de duzentos milhões de liras o homem tratou de desencorajar a professora. Esta, porém, possuía pela ideia, não estava disposta a recuar diante de nenhum obstáculo. Ouviu dizer que se achava em Paris um filho do conde Matarazzo, de São Paulo.

NOTAS E COMENTARIOS

A CIDADE E OS BAIRROS

Disse ontem o "Correio Paulistano" que nunca se falou tanto em "bairros pobres" como na recente campanha eleitoral paulistana.

E' exato. Todos os candidatos, inclusive o que obteve as palmas da vitória, cortejavam a zona periférica. Todos prometeram mundos e fundos às populações respectivas: — água encanada, esgotos, iluminação, telefone, calçamento, feiras livres, transporte abundante, parques infantis. No auge e no calor da propaganda política houve promessas excessivas, muitas revelando, por parte dos oradores, absoluto desconhecimento do grave problema urbanístico paulistano.

Quando se fala em bairros da periferia e em melhoramentos por eles reclamados pensa-se logo no calçamento. A verdade, entretanto, é que só o calçamento não basta. O calçamento é a etapa final. Quando a municipalidade resolve assentar paralelepípedos numa rua é porque esta já obteve sua ligação subterrânea à rede de água encanada e de esgoto. Não sendo respaldada a ordem lógica dos melhoramentos, a pavimentação serve apenas para criar problemas futuros. E' o que acontece todos os dias na Paulicéia. E' o que vem acontecendo por exemplo na Estrada da Água Fria, em Sant'Ana.

A Prefeitura abriu uma excelente estrada entre o Alto de Sant'Ana e Tucuruvi, ou, melhor, entre Sant'Ana e a Escola de Oficiais da Força Pública. Calçou-a a paralelepípedos. A nova estrada aliviou o movimento da avenida Nova Cantareira e encurtou o caminho para vários bairros periféricos. De uma hora para outra, porém, começaram a esburacar-lhe. Agora o esburacamento parece ser total. Quando ficar pronto o serviço agora iniciado o calçamento terá de ser reconstruído. Reconstruir é construir duas vezes.

O calçamento antecipado ou prematuro é um presente de grego. Deveriam os nossos bairros dar aos seus representantes na Câmara a incumbência de pleitear melhoramentos definitivos, em ordem lógica, e não melhoramentos tipo propaganda eleitoral. Calçar ruas não ligadas à rede de esgoto e sem água encanada é tapar o sol com a peneira.

De tudo isso o que mais uma vez se conclui é que São Paulo está à espera de quem tenha coragem de elaborar um plano de conjunto e execute-o sem outra preocupação a não ser o bem estar da população, o desenvolvimento das zonas periféricas e a lógica do urbanismo.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda do dia 30 — Estradas — Saldo anterior — Cr\$ 1.376.962.069,90; — Movimento do dia — Cr\$ 49.328.317,60; — Total do dia — Cr\$ 1.446.900.587,50; — Saldo — Saldo anterior — Cr\$ 1.364.573.023,70; — Movimento do dia — Cr\$ 14.907.571,10; — Total do dia — Cr\$ 1.379.490.594,80.

O PREÇO DA DESORDEM

Foi a cidade, ontem à tarde, sacudida por graves acontecimentos, que provocaram correrias e excessos policiais. Contra excessos estiveram vozes autorizadas em nossa redação, que não se conformavam com o que aconteceu de excessivo e até de desumano.

Queremos crer que as autoridades, que zelam pela ordem pública, tudo farão para que a ordem seja assegurada, sem que haja violências desnecessárias e insufladoras de maiores desordens. No governo do Estado, acha-se uma figura digna e respeitável e ela é, por si mesma, uma segurança de que, realmente, tudo se resolverá da melhor maneira possível.

A greve não é mais uma tática de violência, um processo de força na luta entre as classes. E' um meio normal de aprimoramento da justiça social e, por isso mesmo, sem dúvida, um direito que a Constituição Federal assegura.

Por outro lado, o movimento grevista, deflagrado entre nós, vem se justificando pela própria crise que atinge mais depressa as classes menos favorecidas e o proletariado em geral.

Mas, como todo movimento coletivo, ele é facilmente deturpado em sua finalidade, uma vez que querem jogar com ele os especuladores políticos. Por melhor e mais justo que seja o movimento grevista, ele pode ser desvirtuado. E esse desvirtuamento é que provoca os excessos de uns e os abusos de outros.

Acresce, entre nós, um fato que torna a greve um problema difícil e delicado: — o aspecto federal do trabalho, ou melhor, a competência nacional da legislação trabalhista.

A greve acontece, em S. Paulo, dentro de determinadas formas. Processa-se em contato com certos elementos. No entanto, muito embora o Estado seja atingido por suas consequências econômicas e sociais, suas autoridades têm uma ação apenas consequente, que só aparece na manutenção da ordem.

Daí, com essas dificuldades, a posição delicada do governo do Estado que, com sua competência limitada e estorvada, não pode deixar de agir para que a vida social se mantenha dentro da legalidade.

Assinalamos esse aspecto para mostrar que o atual movimento grevista em S. Paulo eclode justamente num momento difícil e delicado de sua vida.

E' preciso que ele não sirva de pretexto para os pescadores de águas turvas; é necessário que não se deixe contaminar pela sedução dos demagogos que o estão cercando a olhos vistos; é fundamental que as autoridades respeitem os direitos

essenciais do homem e, por isso mesmo, evitem o emprego de medidas extremadas.

Não há, na parte sadia de nossa sociedade, no campo normal do proletariado, quem pretenda a desordem. A experiência ensina que a crise pode trazer a desordem, mas que a desordem traz necessariamente a miséria.

Lutando pelos seus pontos de vista, demonstrando que os salários que percebem são insuficientes, diante do elevado custo da vida, não deve desejar o grevista a desordem, que não lhe aproveita de modo algum.

E, assim, a população inteira do Estado e da capital prefere ver, no movimento, reivindicações justas e não desordens intencionadas.

Mas há, sem dúvida, aqueles que querem transformá-lo em desordem intencionada. Há por aí velhos sonhos fascistas procurando impelir as massas para rumos perigosos; há também a presença da tática do internacionalismo vermelho, procurando ganhar de qualquer forma...

Cumprimo, com a serenidade que sempre nos orienta, dizer que, felizmente, temos à frente do governo do Estado um chefe de altas qualidades, homem devotado e criterioso, capaz de reconhecer, em meio das tormentas, os caminhos exatos a seguir.

Precisamos, nesta hora de autoridades vacilantes, de homens de governo aclimatados na aventura getulista e nas levandadas ademaristas, oferecer a nossa cooperação aqueles que, como o prof. Lucas Nogueira Garcez, estão dispostos a tudo fazer para que os problemas de S. Paulo sejam eficazmente resolvidos.

Ainda agora, no último pleito, deu s. excia. prova de seu amor à liberdade e de seu respeito à opinião pública, garantindo eleições na capital de mais puro quilate democrático. Para que s. excia. continue assim é necessário, contudo, que encontre a cooperação de todos que desejam evitar piores dias para a terra bandeirante. Não se trata de apoiar um homem de partido, mas um governador que sabe exercer o poder como uma magistratura. Precisamos reconhecer, mesmo nas sombras que nos dificultam, que o sr. Nogueira Garcez soube se situar muito bem no momento. Perdendo, com rara elegância, uma expressiva batalha eleitoral, saiu dela engrandecido pela linha severa que traçou na defesa de nossa vida democrática.

Certos estamos de que o apoio paulista a s. excia., acima das paixões e dos exclusivismos partidários, será um serviço prestado ao regime e à própria tranquilidade nacional.

RESPIGOS E RECORTES

O ELOGIO DA DERROTA

Sob o título ao lado, publica o "Diário de Notícias" o seguinte artigo do sr. Alomar Baleiro:

"A despeito da prudente reserva da grande maioria dos jornais, a verdade é que os boatos acerca da situação interna de São Paulo não cessam de fazer a cabeça da população. E háram o fim da semana passada, as razões havia de sobre para inquietação.

"Não moro, neste país, quem leva a sério os juramentos constitucionais do presidente da República e não o julgo capaz de qualquer felonía contra o regime. Muitos conhecem a técnica do "comunismo dirigido" pela polícia, ou da "greve dirigida" pelos pelegos do Ministério do Trabalho. Por outro lado, as declarações do governador de São Paulo levaram a crer que no mínimo, em caso de crise, não deixaria a autonomia do Brasil ameaçada.

"De tudo isso se conclui que, por defeito da qualidade do governo federal, sobre o país, um vento quente de desconfiança e de receptividade às notícias alarmistas. Não há clima psicológico mais propício a desordem e às lutas intestinas. Se se quebrar a lealdade das forças armadas, as instituições, ou a disciplina dentro delas, só Deus sabe o que acontecerá ao Brasil quando a governação não for capaz e tão destituída de autoridade moral.

"Em meio a tudo isso, ganhou com a derrota o sr. Lucas Garcez. Gozando de boa reputação como professor universitário e homem de bem, ele pela ascensão ao governo do mais importante dos Estados, fora inevitavelmente mordido pela mosca azul. Aconteceu isso a qual quer outro. Seu valor político, entretanto, era uma página em branco. Não passara, pelos "testes" que provam resistência dos homens públicos. O diabo ainda o não levava à prova da tentação no deserto.

"O primeiro desses ensaios foi a espetacular derrota nas urnas. Muitos vêem nesse fato uma prova de incapacidade política. Não soube vencer, neste Brasil dominado pela ansia do exito, atada ao preço do crime e da imoralidade. Se, entretanto, o Brasil pretende ser uma nação democrática, em que se estabeleça o convívio pacífico dos cidadãos e grupos sociais, é indispensável que os governos saibam perder e as oposições aprendam a ganhar pela vigilância ativa e energia sobre os negócios públicos.

"Com a participação no jogo, nas empreitadas, nos pagamentos do Tesouro ou com a violência policial, não seria muito difícil, ao sr. Garcez, uma vitória lamacenta, que o embolotasse moral do país acatarrado, como tem suportado várias. Ele preferiu o risco de perder, ao "fair-play" do regime.

"Por outro lado, manifestando cruamente, sem medo, nem circunlóquios, sua compreensão de que lhe incumbia o dever de morrer e até de matar, se assim for preciso, em defesa da autonomia do Estado, o sr. Lucas Garcez se colocou à altura dos grandes estadistas de São Paulo, aqueles de barbas e vergalhões elementares de História do Brasil, como condutores gloriosos do país, na fase melhor da República. Nunca São Paulo necessitou tanto de voltar às suas tradições.

"Os "testes" políticos medem com mais segurança o valor moral dos homens nas derrotas do que nas vitórias. Até há pouco, o governador de São Paulo era apenas uma cria do rebanho partidário do sr. Ademar de Barros. Valia pela tração potencial que dele esperavam. Agora já tem alguns títulos próprios e está em suas mãos ganhar novos pontos no conceito de seus concidadãos.

NAO VEM CAPITAIS

"O dólar, no chamado câmbio livre — avverte o "Diário Carioca" — já chegou aos Cr\$ 47,00. Isso quer dizer que não tem vindo capital estrangeiro para o país, nem se realizaram exportações de grãos!

"O governo estava, pois completamente enganado quando admitiu o contrário. Suas previsões otimistas não se confirmaram. Os produtos continuam retidos. A espera de mercados no exterior. E investimentos internacionais não se verificam talvez por falta de confiança na política econômica-financeira do Brasil.

"O que tem acontecido é fato diametralmente oposto. Mesmo enfrentando as altas cotações das moedas estrangeiras, muitos estão comprando dólares, libras e francos, a fim de enviá-los para fora do país.

"Tudo isso, agrava a situação nacional. A crise de divisas se acentua dia a dia. E o problema das exportações prossegue sem solução, afetando duramente as economias regionais.

202 MILHÕES DE DOLARES O NOSSO DEBITO COMERCIAL

RIO, 31 (News Press) — O debito comercial do Brasil com os Estados Unidos, segundo revelou um relatório do Banco da Reserva Federal de Nova York, atingiu em 28 de fevereiro a quase 202 milhões de dólares, ou seja, 1.660.000 dólares mais que em 31 de janeiro.

O relatório que se baseia em informes de doze bancos nova-iorquinos e de três outras zonas, diz que até o fim de fevereiro o Brasil não havia utilizado uma parte sequer dos trezentos milhões de dólares que lhe foram emprestados recentemente pelo Banco de Exportação e Importação para que pudesse saldar as suas dívidas comerciais. E acrescenta o relatório que as contas brasileiras saldadas atingiram somente a 3.500.000 dólares, ou seja, 3.400.000 menos que em janeiro, e o total das cartas de crédito confirmadas como pendentes ascendia em 28 de fevereiro a 18.702.000 dólares.

NO PALACIO RIO NEGRO

Apresenta credenciais o embaixador da Italia

RIO, 31 (Asapress) — O presidente Getúlio Vargas recebeu, hoje à tarde, no palácio Rio Negro, em Petrópolis, em audiência especial, o sr. Giovanni Fornari, novo embaixador da Italia junto ao nosso governo, que entregou ao chefe da Nação a carta que o acreditava representante diplomático daquela nação em nosso país.

O presidente da República recebeu o diplomata no salão de honra do Palácio Presidencial, estando presentes os chefes e membros dos gabinetes Civil e Militar da presidência da República.

Após o ato de entrega das credenciais, o presidente Getúlio Vargas manteve alguns momentos de palestra com o novo embaixador, que se retirou em seguida. As honras militares foram prestadas por uma companhia do 1.º Batalhão de Cacadores, cuja banda de música executou de hinos nacionais do Brasil e da Italia.

Liberacao das taxas para os depositos bancarios

RIO, 31 ("Correio") — O sr. Luiz Migliora, antecipa opinião contrária do Sindicato dos Bancos, de que se presidente, a liberação das taxas sem juros. "Essa liberação para os depositos bancarios não viria favorecer em nada o nosso sistema de crédito — disse ele — e sim, disseminar mal entendidos de consequências imprevisíveis, pois aqui, os bancos tinham fixado por lei os juros que podiam pagar em razão dos depósitos, e de agora em diante a taxa seria fixada a critério de cada estabelecimento. Trata-se de medida estranha, pois está inclusive em desacordo com a política financeira preconizada pelo próprio governo". Acha o sr. Luiz Migliora que a medida entraria a especulação e acredita que os Bancos de real produção e confiança pública se manterão dentro "das normas aconselhadas pela prudência".

Não houve politica na entrevista

RIO, 31 (ASAPRESS) — Em declarações a reportagem do ex-lanceiro Castaldi, afirma que a conversa que manteve com o presidente Vargas, absolutamente não teve caráter político, pois a seu ver somente os inimigos e adversários tratam de assuntos políticos.

REGISTRO POLITICO

PRONUNCIAMENTO OBJETIVO

Em fins do ano passado foi entregue à Mesa, para consideração oportuna do Plenário, o projeto de lei que tomou o numero 1.122, cujo objetivo é a criação da Cadeira de Direito Municipal na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O citado projeto, que teve bastante repercussão, foi encaminhado à Reitoria da Universidade, iniciativa das mais acertadas, para o indispensável pronunciamento do Conselho.

Este acabou aceitando o parecer que, a propósito, emitiram os professores Honorio Monteiro e Miguel Reale e que embora apresentado há algum tempo, não perdeu sua oportunidade, mesmo porque o Plenário da Assembléia irá considerá-lo dentro em breve.

O citado parecer, que dispensa maiores comentários, está assim redigido:

"O projeto de lei criando a cadeira de "Direito Municipal", em nossa Faculdade, sugere-nos as seguintes ponderações:

1 — Segundo dispõe o art. 22 § único da Constituição do Estado, é da exclusiva competência do Executivo, a iniciativa das leis que criarem cargos em serviço organizado.

O projeto em causa, da iniciativa de dois srs. deputados à Assembléia Legislativa, cria a cadeira de "Direito Municipal". Logo, parece que o projeto se apresenta com a eiva de inconstitucionalidade.

E' verdade que se não fala em cargo, cria-se a cadeira. Mas, inevitavelmente, criar uma nova cadeira é criar um novo cargo de professor, em serviço organizado.

2 — Quanto ao merito, considerado em tese, não temos objeções a formular. A criação, no curso universitário, de uma cadeira em que se estude, especificamente, quanto diz respeito ao município, é digna de aplausos, maxime quando ganha corpo e se fortalece o espírito municipalista.

Além, favoravelmente ao estudo aprofundado do Direito Municipal, manifestou-se o digno diretor desta Escola, o prof. Braz Arduin, em erudito parecer aprovado pelo Egrégio Conselho Universitário, ao ensejo de se manifestar sobre o identico projeto apresentado à Câmara Federal, pelo deputado Alomar Baleiro.

3 — Mas, na ordem prática e tendo em consideração nossa Escola, o projeto de lei, ao nosso sentir, não merece acolhida, pelos seguintes motivos:

Nosso curso já está sobrecarregado de cadeiras, não comporta, em absoluto, qualquer acréscimo.

A solução seria, como sugere o eminente prof. Waldemar Ferreira, a dilatação por mais um ano, do curso de bacharelado.

Acontee, porém, que pelo atual sistema do ensino intermediado, dificilmente alguém consegue ingressar na Faculdade antes dos 20 anos de idade, o que significa, formatura normalmente, aos 25 ou 26 anos.

Como retardar ainda mais o término do curso profissional? 4 — No curso atual já se estuda o que diz respeito ao município. Realmente, o município é estudado, na cadeira de Teoria do Estado, como instituição; nas cadeiras de Direito Constitucional e Direito Administrativo, na sua estrutura jurídica e função administrativa e na cadeira de Ciências das Finanças, sob o ponto de vista financeiro e fiscal.

Mas não requer o curso de bacharelado. 5 — Pelos motivos, assim, sumariamente expostos, opinamos no sentido de que se informe à Reitoria que a organização e finalização precípua do curso de bacharelado não comporta a cadeira proposta, sem o acréscimo de mais um ano no curso, o que, em absoluto, não convém. A cadeira proposta deve ser reservada para a Escola de Ciências Políticas, cuja criação, na Universidade de São Paulo, urge promover.

PRESIDENCIA

Como resultado das eleições de 22 de março último, uma ala ponderável do P. T. B. vem trabalhando para que o nome do sr. Porfírio da Paz seja indicado para a presidência da Comissão de Reestruturação, vaga, como se sabe, em consequência da renúncia do sr. Menotti Del Picchia.

A luta, entretanto, pelo citado posto começou com bastante intensidade, iniciada pelo chamado "grupo Newton Santos". Há elementos petebistas que estão chegando ao extremo de colocar o problema em termos mais delicados ainda, exigindo o afastamento de um dos elementos daquele grupo, ou seja, dona Conceição Santamarina, que sempre foi das mais ferrenhas adversárias do sr. Porfírio da Paz.

Isso, entretanto, é bastante difícil por que a procer petebista, ainda há pouco, foi indicada para integrar o Conselho do Diretorio nacional do partido.

COMARCAS

Muito dificilmente no corrente ano se repetirá o que aconteceu na sessão legislativa passada quando, por motivos políticos e visando apenas o interesse de um deputado que é titular de cartório, deixou de ser criada a comarca de Santo André.

No Palácio 9 de Julho processam-se entendimentos para a formação de uma comissão de deputados que irá desenvolver o maximo esforço possível para que seja criada a citada comarca, aspiração que consideram das mais justas.

ACEITARA'

O professor Alípio Correa Neto, independente do pronunciamento da Assembléia, vai aceitar sua nomeação para a Secretaria de Higienza da Prefeitura.

Para isso vai se licenciar, deixando o cargo de Peder Legislativo, mais tarde, se a questão for suscitada, deliberar a respeito.

Substituirá o professor Alípio Correa Neto na Assembléia o sr. Rogêo Ferreira.

REPERCUSSAO

Tiveram grande repercussão as

resenhas ideais bem diversas da realidade dos fatos hoje comprovados.

"Uma coisa me parece clara é a que os antigos nobres povoadores de São Paulo não distinguiram entre o sangue das princesas filhas dos principais das aldeias e aquele dos Tapuia resgatados e anônimos, pois vimos Pedro Dias depois da morte de Maria da Gran casar-se com Antônia Gomes, descendente de Tapuia e vê-se também os descendentes em geral das primeiras filhas de Pedro Afonso casarem-se, sem dificuldades, com alguns dos progenitores da atual nobreza paulista.

O que resulta do exame do documento é que a nobre família de Camargo, que descende da princesa Mhyer, não recebeu uma só gota de sangue da Tapuia anônima.

Curioso é o casamento com "reserva" da quarta filha de Pedro Afonso. O escravo era por força indígena e talvez escravo por ser preso em guerra qualificada de justa. Podia ser até parente próximo da mãe Tapuia.

Também intrigou ao dr. Ricardo da Silva a ausência de indicações sobre o casamento de João Ramalho.

"As falhas no assento do casamento de João Ramalho posso suprir: nomeadamente para tradições e mesmo por algum papel que já vi o nome da mulher de João Ramalho em pago era Mhyer. Batizando-se tomou o nome de Isabel e apelido de Dias por amizade a seu cunhado Pedro Dias.

O sobro de João Ramalho todos sabem que foi Teberé e o assento (melhor conservado) de Pedro Dias mostra que a aldeia de onde era cadique se chamava Inhapihuera.

As ideias europeias do aristocrata irlandês levaram-no a não considerar quanto às coisas americanas dos primeiros anos do povoamento eram diametralmente opostas ao do mundo europeu com as suas instituições milenares.

Convém aqui recordar que o dr. Daunt desposara Ana Francisca de Camargo. Esta descendente levou Silva Leme a observar (Gen. Paul. I, 2) a propósito do casamento do médico irlandês sobre a ligação de Pedro Afonso com uma Tapuia por ele resgatada no campo de Piratininga.

Sobre a condição desta ta-

João Ramalho, primeiro fronteiro da civilização na selva brasileira

AFFONSO DE E. TAUNAY

já enorme documentação se destruiu, passados cento e muitos anos de sua permanência, em mãos do cronista das bandeiras.

Além de indispensável recorrer como aos mais preciosos mananciais em prol do esclarecimento das biografias do punhado de pioneiros do desbravamento e da civilização do Brasil. Esses homens fortes e destemidos agrupados em torno de João Ramalho, o primeiro fronteiro da civilização, que de Santo André fizeram a "paulista em terra mater" tão justificadamente por não inserir como divisa do estudo municipal a frase primitivamente no de São Bernardo.

As fontes para a resenha censitária dos povoadores andressos são as mais escassas, sobretudo depois que desapareceram vários cadernos, a começar pelos primeiros, das atas da municipalidade da vila criada por Tomé de Sousa, Registros paroquiais de assentamento de batizados e óbitos, não se houve em S. André, nem restou ali se há processo do inventário algum, no pequeno decurso de seus sete anos de existência oficial.

Resta o recurso às indicações genealógicas através dos raros inventários aulinhas de que se valeram Pedro Taunay e, muito mais tarde, Silva Leme quando

o médico irlandês e cidadão emérito de Campinas provou que tal milésimada é falsa pois no papel se mencionava o matrimônio de Ana Grou, fato ocorrido em 1635.

Entretanto acrescenta o ilustre linhagista "a autenticidade e importância deste manuscrito não podem ser postas em dúvida, visto estar de conformidade com os inventários e outros documentos desses tempos da povoação de São Paulo". Basta aliás a leitura de certas expressões do documento daumiano para se certificar que sua redação deve ter sido de fins do século XVII.

E depois não é só o nome de Ana Grou que indica a errônea da milésimada.

Homem inação de preconceitos nobiliarquicos deu o dr. Ricardo Daunt curiosa explicação do motivo pelo qual durante trinta e tantos anos não quisera desvendar o teor do papel secular.

E' que ele demonstrava contem algumas famílias paulistas de grande ordem social entre as suas avós uma "Tapuia resgatada", quando todas pretendiam provir somente de filhas de cadi-

que. A tal propósito expende inte-

NO PALACIO 9 DE JULHO

Protestos contra o tratamento dispensado aos paredistas pela policia politica

DIVERSOS ORADORES SE OCUPARAM DO MOMENTO ASSUNTIVO — A CEXIM — MATERIA APROVADA

Discursando na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, recordou o deputado Derville Allegretti, integrante da bancada do P.R., o que prescreve a lei n. 1.512, de 28 de dezembro de 1951, em seu artigo 1.º: "Passam a ser iguais aos vencimentos da atividade atualizada de acordo com o artigo 5.º do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, os proventos dos servidores aposentados ou reformados em consequência de molestia incurável ou contagiosa."

— "Dispositivo tão claro — prosseguiu o representante republicano —, não oferece qualquer dúvida aos funcionários que foram aposentados por motivo de molestia que não tem cura ou que contagia, pois os mesmos têm o direito de vencimentos na importância igual a dos servidores que pertencem ao quadro dos ativos."

Não obstante a clareza cristalina desse texto, a Fazenda do Estado não lhe quer dar cumprimento.

Realmente, os aposentados, em consequência dos motivos substanciados nesse diploma, percebem, do Tesouro, quantia muito inferior à dos proventos de funcionários de igual categoria em atividade. E' que insiste a Fazenda em dar interpretação menos certa ao termo "vencimentos", a que aludem os artigos 191, parágrafo 2.º, da Carta Magna d. República, e 92, da Constituição Paulista.

Esquece a Fazenda de que nosso egregio Tribunal de Justiça, por votação unanime, derrogou de vez a controversia criada pelo governo do Estado. E o fez declarando que na palavra "vencimentos" se incluem todos os proventos a que faz jus o funcionario nos termos da lei, determinando, assim, que essa palavra não pode ter o sentido restrito que lhe quer dar o Executivo.

Está decidido que para o calculo dos proventos de fiscais de rendas, vigora o sistema de remuneração no sentido amplo.

Nestas condições, deve o governo do Estado pagar os vencimentos aos aposentados, sem qualquer limitação. Aliás, a Ilustrada Comissão de Justiça, ao emitir seu Parecer no Projeto de Lei n. 1.293-51, acolheu, por unanimidade de votos, a interpretação do Colégio Tribunal de Justiça, ao apreciar o respectivo acordo.

Ver-se-ia o Erário Publico desfalcar pelas despesas e honorários advocatícios, a que estará o Poder Executivo obrigado a suprir, frente a pendência judicial, por que a Fazenda, temerariamente, não quer acatar o deliberado pelo mais alto órgão judiciário do Estado, no tocante à interpretação da palavra "vencimentos".

Esta, sr. presidente, é a razão pela qual, por intermédio de v. exc., encaminho ao sr. governador do Estado um requerimento de informações, redigido na forma seguinte:

REQUERIMENTO

Requerio do sr. governador do Estado, as seguintes informações:

a) Por que motivo a Fazenda do Estado interpreta o termo "vencimentos" em sentido restrito, isto é, no calculo respectivo considera somente a parte fixa e a variável calculada com base nos três últimos anos que precederam a última Constituição paulista?

b) Conhece ou não a referida Fazenda o venerando Acórdão do T. J. do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, segundo o qual deve vigorar nos proventos dos fiscais de rendas, aposentados ou não, o sistema de remuneração no sentido amplo, isto é, "vencimento e remuneração", em consonância com o imperativo constitucional?

c) Sabe o Executivo que, em virtude da interpretação menos certa que vem sendo emitida pela Fazenda do Estado ao termo "vencimentos", são senariais de proventos dos fiscais de rendas aposentados por molestia incurável ou contagiosa?

d) E' ou não verdade que, com o não cumprimento da lei referida, a pagar custas judiciais e honorários de advogados, mais outras despesas referentes a pronunciações de direito, promovidas por inativos prejudicados?

AINDA O MOVIMENTO GREVISTA

Ainda uma vez o movimento grevista, atualmente em curso nesta capital, suscitou vivos debates na Assembleia. No pequeno expediente, o sr. Mendonça Falcão informou que se achava na Casa uma comissão de paredistas, a fim de protestar contra as agressões e outras violências de que têm sido vítimas por parte da policia. Neste ensejo, o parlamentar do P. S. P. insistiu em

que fosse constituída uma comissão especial de deputados para acompanhar os acontecimentos. Prouso que os operários estão sendo impedidos de comparecer à assembleia permanente convocada pelos diversos sindicatos interessados, o que constitui atentado a franquias constitucionais.

Contra os métodos da policia ainda formularam energicas protestos os srs. Salgado Solerino e Scalamarand Sobrinho. O primeiro sugeriu ao governador que afaste imediatamente do cargo o superintendente do DOPS. O segundo reclamou, em termos veementes, contra "o espancamento de indefesos trabalhadores".

Em face do requerimento, momentos depois, o presidente da Mesa, deputado Vitor Maida, convocou uma reunião de líderes em seu gabinete, para exame da situação.

SEMANA SANTA

Conforme requerimento aprovado em plenário, não funcionará a Assembleia nos dias da Semana Santa, ou seja, de 1 a 3 do corrente.

ENERGIA ELÉTRICA

Examinou o sr. Jaurés Guisard o problema da energia elétrica, cujo abastecimento atinge agora um momento particularmente crítico. Citando dados técnicos e estatísticos, afirmou o orador que as soluções que estão sendo procuradas pelos poderes públicos são erradas. O representante trabalhista adiantou, ainda, que "as crises eram pre-fabricadas e responsabilizava a Light pela situação em que nos encontramos".

CASO DE CATANDEVA

Na tribuna, comentou o caso de Catandeva o deputado Ademar de Carvalho Gomes. Histórico o orador o incidente havido entre o juiz de direito dessa comarca, sr. José Eduardo Coelho de Paula, e o delegado de São José do Rio Preto, sr. Fernandes Mendes de Sousa, condenando as "influências políticas que intervieram no caso".

ENTREVISTA DO GENERAL GOIS MONTEIRO

Nos termos regimentais, requereu o deputado Mendonça Falcão a transcrição, no "Diário da Assembleia", da entrevista do general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, concedida ao "Diário da Noite" do Rio.

— "Retraio-me de uma peça que retrata bem a situação do país e de seu governo — observou —, porque a mesma entrevista ser perpetuada em nossos annos".

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Em requerimento encaminhado à Mesa, declarou o deputado José Miraglia:

"Tendo apresentado à apreciação desta Assembleia Legislativa o projeto de lei que tomou o n.º 33, de 1953, requiero a v. excia. se acrescente ao mesmo mais um art. nos seguintes termos: 'Art. 1.º. Fica elevado para seis por cento o imposto de vendas e consignações, que deverá incidir sobre bens móveis alcoólicos e artigos de luxo'."

O projeto de lei em apreço visa extinguir o imposto de vendas e consignações que incide sobre determinados produtos de primeira necessidade para a alimentação do povo.

O artigo que, neste momento, solicito, faz parte integrante do referido projeto, visa equilibrar a arrecadação do Estado, permitindo sem sacrificio para o erário publico tornar efetiva uma medida que permitirá baixa no custo de vida.

CARGA DE CAVALARIANOS

Em veemente protesto, proferido na tribuna, o deputado Cid Franco, em nome de seu partido, o P. S. B., narrou acontecimentos relacionados com o movimento grevista. A convite de uma comissão de operários, compareceu a uma de suas assembleias, no salão das Classes Laboriosas. Tudo legal, tudo pacífico. Os grevistas resolveram depois encaminhar-se para o Palácio Nove de Julho, a fim de expor aos deputados os problemas que estão sendo suscitados pela violência da policia. Na praça Clóvis Bevilacqua, segundo testemunho pessoal do orador, foram agredidos os operários por uma carga de cavalariáneos, que os espancaram brutalmente. Ao chegar à Assembleia, já revoltado com aquilo a que assistira, veio a saber o representante socialista que algum solicitara à policia investigadores "para proteção do Legislativo". Contra o fato pediu fôrse consignada em ata o seu protesto, com a afirmação de que voltaria ao assunto.

CRITICAS A CEXIM

Denunciou o deputado Cid Franco o protecionismo que vigora na CEXIM. Para fundamentar as suas criticas, cita o representante socialista os seguintes argumentos: de julho a setembro de 1952, não proclamava, a CEXIM

VENDE DE ARROZ DA COAP NAS FEIRAS

O arroz da Comissão de Abastecimento e Preços será distribuído hoje nas seguintes feiras-livres: Arouche, Vila Esperança, Vila Matilde, Alto da Vila Maria, Sant'Ana, Campo Belo, Penha, Canindé, Concordia, C. N. Buci, Itaim, Vila Pompeia, Vila Bela, Flor de Maio, Mirandópolis, e Vila Ema.

EXPLICA-SE O SR. LEPAGE

A proposta de critica que tem sido dirigida à Delegacia Regional do Trabalho, sobre suas atividades na greve dos tecelões, metalurgicos e marceneiros, o delegado Regional do Trabalho, W. Lino Lepage, consultado pela Agência Nacional, assim se manifestou:

— "A Delegacia Regional do Trabalho não deixou um momento sequer de executar aquilo que a Lei determinava. Quando as primeiras manifestações dos operários, desejando melhores salários, fizeram sentir aos seus respectivos Sindicatos que todos os recursos deviam ser tentados antes da medida extrema que era, precisamente a greve. Pois bem, quase todas as recursos legais foram tentados. Estabelecemos o contato entre empregados e empregadores. Envidamos nossos melhores esforços para que houvesse o acordo. No entanto isso não foi possível. Várias reuniões foram realizadas com a assistência da Delegacia, mas nem plácidos nem empregados chegaram a um denominador comum. Nossa obrigação era enviar o processo ao Judiciário, à Justiça do Trabalho. Foi o que fizemos, lutando ainda com a melhor das vontades para que o movimento grevista não se estabelecesse. Elementos agitadores, porém, valendo-se da situação difícil em que se encontram os operários, provocaram a greve e ela se estabeleceu, inexoravelmente. Mais do que fizemos não poderíamos ter feito."

— "Não afirmaremos nessa entrevista — disse o líder sindical — que consideramos o reajustamento de salário verificado o ideal, pois seria uma afirmação gratuita. O reajustamento permitiria, isso sim, o prosseguimento de nossas vidas dentro do esquema existente em São Paulo para os trabalhadores da indústria que, diga-se de passagem, é muito superior ao dos trabalhadores de quase totalidade de nossos demais Estados. Como diz, não consideramos ideal o reajustamento que amigavelmente propomos. Aguardaremos para tanto, melhores dias para as indústrias que hoje, forçosamente, desenvolvem todos os esforços ao seu alcance."

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a rua José Bolela, 24, 2.º andar, as 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões Juntas de Segurança, Incêndios, Hidráulicas, Fritadas e Elétricas.

Ordem dos Advogados

Realiza-se no dia 7, às 16 horas, no Palácio da Justiça, 5.º andar, a 1.ª sessão da Comissão de Defesa da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, uma sessão solene para o posse do novo Conselho Seccional, Diretoria, Comissões e Tribunal de Ética Profissional.

Palacete Prates

Sob a presidência do sr. Candido Nogueira Sampaio, a Câmara Municipal realizou ontem uma sessão extraordinária, com início às 9 horas. Inicialmente, foram aprovados, em segunda discussão, os seguintes projetos de lei, que, por não terem emendas, serão encaminhados à sanção do Executivo, que autoriza a venda de terreno municipal localizado em frente ao prédio n.º 825 da rua Piratininga, entre o novo e o velho alinhamento dessa via pública e os das comissões permanentes, que concede o auxílio de três milhões de cruzeiros ao Orfanato Sirio. Tiveram sua discussão adiada os seguintes projetos de lei: do sr. Nicolau Tuma, que isenta do pagamento de impostos municipais e emolumentos as agremiações esportivas amadoras filiadas ao Conselho Nacional de Desportos; do Executivo, que cuida da reforma do

Capitão de Edificações do Código de Obras (esse projeto permanecerá sobre a mesa durante cinco sessões, para receber emendas); do sr. Toledo Piza, que declara de utilidade pública, para desapropriação, terrenos e casas necessárias ao prolongamento da rua do Carmo até à rua Glicério; do sr. Alípio Henrique, que cassa os alvarás de funcionamento das organizações sociais de luto e do sr. Toledo Piza, que revoga a lei vigente que autoriza a construção da "Cidade dos Menores" no antigo hipódromo da Mooca. Foi rejeitado o projeto de lei que tentava de imposto territorial terrenos da Cia. City afetados para obras de canalização do Tietê.

Finalmente, foram aprovados em primeira discussão os seguintes projetos de lei: do sr. Valério Giuli, que cria no Município Municipal o "Emprestimo Amortizável Especial" e o do sr. Marcos Melega, que declara que as desapropriações por utilidade ou necessidade públicas, bem como por interesse social do Município, não produzirão efeitos legais quando autorizadas por lei municipal para cada caso e processadas de conformidade com a legislação federal aplicável.

MARCADA A POSSE DO PREFEITO

Longos debates provocou a posse da marcação da data da eleição do prefeito eleito. Decidiu o plenário que o assunto era da competência do sr. Candido Nogueira Sampaio, que convocou os vereadores para uma sessão extraordinária a realizar-se dia 8, às 20.30 horas. Nessa sessão, os srs. João Quadros e Porfírio da Paz serão empossados.

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

POSSA DO PREFEITO NO DIA 8

«Demonstram os trabalhadores da Indústria de Massas Alimentícias plena consciencia do momento que vivemos»

Grças à cooperação de empregados e empregadores não se registrou queda de produção nesse setor — Declarações do sr. Domingos Savino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Massas Alimentícias — Entendimentos amigáveis entre trabalhadores e patrões na maioria das indústrias paulistas — A situação no interior tende a se normalizar

— "E' de suma gravidade o momento que vivemos" — declarou à reportagem o sr. Domingos Savino, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos e diretor da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado de São Paulo. E prosseguiu: "Não estamos em tempo propício para greves ou depredações, pois, enfrentamos todos, dificuldades as mais duras de contornar. Não nos parece justo, num momento em que fabricas cerram suas portas por falta de matéria prima e em que todas as indústrias paralisam suas máquinas durante horas diariamente por falta de energia elétrica, que se insurjam trabalhadores contra empregadores. O problema no Brasil já não é de classes e sim da própria nação que precisa ser defendida febrilmente por todos os brasileiros. Dessa verdade estamos conscientes em nosso grupo de trabalhadores e dela deverão estar convencidos todos, pois do contrario pagarão caro todos os nossos compatriotas."

— "O setor de trabalhadores que liderei, o de massas alimentícias e biscoitos, em breves reuniões com os líderes da indústria chegaram já a um perfeito acordo, visando desenvolver os trabalhos do importante ramo da alimentação e reequilibrar o orçamento de vida dos empregados. Merced de Deus, mais uma vez conseguimos no meio dessa classe de trabalhadores, encontrar ao lado dos industriais a forma de manter viva a amizade que preside suas relações. Ao procedermos assim sentimo-nos orgulhosos de nossa atitude, pois não é o interesse do empregador que temos em mente, e sim de toda a população de São Paulo que, com greve ou desentendimento entre operários e industriais, se veria privado de um alimento de primeira necessidade."

— "Não afirmaremos nessa entrevista — disse o líder sindical — que consideramos o reajustamento de salário verificado o ideal, pois seria uma afirmação gratuita. O reajustamento permitiria, isso sim, o prosseguimento de nossas vidas dentro do esquema existente em São Paulo para os trabalhadores da indústria que, diga-se de passagem, é muito superior ao dos trabalhadores de quase totalidade de nossos demais Estados. Como diz, não consideramos ideal o reajustamento que amigavelmente propomos. Aguardaremos para tanto, melhores dias para as indústrias que hoje, forçosamente, desenvolvem todos os esforços ao seu alcance."

— "Recebemos com a maior simpatia e cordialidade a representação dos trabalhadores do setor que dirijo, que vieram a nós com o fito de solicitar o reajustamento de salários que já foi concedido. Diante da atitude tomada pelos trabalhadores da indústria de massas alimentícias e biscoitos, não podemos ter outra manifestação senão a de admiração por esse grupo de homens que acaba de dar mais uma mostra de seu alto senso de patriotismo e amor ao trabalho. Aliás, é graças aos esforços desses homens, cujo numero ascende a uma dezena de milhares, que a população paulista vem sendo abastecida normalmente dos produtos alimentícios desse setor, pois do contrario haveria o racionamento de força e lux existente teria determinado uma grande redução de produção."

TERMO DO ACORDO

Conforme divulgamos ontem são os seguintes os termos do acordo já homologado: "As firmas filiadas ao

Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado de São Paulo, com sede neste município, concederão aos seus operários um aumento de 15% (QUINZE POR CENTO) sobre os salários vigentes em 28 de fevereiro de 1952, aproveitando-se para os efeitos de calculo da referida porcentagem, todos os aumentos concedidos espontaneamente ou não, pelos empregadores desde 1.º de julho de 1952 até a data da homologação deste acordo pelo Tribunal Regional do Trabalho desta região. II) O presente acordo será homologado pela Justiça do Trabalho e terá o prazo de sua validade subordinado ao evento de condições econômicas que venham tornar necessário a sua recomposição subordinando-se sempre essa recomposição ao reajustamento do preço do produto, tabelado pelos órgãos competentes. O aumento estabelecido por este acordo será pago a partir de 1.º de março de 1953."

EXEMPLO DIGNO DOS BRASILEIROS

Ouvindo o sr. Mario Di Piero, presidente do Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado de São Paulo e diretor do Centro das Indústrias, a reportagem anotou:

— "MANTENM SUA TRADIÇÃO OS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO PAPEL, PAPELAO E CORTIÇA"

O sr. João Leite de Arruda, presidente do Sindicato da Indústria do Papel, Papelão e Cortiça, ouvido pela reportagem em sua própria fábrica, que mantinha ritmo normal de trabalho, declarou sobre a atitude dos trabalhadores dos varios grupos industriais congregados pela entidade que dirige:

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

— "Os trabalhadores da indústria do papel, papelão e cortiça mantêm sua tradição de ordem e dedicação ao trabalho. Por isso procuraram os industriais a fim de com eles concertar um reajustamento de salários nos termos que consideram justos. Evidentemente diante dessa atitude, que consulta os interesses de ambas as partes e da própria população — que seria a primeira a pagar altos onus por qualquer paralisação das atividades fabris, seja pela carencia de produtos seja pela sua elevação de preços, — os industriais não tiveram dúvida em dar acolhida ao pedido formulado. Depois de exame detalhado do problema, o que foi feito pelos representantes de ambas as partes, chegou-se a um acordo que agora deverá ser homologado pela Justiça do Trabalho."

—

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13, 14,5, 16,30, 18,15, 20 e 21,45 horas.

RITA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 13, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE

Rumo a Paris — Françoise Arnol e Philippe Lemaire — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REPUBLICA

Furta Cigana — Viveca Lindfors e Christopher Kent — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas — Proib. 10 anos.

PLAZA

O Filho de Ali Babá — Piper Laurie — Inventor das Arábias — (Só mat.) — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 14,35, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 16, 20 e 22 horas — Proib. 10 anos.

HOLLYWOOD

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Capas Negras — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 16 e 19 horas.

RADAR

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis e Piper Laurie — Band. da Tela — Nacional — As 15, 20 e 22 horas — Proib. 10 anos.

SAMMARONE

Fechado para reformas, sua reabertura, dar-se-á dentro de poucos dias.

TROPICAL

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Tormento no Oeste — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 16 e 19 horas.

RIALTO

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — Senhora de Fátima — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — Desde às 13,50 horas.

JOA

O Filho de Ali Babá — Tony Curtis — De Volta do Céu — Band. da Tela — Nacional — Proib. 10 anos — As 19 horas.

GLORIA

Nessa Senhora de Fátima — Inez Orsini — Tres Segredos — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

RECREIO (Lapa) — Escravo de Si Mesmo — Ida Lupino — A Vida Começa Amanhã — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Volúpia de Assassino — Maxwell Reed — Anel da Traição — Proib. 14 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13,30 horas.

SANTA HELENA — Arrancada Final — Steve Cochran — O Rei do Rodeio — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Fêdico de Amor — Patricia Neal — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — Desde às 13 horas.

ROXI — Fechado para reformas e instalação de sistema de ar condicionado — Sua reabertura dar-se-á dentro de poucos dias.

REX — O Mascara de Ferro — Luiz Hayward — Ao Compasso da Vida — Marcha da Vida — Nac. As 18,45 hs.

S. JORGE — Senhora de Fátima — Inez Orsini — O Trapaceiro — Atual. em Revista — Nac. As 18,50 horas.

SAVOY — Uma Luz na Estrada — Nacional — Vera Nunes — Lobo Fantasma — Atual. Nodex — As 19 horas.

IRIS — Uma Luz na Estrada — Nacional — Vera Nunes — Caçadores de Lobo — Proib. 10 anos — Atualidades do Modo — As 19 horas.

OVERDAN — A Torre de Londres — Basil Rathbone — Profeta da Favela — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — A Família do Genio — Jeanne Crain — Caçadores de Lobo — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — A Grande Promessa — Margaret Shepton — Somos da Marinha — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Sempre Cabe Mais Um — Gary Grant — Fibra de Jaquei — Atualidades em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

JUSSARA

O Martir do Calvário — Super Filme sacro — Resenha da Semana — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

EXCELSIOR — Pecado Sem Macula — Farley Granger — Noite de 23 de Maio — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sito. Amaro) — Anna Lucasta — Paulete Godard — Pista Violenta — Proib. 10 anos — Var. da Tela — Nacional — As 19 horas.

VILA PRUDENTE — Estouro na Manada — Joel McCrea — Paixão de Cristo — Marcha da Vida — Nacional — As 19,45 horas.

ELBORADO — Homens Marcados — Humphrey Bogart — Caro Delator — Not. da Semana — Nac. As 19,45 horas.

FATIMA — Fechado para reformas, sua reabertura, dar-se-á dentro de poucos dias.

CATUMBI — Sato — Roberto Escalada — Chega de Encarecas — Marcha do Mundo — Nac. — As 18,45 hs.

SOBERANO — O Renegado — Paul Muni — Sangue de Bravo — Proib. 10 anos — Resenha da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

ASTER — Uma Rua Chamada Pecado — Vivien Leigh — Estrada 291 — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

GUANABARA — Jesus de Nazaré — Filme sacro — José Cibrán e Aurora Walker — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

YPE — Deus Necessita de Homens — Pierre Fresnay — Paixão — Not. da Semana — Nac. As 19,30 horas.

CIRCOS

CIRCO FIOLIN — "O Filho de Deus" — A Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo — (Preços normais) — As 20,40 hs.



"OURO DA DISCORDIA" — Randolph Scott, Raymond Massey e Richard Webb têm os papéis principais neste drama de ação violenta, filmado em Warnercolor, na qual também figura a ruiva Lucille Norman. "Ouro da Discórdia" é uma impressionante e divertidíssima película da Warner Brothers, que estreará segunda-feira, no Art Palace e circuito.

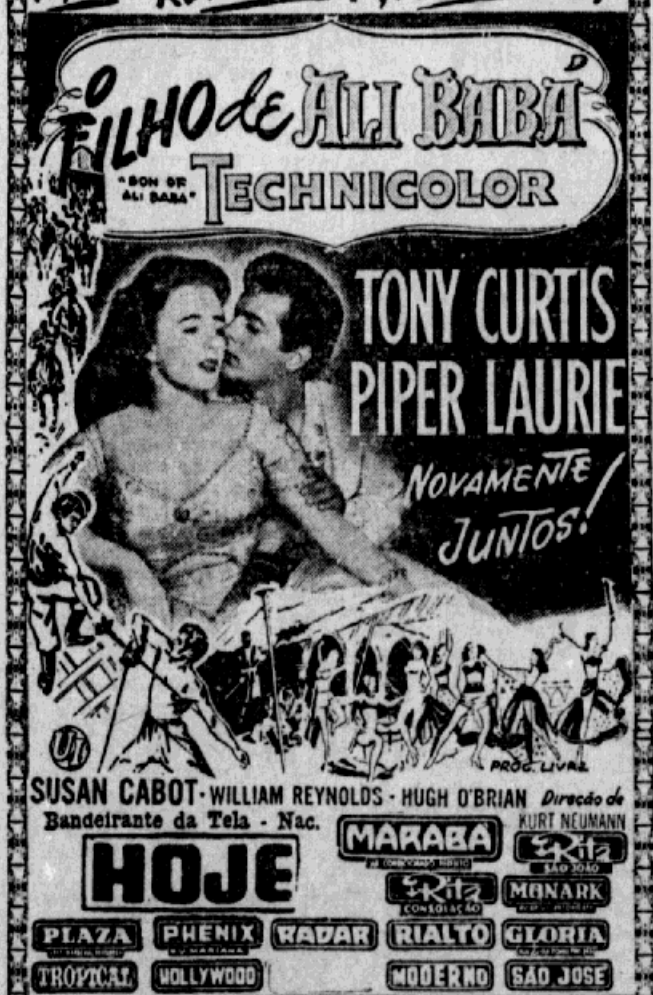


O SIMPATICO GALÁ TONY CURTIS DA 'O EXEMPLO' — Tony Curtis teve um gesto digno de imitação ao apresentar com belas rosas todas as atrizes que tomaram parte com ele na filmagem da emocionante película da Universal-Internacional em technicolor "O Filho de Ali Babá", cuja estreia está anunciada para hoje no Marabá e circuito.

A amabilidade do jovem astro se estendeu até o ponto de regalar uma dezena de rosas a Piper Laurie, Susan Cabot e outras artistas do elenco, suas contralugares e o elemento feminino dos departamentos de maquiagem, guarda roupa e argumentos, no dia em que terminou a rodagem do filme.

Segundo os veteranos do estúdio é a primeira vez em que um ator mistura com flores a todas as damas de uma companhia de filmagem e o fato foi muito comentado. Tony tinha apresentado anteriormente os representantes do sexo masculino com cigarros finos precisamente no dia em que se iniciou a rodagem de "O Filho de Ali Babá". No elenco desta produção de Leonard Goldstein que Kurt Neumann dirigiu, secundando os protagonistas Tony Curtis e Piper Laurie se destacam Susan Cabot, William Reynolds, Hugh O'Brian e Victor Jory.

UM Suntuoso ESPETACULO DE AÇÃO! ROMANCE! AVENTURA!



SUSAN CABOT-WILLIAM REYNOLDS-HUGH O'BRIAN Direção de Kurt Neumann

HOJE MARABÁ RITA MONARK PLAZA PHENIX RADAR RIALTO GLORIA TROPICAL HOLLYWOOD MODERNO SÃO JOSÉ



COMEDIA OSCAR NIMTZOVITCH MOVIMENTO

Nosso teatro atravessa uma época feliz, jelleíssima. Varias companhias apresentam seus diversos espetáculos, casas regularmente tomadas, um público entusiasta aplaude as realizações. Mas, enquanto tudo isso sucede, por trás dos bastidores, ainda em ensaios, outras equipes se preparam para lançamentos. Marcos Jourdan, com a obra de Tennessee Williams, "Uma rua chamada Pecado", tendo Riva Nimitz no papel principal, espera o mês de maio para encenar a estupefata peça do conhecido autor americano. Verinha Nunes-Correa, Alberta de Oliveira, ainda este mês, estarão se apresentando nas ribaltas paulistas com textos e conhecidos originais (em junho estreiarão no Teatro de Aluminio com o original de Edí Costa Lima, "Única Virtude"). José Renato e seu teatro de arena também este mês estreiarão, enquanto "Crepusculo", pelos "Os Personagens", voltará a ser encenado.

E' de fato digno de nota tudo o que está acontecendo e está por acontecer, no meio teatral de nossa cidade. Vamos fazer força para que tudo continue sempre assim, para a maturidade do teatro em nossa capital.

NOTAS & NOVIDADES

PAULO COSTARD VAI DIRIGIR

Paulo Costard, jovem diretor de nossas ribaltas, segundo nos contam, dirigirá uma das próximas peças que o Círculo Israelita de São Paulo pretende montar em sua sede social, pelo seu grupo teatral. Paulo, pelo que nos consta, já teria escolhido um original de Feydau para a primeira representação.

SOB A DIREÇÃO DE ZIEMBINSKI

Continua o Teatro Brasileiro de Comedia na apresentação de "Divorcio para três", peça de Sardou, sob a direção de Zieminski. Caelida Becker e Maurício Barroso fazem os principais papeis.

LABANCA NO TEATRO DE EQUIPE

Fala-se que Labanca, que teve destacada atuação no Teatro de Equipe de Graça Mello, quando de sua última temporada, voltará a fazer parte do conjunto em questão. Labanca encontra-se em São Paulo desde a estreia de "Volta, Mocidade", acompanhando diariamente as representações.

DINA LISBOA CONVIDADA

Delmíro Gonçalves convidou Dina Lisboa para integrar o elenco de sua Companhia numa das próximas peças que irá encenar. Porém, segundo nos informam, Dina também tem convite para ingressar no elenco de Verinha Nunes-Correa e Alberto de Oliveira.

SERAFIM EM "FAMÍLIA LERO-LERO"

Confirma-se a nota que demos sobre a possibilidade de Serafim Gonzales interpretar um dos principais papeis do filme "Família Lero-Lero", que será

dirigido por Flávia para a Divulgação Cinematográfica Bandeirantes-Vera Cruz, contracenando com Walter D'Ávila. A propósito, Flávia esteve ontem assistindo à "Volta, Mocidade", apreciando a interpretação do novo contratado.

ELIANA E ADELAIDE CHIOZZO

Estreará brevemente no Teatro Sant'Ana, com Eliana, Adelaide Chiozzo, Domicio Costa, Carlos Mates, Herval Rossano e



entros, a revista produzida por Renato Murce, que leva o título de "Costelação". (No clichê a famosa artista).

DIA 11 A ESTREIA

No salão de exposições do Museu de Arte Moderna, no próximo dia 11, às 21 horas, estreará a Companhia de Teatro de Arena de São Paulo, com a peça em três atos de Stafford Dickens, "Esta noite é nossa" (Why not tonight?), dirigida por José Renato, na interpretação de Sérgio Britto, Moná Delacy, Renata Brustein, John Herbert e Henrique Becker. O espetáculo será reprisado no dia 12, às 16 e às 21 horas.

ALUNOS APROVADOS NA E. A. D.

Dos 85 candidatos inscritos nos exames anuais da Escola de Arte Dramática, a fim de se habilitarem ao 1.º ano do curso de arte interpretativa, compareceram 63. Destes, somente 32 foram aprovados, sendo classificados 25. São os seguintes: Sofia Franco, Norma Greco, Jade Pirstelli, Alcides Durante Collaço, Paulo Celso Nogueira Rangel, Manuel Pedro da Silva, Heitor Serrano, Belinda Kupper, Benedito Fernandes de Sousa, Leoncio da Costa Galvão Filho, Maria da Penha Case, Paulo Ares Muller, Mauro Leme Valle, Paulo Rubens Feres de Campos, Heli Bernardes Cabral, Olga Terezinha Alves, Maria Amélia Rizzo, Emanuele Corinaldi, Luis Carlos Pinheiro, Iralde Maria Costa Porto de Aragão, Vicente Silvestre, Teresinha Andrade Cardoso, Alceu Tomás Nunes da Costa, Eduardo Waddington e Candida Teixeira. As aulas tiveram início ontem.

PICADINHOS

Continua no "Odeon" a revista de Max Nunes, J. Maia, "Lá vem a cobra grande". Fa-

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Jennie — UCB. — At. Atlântida, 53x11 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 horas.

BROADWAY — Lobo Humano — Pelmex — C. Atual, 53x8 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARATODOS — Pecadora Arrependida — Proib. 18 anos — Pelmex — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

ALHAMBRA — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Valente Destemido — Monstro do Arco — Proib. 14 anos — Segredo da Ilha Misteriosa — Série — C. J. Inf. 9x33 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20.

MAJESTIC — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PARAMOUNT — Alina, a Transviada — Proib. 13 anos — Cadef — Esp. da Tela, 179 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

JOIA — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

STA. CECILIA — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — Not. da Semana, 53x9 — As 19,20 e 21,40 horas.

PAULISTA — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — As 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

NACIONAL — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — J. Tela, 370 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Lá Vem a Cobra Grande — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — J. Tela, 367 — As 13,50 e 19 horas.

CLIMAX — Os Sinos de Sta. Maria — RKO. — Marcha da Vida, 433 — As 15, 19,20 e 21,40 horas.

RIVIERA — (Av. Lins de Vasconcelos, 1108), Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — As 15, 19,30 e 21,30 hs.

PIRATININGA — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — As 14 e 19 horas.

ROMA — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Cadef — Nacional — As 18,45 horas.

UNIVERSO — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Luta Inerte — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

BRASIL — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — Nacional — As 14 e 19 horas.

PARIS — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Totó na Cova dos Leões — As 18,50 horas.

LUX — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — Caravana de Ouro — As 18,10 horas.

MARACANÁ — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Roubo das Diligências — As 18,50 horas.

CINEMAR — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — Belinda — J. da Tela, 369 — As 18,45 horas.

ESTRELA — O Rei e o Aventureiro — Technicolor — Aventuras de Sally — As 18,50 horas.

JUPITER — Pecadores em S. Francisco — Proib. 18 anos — A Carta — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

IMPERIAL — Alina, a Transviada — Proib. 18 anos — Triângulo de Amor — As 18,30 horas.

ODEON — Sala Azul — Jennie — Anjos do Cabaret — J. da Tela, 365 — As 19 horas.

BRAS POLITEAMA — Os Sinos de Sta. Maria — Temido e Desejado — As 18 horas.

S. SEBASTIAO (V. Esperança) — Jennie — Rio Sangrento — C. Atual, 53x5 — As 19,30 horas.

CANDELARIA — Jennie — Garotas do Coração — As 19 hs.

COLONIAL — Rio da Aventura — Proib. 10 anos — Compromisso de Honra — As 18,45 horas.

ITAIM — Jennie — Felizardo do Azar — As 19 horas.

S. LUIZ — Caruso, Lenda de Uma Voz — Lua de Mel a Secos — J. da Tela, 364 — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — (Sito. André) — Glória — Proib. 18 anos — Columbia — Not. da Semana — Nacional. As 20 horas.

RIO — Ivanhoe, o Vingador do Rei — Robert Taylor, Elizabeth Taylor, Joan Fontaine e outros — Technicolor — Proib. até 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIAZ — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

LEBLON — Ivanhoe, o Vingador do Rei — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

bio Sabag fará um dos bons papeis de "Uma Rua Chamada Pecado", dirigida por Marcos Jourdan. Morivaldo Krambeck Junior ficou noivo. Nossos parabéns, muitas felicidades. Valdomiro Baroni convidou os senhores acionistas da Cia. de Teatro Infantil para a divisão dos lucros do conjunto durante a temporada de 52. Atenção, investidores! Fala-se que Zieminski teria proposto casamento a Helena Barreto Leite (Dudu). Falta confirmação. Espalhou-se a notícia de que Lima Barreto iria para Hollywood, juntamente com Milton Ribeiro, a fim de conhecerem os estúdios de lá. "Volta, Mocidade", continua a trazer bom publico no Teatro de Aluminio. Manuel Carlos, que é o administrador da Companhia, já pensa em comprar um apartamento. Por hoje é só.

CARTAZES DO DIA

TEATRO DE ALUMINIO — "Volta, Mocidade" — de William Inge — pelo Teatro de Equipe — Direção de Miroel da Silveira — A's 21 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — "Divorcio para três" — de Sordcu — pelo elenco permanente — Direção de Zieminski — A's 21 horas.

TEATRO CULTURA ARTISTICA — (Pequeno Auditorio) — "A Paletida Mrs. Black" — de Moruns e Dinner — pela Cia. Delmíro Gonçalves — A's 21 horas.

TEATRO O SANTANA — "As Solteiras do chapéu verde" — pela Cia. Dulcina e Odilon — A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Lá vem a cobra grande" — pela Cia. Luz del Fuego — A's 21 horas.

INRIQUE RAMBAL JR em

O MARTIR do CALVARIO

INEDITO! PRODUÇÃO DESTEANO

PROGRAMA LIVRE

HOJE Cine JUSSARA

Rua Dom José de Barros, 303

14-16-18-20 e 22

21-22-23-24-25-26-27-28-29-30

31-32-33-34-35-36-37-38-39-40

41-42-43-44-45-46-47-48-49-50

51-52-53-54-55-56-57-58-59-60

61-62-63-64-65-66-67-68-69-70

71-72-73-74-75-76-77-78-79-80

81-82-83-84-85-86-87-88-89-90

91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

101-102-103-104-105-106-107-108-109-110

111-112-113-114-115-116-117-118-119-120

121-122-123-124-125-126-127-128-129-130

131-132-133-134-135-136-137-138-139-140

141-142-143-144-145-146-147-148-149-150

151-152-153-154-155-156-157-158-159-160

161-162-163-164-165-166-167-168-169-170

VIDA SOCIAL

Cristo não baixou no Brás

Aquela multidão parecia ter saído de uma página do Novo Testamento, em plena luz do século XX e convergia toda para aquela rua modesta do bairro pobre, onde a igreja simples, muito branca, reluzindo ao sol, era um contraste chocante com as paredes encardidas do casarão vizinho. Aleijados, entevados, cegos, surdos, mudos, asmáticos, epilepticos, paralisados, chaguentos, uns amparados, outros se arrastando, em carrinhos, com muletas, apertando-se em bastões ou sendo levados aos ombros, uma imensa turba de infelizes desfilava as incertezas do tempo e os perigos das ruas riscadas velozmente pelas rodas dos veículos, encaminhando-se para o templo sem torre e sem sino, sem imagens, à procura de um milagre. Tinha o Cristo marcado encontro ali com aquela triste legião de desgraçados? Possa o Nazareno ou uma simples promessa, a verdade é que todos faziam um supremo esforço na esperança de merecer de algum poder sobrenatural, a cura dos seus males físicos. Nem todos atendiam a um imperativo da fé; arriscavam, apenas, mais uma oportunidade, resignados que já se achavam com a desdita de sua existência. Não havia mais em procurar as bênçãos do novo taumaturgo, que se unclava como um enviado do Senhor e capaz de repetir as curas miraculosas do sereno rabi da galiléia, dois milênios depois. Brilhava o sol, escaldando a terra; dentro da igreja o ar era irrespirável, pesado, impregnado de odores agressivos. A multidão de doentes e invalidos não cabia toda entre as quatro paredes nus do templo; estendeu-se em fila pela rua, encostando-se aos muros, ao longo das casas e dos passeios. Quantos esperavam voltar curados e felizes! Foi longa e fatigante a angustiada espera. O novo Cristo demorava a aparecer e era grande o calor. Quando ele surgiu, os cegos sorriram, os aleijados abanaram a cabeça e os demais infelizes arregalaram os olhos de espanto. Não era meio e delicado como o Nazareno; nem brilhava sobre sua cabeça uma aureola dourada. Dir-se-ia um camponês de boz, elegantemente trajado, gravata berante, sorriso de artista de cinema; e trazia nas mãos um belo violão em vez da lira ou da flauta dos tempos bíblicos. O intérprete (o novo Messias só falava inglês) explicou que o violão era para acompanhar os hinos cantados pelos crentes. E explicou também que o santo homem queria um conto de dez de cada um, para edificar um templo maior, orçado em oitocentos! Os surdos sorriam ante a expressão espantada dos demais. Imaginando que algum milagre já tivesse sido feito... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DOM AQUINO CORREA

A data hoje registra o aniversário natalício de dom Aquino Correa, arcebispo de Curitiba, ex-presidente do Estado de Mato Grosso, membro da Academia Brasileira de Letras, e figura de real destaque nos meios intelectuais e eclesiais do país.

DR. HETTOR MAYER

Quarta-feira, data natalícia do dr. Hektor Mayer, fiscal de rendas do Estado, atualmente auxiliar de gabinete do Secretário da Justiça e elemento de destaque em nossos meios sociais.

O aniversário, que é celebrado no foro da capital, conta com vasto círculo de amizade e certamente será alvo de expressivas homenagens.

Comemora hoje o seu aniversário natalício o sr. Pascoal Conço, jornalista e fazendeiro no Estado, destacando de amplo círculo de relações de amizade, o aniversário deverá, por certo, receber muitos cumprimentos.

Hoje passar o seu aniversário natalício o sr. Joaquim Pires Laranjeira, filho do sr. Alberto Venegas Herrera e da sr. Rutilia Venegas Herrera.

Fazem anos hoje: a srta. Claudete, filha do sr. Quinto Tomblato e da srta. Odete Tomblato; o menino Jamil, filho do sr. Paulo Correia e da srta. Durcilma Mazoni; o menino José Francisco, filho do sr. Messias Faria e da srta. Ivone Vieira Faria; o menino Sérgio Roberto, filho do sr. Antonio Glantalla e da srta. Lourdes Lenck Glantalla; o menino Lúcio, filho do sr. Leovigildo Mota e da srta. Cecília Apolinário Mota; a srta. Vilma, filha do sr. Carlos Mazoni; e srta. Dora, filha do sr. Domingos Pangione e da srta. Joana C. Pangione; a srta. Rosalia, filha do sr. Carlos D'André e da srta. Pietrina Covell D'André;

NUPCIAS

ENLACE BLOEN-PATI

Realiza-se no próximo dia 15, às 17.30 horas, na Basílica Menor do Carmo, a rua Martiniano de Carvalho, o enlace do sr. José Luiz, filho do dr. Francisco Pati, membro da Academia Paulista de Letras, diretor do Departamento Municipal de Cultura e nosso brilhante colaborador, e da srta. Cláudia Soares de Melo Pati, com a srta. Eli, filha do sr. Rui Bloem, nosso colega de imprensa e secretário da Universidade de São Paulo, e da srta. Dulce Rodrigues Bloem.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eugênio de Araújo Pimenta e da srta. Nair Torres de Araújo Pimenta.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

As adesões podem ser feitas no 127-82 de São Francisco 12, telefone 36-8176, com os srs. Castilho e José. DR. FERNANDO EULER BUENO

Por motivo de sua investidura no cargo de juiz do Tribunal Regional Eleitoral, um grupo de amigos, colegas e admiradores do dr. Fernando Euler Bueno promove um banquete em sua homenagem, a se realizar em data e local a serem oportunamente anunciados. As adesões estão sendo

BAILES DE ALEUIA

ESPORTE CLUBE PINHEIROS — Nos salões do Esplanada Hotel Atlântico, o Esporte Clube Pinheiros realizará no sábado a "Festa da Mocidade" e no sábado seguinte a "Noite de Carnaval".

CLUBE DE REGATAS TETE

No próximo sábado, o C. R. Tete realizará mais um dos seus tradicionais bailes de Aleuia, dedicando aos associados e convidados.

ARAKAN CLUBE

Nos salões do Clube Atlético Paulista o Arakan Clube oferecerá aos socios e convidados um baile de Aleuia, sábado próximo.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Um baile de Aleuia será realizado sábado próximo, à rua Lúcio, 275, promovido pela Associação dos Empregados no Comércio. Contrará com Sarrailh e sua orquestra.

MINAS GERAIS

O Minas Gerais P. C. oferecerá, sábado próximo, um baile de Aleuia dedicado aos socios e familiares, na sua sede social.

REUNIÕES DANÇANTES

GRÊMIO POLÍTECNICO

O Grêmio Politécnico realizará no próximo dia 12, no Club Hons, à avenida Paulista, o seu tradicional "Baile de Rêgo", sob o patrocínio da orquestra de Clóvis e Eli.

MOINHO CENTRAL

R. 800 Vinte, 114 4º and.

tel. 33-3164 C. Postal 260

SÃO PAULO

NOTAS DE ARTE

CUTTIN

Inaugura-se hoje, às 18.30 horas, na Galeria de Arte Hugo, a rua Pereira de Vasconcelos, 242, uma exposição de trabalhos de vários autores de pintura, executados por Vittorio Cuttin.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONAUTICA

O sr. diretor geral do pessoal da aeronautica classificou, no Curso de Oficiais Especialistas, os 108 alunos, esp. avs. Rubem de Faria Augusto, Antonio de Oliveira Varela e Dorival Ramos. Transferiu os seguintes sargentos: para o Curso de Oficiais Especialistas, Rafael Pazzi; para o Parque de Aeronautica de São Paulo, Salvador João de Andrade.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eugênio de Araújo Pimenta e da srta. Nair Torres de Araújo Pimenta.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eugênio de Araújo Pimenta e da srta. Nair Torres de Araújo Pimenta.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eugênio de Araújo Pimenta e da srta. Nair Torres de Araújo Pimenta.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eugênio de Araújo Pimenta e da srta. Nair Torres de Araújo Pimenta.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

a menina Maria Luiza, filha do sr. Eugênio de Araújo Pimenta e da srta. Nair Torres de Araújo Pimenta.

HOMENAGENS

JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA

BRANCO

Os professores e funcionários da "Fundação Alvaro Penteado" prestarão em data que será previamente anunciada, uma homenagem ao sr. Joaquim Teixeira da Silva Branco, exerce as funções de tesoureiro da Escola Alvaro Penteado.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

MAGISTRATURA

DESIGNAÇÕES — Foi restituída a designação anterior para a 10.ª Vara Criminal para a qual foi designado o dr. José Guzzo Filho, juiz da comarca de Penapolis, em vista do dr. Hugo Caceres estar prestando os serviços junto à Corregedoria Geral; designa o dr. Carlos Gomes dos Reis, juiz da comarca de Santa Cruz das Palmeiras, para a 6.ª de abril, assumir a jurisdição da 1.ª Vara Criminal da comarca de Santos; e o dr. José Goulart Sobrinho, para assumir a jurisdição da comarca de Paraituba, com urgência.

PERÍCIAS — Foram concedidos 21 dias de férias, não gozadas por motivo de serviço eleitoral, ao dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz da 1.ª Vara da comarca de Santos, a começar em 6.º do corrente.

LICENÇA-PRÊMIO — Foram concedidos quinze dias de licença-prêmio, a começar em 6.º do corrente, ao dr. Luiz Ambrós, juiz da comarca de São Simão.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL, dr. Gentil do Carmo Pinto — Julgou improcedente a ação de nulidade de casamento movida contra Primo Pisco e outro.

2.ª VARA CIVEL, dr. Vieira Neto — Homologou por sentença a adjudicação feita no inventário de José Antonio dos Santos; julgou procedente a ação que Irineu de Almeida move contra José de Jesus e outros, homologou o cálculo no inventário de Gabriel Pinto de Faria.

3.ª VARA DA FAMÍLIA, dr. E. S. SUCREIRO — Deu posse a Carlos Pereira de Oliveira — Converteu o inventário em diligência na ação anulatória entre José Spina França e Maria Henriqueta P. França.

VARA DA FAZENDA DO ESTADO, dr. João Carlos de Siqueira — Deixou incidentes as demandas movidas contra a Fazenda do Estado movidas contra Manuel Gonçalves Ferreira; suspendeu liminarmente o ato no mandado de segurança de Paulo de Faria, brasileiro Viçoso Ltda. move contra Diretoria Trânsito e Recolha do Estado; julgou procedente a ação movida contra Matilde Pereira Borges contra a Fazenda do Estado; Fazenda Estadual contra Municipalidade de São Paulo.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL, dr. José Cavalcanti Silva — Julgou por sentença a desistência da ação de nulidade de casamento movida contra João Venegas Rinojosa; homologou por sentença o acordo tomado por termo, entre a Fazenda do Estado e a Municipalidade de São Paulo move contra Antonio Manuel da Silva e sua mulher.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL, dr. Bolívar Ferraz Navarro — Julgou a justificada requisição por Raul Pereira Leitão.

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

ABRAM KORN OU A. KORN — Abram Korn ou A. Korn, comerciante estabelecido nesta capital, à av. Jabaquara, 829, requer a concordata dos seus créditos, sob o patrocínio da adv. concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus créditos, em 4 prestações iguais e sucessivas, de 15 em 15 dias, a contar da sentença homologatória do acordo.

MARIO MONTEIRO — Mario Monteiro, comerciante estabelecido nesta capital, à rua 7 de Abril, 284, 8.º andar, requer a concordata dos seus créditos, sob o patrocínio da adv. concordata preventiva com o pagamento de 60%, por saldo de seus créditos, em 4 prestações iguais e sucessivas, de 15 em 15 dias, a contar da sentença homologatória do acordo.

COM CRIMINAL

CONDENADOS POR VÁRIOS DELITOS — O juiz da 8.ª Vara Criminal, dr. Manoel de Jesus, condenou por furto, a pena de 2 anos e meio de reclusão e, na mesma sentença, absolviu da culpa, João Amador Gomes, processado por delicto de recepção, José Pereira da Costa, por ferimentos graves, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 300,00.

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Silvio Barbosa, condenou Sebastião Julio Rosa, por estelionato, a pena de 2 anos e meio de reclusão e multa de Cr\$ 666,00, Sebastião de Paiva, por idêntico delito, a pena de 1 ano de reclusão e multa de Cr\$ 300,00, e Francisco Pereira, ainda por estelionato, a pena de 3 anos e 15 dias de reclusão e multa de Cr\$ 3.000,00.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Plínio Gomes Barbosa, condenou Genivaldo Pereira, por furto, a pena de 2 anos de reclusão e absolviu da culpa Jesse Alexandrino da Silva e José Alves Filho na quala que lhes ofereceu José Estevão. Este foi condenado por calúnia, no pagamento das custas do processo a que deu curso.

O juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Eriberto Cavalcanti Macambira, por dirigir automóvel sem a devida cautela, dando em perigo a segurança alheia, a pena de multa de Cr\$ 300,00.

AVULSOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 11.ª Vara Criminal absolviu da culpa, Michel Farkur e João Ferreira, processados por contravenção "fogo de bicho".

O juiz da 12.ª Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, absolviu da culpa, Natal Gama, processado por subtração e perturbação do sossego público.

Leilão filatelico pró-flagelados do Nordeste

Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na sede da Sociedade Filatélica Paulista, à rua Conselheiro Crispiniano, 79, um leilão de selos raros, cujo resultado será aplicado em favor dos flagelados nordestinos.

Não haverá aumento nos preços de macarrão

Segundo informa o Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Biscoitos do Estado de São Paulo, não tem procedência notícias divulgadas a respeito de um possível aumento nos preços de massas alimentícias (macarrão). Apesar do referido Sindicato ter sido dos primeiros a entrar em acordo com o órgão sindical representativo dos trabalhadores, concedendo aumentos gerais de salários, na base de 15%, não haverá nenhum acréscimo de preço nos produtos.

Gracias aos esforços dispendidos pelos operários, em face da deficiência de energia elétrica, não há redução no ritmo de produção, não havendo, pois, ameaça de escassez do produto e nem retenção de parte das fabricas, uma vez que macarrão é mercadoria perecível e não pode ser estocado.

Primeira Semana Monteiro Lobato em Taubaté

Será efetuada, de 12 a 18 deste mês, na cidade de Taubaté, terra natal de Monteiro Lobato, uma semana consagrada ao grande escritor.

Esteve ontem nesta redação uma parte da comissão promotora das comemorações, constituída dos srs. dr. Renato Barbosa Lima, representante do prefeito de Taubaté; Gualdino Filho, prof. Antonio de Freitas Malmann, José Augusto Barilo e Gentil de Camargo.

No dia 15, como parte integrante do programa, será efetuada, solenemente, o lançamento da pedra fundamental do edifício destinado ao Colegiado Estadual e a Escola Normal do Estado.

A cerimônia será presidida pelo governador do Estado, com a presença do secretário da Educação, autoridades civis, militares e eclesiais.

Na celebração da Semana Monteiro Lobato, serão homenageados os srs. dr. Puzosinha Monteiro Lobato, viúva do saudoso escritor, e sua filha Rute Monteiro Lobato.

COLITES ANTIGAS

Amênia — Giardíase — Gástrica — Colíca — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicite — Estomatite — Cáncer e hemorroidas — Hemorroidas — Fístulas — Tratamento direto na parte intestinal doente.

DR. ALVARO MACEDO Especialista de Benef. Portug. Marquês de Pombal, 195 — Telefone 34-4375

JARDIM BOTANICO

Comunicam-nos:

"Nos próximos dias 3, Sexta-feira da Paixão, e 5, Domingo de Páscoa, o Jardim Botânico, do Instituto de Botânica, da Secretaria da Agricultura, sito no Parque do Estado, na Água Funda, permanecerá fechado aos visitantes.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato X, Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas Rua Libero Badur, 452 Telefone: 32-2423 Telefone Resid.: 51-4055

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DEPARTAMENTO DE CAIXAS, VALORES E CONTAS

Diretoria da Dívida Pública

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices Populares Paulistas premiadas no 71.º sorteio ordinário, realizado em 31 de março de 1953, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial".

1.º prêmio 814.432 QUINHENTOS MIL CRUZEIROS

2.º prêmio 810.639 CINCOCENTA MIL CRUZEIROS

3.º prêmio 85.184 DEZ MIL CRUZEIROS

43 prêmios de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros), cada um, sob números:

20.787	235.318	495.064	573.391	804.009
24.114	309.360	500.843	597.353	832.414
34.775	326.297	501.643	621.729	936.209
50.865	418.526	501.864	649.287	940.537
103.787	500.019	508.458	676.031	943.320
123.638	444.615	515.775	683.885	947.297
178.435	452.301	535.120	774.889	976.357
209.606	458.297	548.337	800.339	987.603

O próximo sorteio ordinário das Apolices Populares Paulistas será realizado no dia 30 de junho de 1953, com a distribuição de Cr\$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros), em prêmios, sendo o primeiro de Cr\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros), o segundo de Cr\$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros), o terceiro de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), e quarenta prêmios de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) cada um.

Os portadores das apolices acima, bem como os das premiadas anteriormente constantes da relação abaixo, poderão receber os prêmios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores do empréstimo, e na Delegacia do Tesouro (Banco do Estado de São Paulo), no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES CUJOS PREMIO

NÃO FORAM PROCURADOS

NÚMEROS

20858	30533	21853	41181	543773	662860	788148	810459
4179	87791	244500	408889	547459	663244	787229	832414
8421	86974	216540	428553	558707	680742	714769	839694
122753	98602	235360	430873	568953	684104	738769	839694
18329	106054	254552	438741	583053	692475	782447	839694
20671	107772	258053	442436	587519	692475	782447	839694
21502	115648	260966	450856	590624	700784	787229	839694
22744	121991	281774	457041	593771	701625	787229	839694
23714	123228	286661	460672	597353	705152	787229	839694
29152	128187	312454	471428	601150	708041	787229	839694
40618	132819	329767	473039	604769	712077	787229	839694
41529	143270	329191	487254	608480	716099	787229	839694
44381	145984	340102	488699	609254	721311	787229	839694
47740	147537	341450	491307	609652	724463	787229	839694
50756	151822	379142	501616	610480	728079	787229	839694
51945	167894	358142	512644	612544	730008	787229	839694
53081	201782	370009	523258	624009	732828	787229	839694
56723	208735	377795	525255	627956	736827	787229	839694
58756	215822	379142	527372	629476	740079	787229	839694

Brasileiros e paraguaios em sensacional confronto

HOJE À NOITE, NA CAPITAL PERUANA, A PELEJA DECISIVA PARA A CONQUISTA DO CETRO — ESCALAÇÃO DOS QUADROS

O selecionado brasileiro de futebol vai retornar, hoje à noite, ao Estádio Nacional de Lima, a fim de enfrentar os paraguaios no jogo decisivo para a conquista do título. Os pupilos de Almirante Moreira, que já haviam perdido a esperança de sagrar-se campeões do 17.º certame sul-americano quando do insucesso no primeiro jogo com os guaranis, vêem agora, com satisfação, a possibilidade de uma reabilitação integral do futebol brasileiro em gramados peruanos com a conquista do bi-campeonato.

ENTUSIASMADOS OS NACIONAIS

Conquanto admitam os paraguaios como adversários perigosos, os companheiros de Brandãozinho acreditam numa vitória convincente, hoje à noite. Realmente, na hipótese do confronto brasileiro com o time de Lima, os pupilos de Moreira, de modo algum, poderiam ser considerados favoritos. Como se vê, o selecionado brasileiro que dará combate, hoje à noite, aos guaranis, quando não apresentará a nossa forma máxima, está em condições de não desanimar os torcedores brasileiros, de forma a conquistar expressivo feito.

As seleções jogarão assim organizadas: **BRASIL** — Castilho; Haroldo e Newton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Baur; Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Claudio. **PARAGUAI** — Riquelme; Omedo e Herrera; Gavilán, Leguizamón e Herminio; Berni, López, Fernández, Romero e Gómez. O juiz do encontro será o inglês Mr. Dean.

Os atletas paulistas convocados para o sul-americano

NO PROXIMO DOMINGO SERÃO EFETUADAS ELIMINATORIAS NO SETOR DE MEIO FUNDO E DE FUNDO — INSTRUÇÕES AOS INTE-

RESSADOS — NOTAS

A Federação Paulista de Atletismo tomou as seguintes determinações, em face das determinações do C. T. A. da Confederação Brasileira de Desportos: 1.º) — Convocar os atletas: Ademir Ferreira da Silva, Alberto Bacan, Antônio Joaquim Roque, Benedito Ferreira, Pedro de Andrade, Antônio Leal Bargas, Melina Lus Vanegas dos Santos, todos do São Paulo F. C.; Elizabeth Clara Müller e Vera Trezotti, do E. C. Pinheiros; Benedito Sousa Oliveira e Deise Jurdelina de Castro, da S. E. Palmeiras; Argemiro Roque, do Clube Campineiro de Regatas e Natações; Edgard Mitt, do S. C. Corinthians Paulista; Paulo de Sousa, do Clube de Regatas Saldanha da Gama; Francisco de Assis Moura, da Sociedade Recreativa e Esportiva de Ribeirão Preto e Aldo Ribeiro, do C. B. Tietê. 2.º) — Todos estes atletas deverão treinar no dia 5 de abril, na pista do Esporte Clube Pinheiros; e, no dia 12, na pista do C. R. Tietê, sendo que, ambos os treinos terão início às 9 horas, sob as vistas do técnico Dietrich Gerner, escolhido pelo C. B. D. e bem assim, dos demais técnicos dos vários clubes.

3.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente. 4.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

5.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

6.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

7.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

8.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

9.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

10.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

11.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

12.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

13.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

14.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

15.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

16.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

17.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

18.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

19.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

20.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

21.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

22.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

23.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

24.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

25.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

26.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

27.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

28.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

29.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

30.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

31.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

32.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

33.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

34.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

35.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

36.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

37.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

38.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

39.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

40.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

41.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

42.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

43.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

44.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

45.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

46.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

47.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

48.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

49.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

50.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

51.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

52.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

53.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

54.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

55.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

56.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

57.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

58.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

59.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

60.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

61.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

62.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

63.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

64.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

65.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

66.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

67.º) — Os atletas já escalados, deverão tratar dos seus passaportes, imediatamente, procurando o Sr. Otavio Gonçalves, na Agência S. Maria, à rua do Carmo n.º 86 (1.º andar), das 9.30 às 12 horas e das 15.30 às 17.30 horas, diariamente.

68.º) — Os que necessitarem de licença das suas firmas comerciais ou repartições, queiram se dirigir à secretária da F. P. A., o mais cedo possível.

O CERTAME DOS FINALISTAS

Quatro líderes disputam a vaga ao terminar o primeiro turno

SANJOANENSE, PAULISTA, SÃO BENTO E BRAGANTINO FINDARAM A ETAPA INICIAL COM APENAS TRÊS PONTOS PERDIDOS — A COLOCAÇÃO DOS CLUBES — VARIAS

O certame que reúne os grupos da segunda divisão classificadas para disputar a vaga existente na Divisão Principal já chegou ao final do primeiro turno. Domingo último, com a realização de quatro jogos, foi disputada a derradeira jornada do primeiro turno.

Sanjoanense, Paulista, São Bento e Bragançino findaram a etapa inicial com apenas três pontos perdidos. Enquanto o São Bento e a Bragançino estão isolados no topo da tabela do segundo grupo, Sanjoanense e Paulista disputam a primazia de comandar a classificação do primeiro grupo.

OS NUMEROS DO CAMPEONATO

A situação dos concorrentes por pontos perdidos e ganhos depois de disputada a última rodada do primeiro turno, com a derrota dos dois líderes, é a seguinte:

Por pontos perdidos

1.º GRUPO:

1.º Paulista e Sanjoanense . . . 3

2.º São Caetano e Linense . . . 4

3.º Botafogo . . . 6

2.º GRUPO:

1.º Bragançino e São Bento . . . 3

2.º Ferroviária de Esportes . . . 4

3.º São Paulo e Garça . . . 5

Por pontos ganhos

1.º GRUPO:

1.º Paulista e Sanjoanense . . . 5

2.º São Caetano e Linense . . . 4

3.º Botafogo . . . 2

2.º GRUPO:

1.º Bragançino e São Bento . . . 5

2.º Ferroviária de Esportes . . . 4

3.º São Paulo e Garça . . . 3

João Bianchi Filho venceu o concurso do Clube Paulistano de Tiro

O Clube Paulistano de Tiro recebeu domingo em seu estande do Horto Florestal um elevado número de atiradores que ali foram participar de mais um torneio cuja base seria a disputa da Prova "Aldo Bertolini". Pela primeira vez o clube paulista realizou um torneio de tiro, durante o qual foram classificados 45 atiradores que se enfrentaram sob o domínio da Federação Paulista de Tiro. Os empenhados foram os líderes do clube, que terminaram o torneio com o título de campeão. João Bianchi Filho, de 35 anos, foi o vencedor, com 10 pontos, seguido por João Carlos Bueno, com 9 pontos, e João Carlos Bueno, com 8 pontos.

SANTOS — O público santista terá oportunidade de presenciar, na tarde de sábado, sugestiva peleja amistosa, entre o Santos e o Palmeiras. A realização dessa partida foi acordada na tarde de ontem, para gaudio dos torcedores da vizinha cidade, que assim terão oportunidade de ver novamente em ação a famosa equipe do Parque Antártica.

SÃO PAULO — Como parte do pagamento do "passo" do meio Ranulfo, o São Paulo e o América haviam combinado a realização de um jogo para a tarde de hoje, em nossa capital. Contudo, tendo em vista a interdição temporária do gramado do Pacaembu, para reformas, esse prelo teve a sua realização transferida para uma data a ser oportunamente marcada. Sem dúvida, essa transferência foi útil, pois o América está com o seu prestigio abalado em vista do insucesso no torneio quadrangular encerrado domingo último, em Campinas.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Estuda a diretoria da Portuguesa de Desportos dois convites que recebeu para realizar jogos de futebol no próximo dia 8. O primeiro vem de Lucélia. O campeão de futebol ali se exhiba no próximo domingo. O segundo convite é do Corinthians, de Santo André, que pretende comemorar festivamente o centenário de fundação desta cidade. Para tratar do assunto, estará reunida hoje à noite a diretoria do clube do largo de São Bento.

Encerramento das inscrições — Sorteios — O concurso promovido pelo Clube Hípico de Santo Amaro — Outros pormenores

No dia 11 do corrente terá início a temporada hípica oficial, com a realização da primeira festa, pela Federação Paulista de Hipismo, com provas a serem disputadas em Santo Amaro e na Hípica Paulista.

As inscrições, tanto para as provas de saltos como para o torneio de Polo, encerraram-se depois de amanhã, às 12 horas.

O sorteio das inscrições de saltos como das de polo será feito na tarde do mesmo dia, na sede da Federação, à rua Guaiunizes, 1.112, respectivamente, pelo diretor esportivo e pelo diretor de polo, preferivelmente com a presença de um representante de cada agremiação interessada.

São numerosos os amadores de saltos e cavalos respectivos já registrados e em condições de inscrever-se.

As inscrições poderão ser entregues ao Sr. Leopoldo Bastos, na praça da Sé, 23, 2.º andar, sala 212, diariamente, quer na parte da manhã (10 às 12 horas) ou na tarde (14 às 17.30 horas), ou na parte da tarde, diretamente, na sede da Federação.

RESULTADOS DO CONCURSO HIPICO SANTAMARENSE

Alcançou invulgar êxito e chegou a despertar desusado interesse o torneio que o Clube Hípico de Santo Amaro realizou, com o concurso de todos os seus cavaleiros e amazonas, sábado último.

A arbitragem de Musitano e um impedimento do sul-americano

Antônio Musitano dirigiu pela manhã de domingo, 29, na rua Javari, o encontro Juventus-Bonsucesso. Não foi um mau árbitro. Gostamos da assinalação oportuna de dois impedimentos que seriam terminados em gols: um de Osvaldinho e outro de Edélio. Em compensação, errou ao assinalar um impedimento de um jogador visitante, resultado de uma recarga adversária. Aliás, o maior erro proferido do árbitro foi, sem dúvida, o de não ter concedido um penal proveniente de uma entrada legal de um defensor juvenilino. Em compensação errou ao deixar sem sanção um empurrão, violento, de um defensor local em sua área-penal. A disciplina foi quebrada, embora de leve, nos minutos finais. Aliás, de admirar seria perfeita disciplina em jogos de relativa importância, especialmente Rio-São Paulo. Isso, porém, pouco é levado ao deuto da arbitragem. Porque, infelizmente, o mau comportamento de alguns jogadores, em qualquer jogo é coisa que se tornou função do próprio jogo.

Entim, Musitano, dentro de suas possibilidades. Fez o possível para acertar. E acertou em boa porcentagem.

Ainda em foco as arbitragens do Sul-Americano de Lima. Especialmente as arbitragens dos jogos em que têm tomado parte os nossos sempre patrióticos e sempre nostálgicos patriotes. Os jornais publicaram, e com algum estardalhaço, uma fotografia em que se vê Baltazar à frente do guarda-chuva chileno rematando, isto é, marcando gol. E diz a legenda: "Baltazar, em visível impedimento, conquista um dos gols dos brasileiros". Ora, para visível impedimento? Porque à sua frente apenas o guarda-chuva? Ora, isso nada prova. Isso não quer dizer que Baltazar, estivesse impedido. Porque o que importa no impedimento é o momento do passe e não o momento em que o jogador RECHEGA A BOLA, ou marca gol. Baltazar podia ter deixado o guarda-chuva à retaguarda e não estar impedido. Logo, a fotografia em apreço não prova, absolutamente nada, prova a respeito do impedimento. Apenas prova que, infelizmente, no tocante ao impedimento ainda vai por aí muita confusão, ou muita falta de compreensão. E pena. — X.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SOMENTE UM ARQUEIRO — Fala-se que o São Paulo, além de Marinho, que se encontra em experiências e das outras recentes conquistas, estaria disposto a contratar novos jogadores para seu plantel. Entretanto, em palestra com Vicente Fieles, fomos informados de que nada do que se propala é verdade. O técnico está apenas interessado em contratar um arqueiro, não passando de pontos tudo o que se falar sobre a aquisição de outro valor. Não se o guarda-vala.

CARLYLE ESTÁ SENDO PREPARADO — O técnico Ondino Vieira confia plenamente no sucesso de Carlyle. Todavia, por precaução, não está disposto a lançá-lo de uma hora para outra. Somente depois do ex-defensor do Santos mostrar sua melhor forma física é que será colocado no quadro. Espera-se, segundo os cálculos do atual preparador alvinegro, que Carlyle seja lançado nos jogos do torneio Rio-São Paulo.

VERMELHO SERÁ CONTRATADO — A exibição de Vermelho frente ao XV de Piracicaba convenceu plenamente, não pela qual está bastante cotado para ser integrado definitivamente no plantel do bi-campeão. Naturalmente, o ex-defensor do Bangu será submetido a novos exercícios antes de aceriá-lo devidamente a sua situação entre os alvi-negros.

NAO SERAO MAIS APROVEITADOS — Houve quem insinuasse que o São Paulo estava disposto a aproveitar alguns dos jogadores que haviam sido colocados na "lista negra". Entretanto, aborçados sobre o assunto, os dirigentes da agremiação do Canindé foram positivos: "Ninguém será aproveitado". Rui e Cia. deverão procurar chuve, pois não damos "chance" a mais ninguém". Diante disso...

AIMORE' SERIA SUBSTITUÍDO POR ZEZE' E FLAVIO COSTA

Circularam rumores sobre a intervenção da C. B. D. na orientação técnica de nossa equipe para o jogo decisivo com o Paraguai

Segundo rumores que circularam na tarde de ontem, a C. B. D. estaria disposta a intervir na orientação técnica da nossa representação para o prelo decisivo com o Paraguai que apontará o campeão sul-americano de futebol.

De acordo com a mesma fonte, a intervenção se processaria da seguinte maneira: Almirante seria destituído do cargo de preparador, enquanto Zezé, seu mano e que se encontra de passagem pelo Peru, em companhia de Flavio Costa, que deverá seguir para Lima durante o dia de hoje, ficariam com a incumbência de orientar os rapazes nacionais no difícil embate com a representação "guarani", espetáculo de encerramento do certame que se disputará em Lima.

A confirmar-se essa notícia, não resta dúvida de que o cartaz de Almirante como técnico sofreria profundo abalo, pois as circunstâncias assim o indicam.

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais.
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 311/12 — Tel. 35-3397.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 31 — A Confederação Brasileira de Basquetebol acaba de dar a conhecer os nomes dos representantes nacionais, que a partir do próximo dia 4, estarão defendendo o Brasil, no Campeonato Sul-Americano, a ser efetuado em Montevideu.

De acordo com o que havia sido previsto 12 foram os jogadores escolhidos, figurando entre eles o que de melhor possuímos no presente momento. São eles os seguintes: Algodão, Alfredo, Alvaro, Ardelim, Godinho e Gedeão, do Distrito Federal; Angelim, Tales e Oliveira, de São Paulo; Zé Luiz e Paula Mota, de Minas Gerais e Mair, do Paraná.

Com a vitória do Uruguai sobre o Peru, por 3 a 0, no Sul-Americano de Lima, a situação dos concorrentes ficou sendo a seguinte por pontos perdidos:

1.º Brasil e Paraguai . . . 4

2.º Peru, Uruguai e Chile . . . 3

3.º Bolívia . . . 5

4.º Equador . . . 10

De comum acordo com as chefes das delegações do Brasil e Paraguai, o árbitro britânico Charles Dean foi escolhido para a direção do embate de amanhã.

Os pupilos de Almirante Moreira efetuaram, ontem, uma prática individual constante de

ambiente de animosidade na delegação brasileira

Zezinho e a sua propalada exclusão — Muita confusão em torno do assunto — Clima insuportável para o técnico — Danilo teria insultado os paulistas

A situação é das mais complexas em Lima. Ninguém entende mais nada sobre o que se passa na Capital peruana com os brasileiros. Depois dos contínuos fracassos da equipe, formaram-se dois blocos. Os dissidentes procuram tirar partido da situação, criando um clima pouco propício para as relações amistosas entre paulistas e cariocas.

Zezinho, o indisciplinado

O primeiro elemento a quebrar a boa conduta disciplinar mantida pelos jogadores nacionais foi Zezinho.

A volta de Gualicho prende a atenção da cidade

O CAMPEÃO DE 52, QUE AOS POUCOS RECUPERA TODO O MELHOR ESTADO, DISPUTARÁ O G. P. "ANTONIO PRADO", ENFRENTANDO EL GRECO, MANCEBO, ZORRINO E LESTROIS

Não passam de modestos os programas alinhados pelo Jockey Club de São Paulo para os festivais da semana, em Cidade Jardim. A grande maioria das provas — oito integrando o conjunto da sabatina e outras tantas formando o programa de domingo — se ressemeia de um maior número de inscrições.

O grande atrativo da semana é o reaparecimento do crack Gualicho. O fato já tomou conta da cidade e em todas as rodas — esportivas, sociais e até políticas — não se fala em outra coisa. A volta do campeão já chegou ao conhecimento até dos que vivem alheios ao turf, esperando, por isso mesmo, que uma verdadeira avalanche de turistas e curiosos acorra à Cidade Jardim, na tarde de domingo.

Até o momento, tem-se como certo o retorno do consagrado filho de The Druid. E verdade que ele não trabalhou ao olhos do público, na tarde do último domingo, e que tão pouco o fez, na manhã de segunda-feira, em razão do estado da pista e do contratempo que representa a

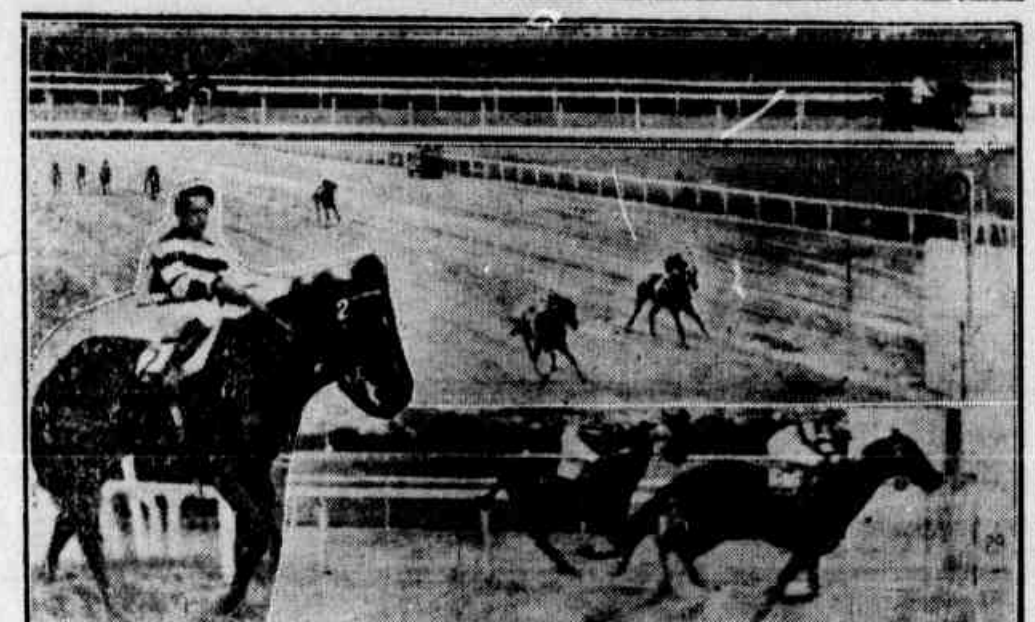
ligeira intoxicação alimentar. Mas é verdade, também, que ele galopou alegre, na própria manhã de segunda-feira, e que voltou à pista, na manhã de ontem, para novo exercício de saúde. E não é menos verdade que o seu treinador pretende mandá-lo à pista no G. P. "Antonio Prado". Não foi anotado simplesmente por ser anotoado, mas porque, realmente, deve sair a público. Em que pesem esses fatores, convém não alimentar, por ora, grandes esperanças de ver em ação o ídolo Gualicho. A sua apresentação — somos nós que dizemos, mas deve estar nas cogitações de Manuel Branco — só se verificará se desaparecerem por completo todos os vestígios da intoxicação, se a sua melhora de estado e, ainda, se a pista determinada para a realização da prova for mesmo a de grama, em boas condições.

O treinador Manuel Branco, velho profissional que é, sabe bem a responsabilidade que lhe pesa sobre os ombros.

Gualicho, na hipótese de sair a campo, terá de se haver, nos 2 quilômetros do G. P. "Antonio

Prado", com El Greco, Mancebo, Zorrino e Lestrois. Não muitos, mas nem por isso poucos, como se diz. Um apenas, que fosse, sempre um adversário perigoso. E agora são quatro. Todos credenciados, todos com pretensões.

Os "cracks", os verdadeiros campeões, não vivem da fama, do cartaz. Vivem do seu próprio prestígio, da sua classe, do seu estado. O Gualicho, no caso, não pode ganhar aos adversários apenas com a fama; precisa de estado, de toda a sua comprovada capacidade locomotora. O herói de 52 não está de posse de todos esses atributos indispensáveis no momento, mas já os ganha, já os recupera, pouco a pouco. Talvez já os tenha mesmo acumulados em quantidade suficiente para um desafio a frente dos novos adversários; talvez já os tenha em proporção bastante para "marcar" os adversários na linha de sentença, ou talvez — o que seria de se lastimar — não os tenha ainda acumulados necessariamente, permitindo a vitória de um de seus adversários. Coisas da vida dos "cracks"...



A VITÓRIA DO "REI" INDICIL — O Grande Premio "General Couto de Magalhães", disputado domingo último, em Cidade Jardim, esteve, como prevíamos, à mercê dos novos em todo o percurso. Na verdade, Huxley e Indicil foram os donos do pareo em todas as duas milhas, travando ambas, em toda a reta, uma luta de grandes proporções aos olhos do público. Ganhou o Indicil, sob o governo de Olguin, com fúria escassa, mas de forma a não deixar dúvidas quanto à legitimidade do seu sucesso. Olguin foi um piloto felicíssimo na direção que deu ao filho de Congratulador. Nas fotos, em cima, a chegada nos trezentos metros — Huxley e Indicil em luta, com Lestrois a perder de vista e os demais fora de foco; ao centro, a chegada, vista de frente e, em baixo, a chegada, vista de lado. No medalhão, o novo "Rei", Olguin "up".

Exercícios em grande numero e muitas marcas altamente recomendativas

IGELA, MUCHA SUERTE, ESCUNA, FOUGERE, TRIPE TREPE, BRUMARIO E DO WELL,

Apresentando um movimento desuado, amanheceu segunda-feira última, em Cidade Jardim. Um número maior de "coiotes" ali esteve, já que se anunciava o trabalho de Gualicho. Mas o "crack" esteve na pista apenas para um exercício de saúde, como já noticiamos.

Os exercícios dos concorrentes às principais provas da semana se processaram normalmente, mas a pista pesada não permitiu o registro de grandes marcas. Em todo o caso, agradaram em cheio as pichadas de Brumario, que deu a nota de sensação da manhã (1.500 metros em 56"), de Do Well, com vistas ao G. P. "São Paulo", de Isela, de Mucha Suerte, de Escuna, de Tripe Trepe e de Fougere, está em preparo para o G. P. "Criação Nacional".

Isa a relação de exercícios anotados:

ISOLA — (F. Balbina) e ARIGO — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 57", venceu Isela.

URUBANDA — (Lad) e CONRADADO — (G. Grene Junior) — 1.600 metros em 106", venceu Isela.

URUBA — (L. B. Gonçalves) e CÉSARULO — (C. Bini) — 1.600 metros em 108", venceu Isela.

GALANTINHO — (R. Olguin) e MARETE — (O. M. Fernandes) — 2.200 metros em 177", venceu Galantinho.

NANI — (L. Osorio) — 1.500 metros em 107", venceu Nani.

DON JUAN — (F. Sobrinho) — 1.500 metros em 106", venceu Don Juan.

DO WELL — (J. Carvalho) — 2.200 metros em 216", venceu Do Well.

BARDA — (C. Aurio) — 1.800 metros em 123", venceu Barda.

CAPAVELA — (R. Correa) — 1.500 metros em 99", venceu Capavela.

ELUNA — (A. Artin) — 1.500 metros em 99", venceu Eluna.

LADY ROSE — (J. O. Souza) — 1.500 metros em 102", venceu Lady Rose.

FARAJAN — (F. Sobrinho) — 1.500 metros em 100", venceu Farajan.

XANDE — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 108", venceu Xande.

MUCHA SUERTE — (O. Rosa) — 1.500 metros em 64", venceu Mucha Suerte.

CAIME — (A. Cataldi) — 1.500 metros em 86", venceu Caime.

ESTOPIM — (P. Vaz) — 1.800 metros em 121", venceu Estopim.

ESPADACHIM — (R. Correa) — 1.400 metros em 84", venceu Espadachim.

OTIMA — (S. Santos) — 1.600 metros em 108", venceu Otima.

ESCUNA — (P. Vaz) — 1.400 metros em 90", venceu Escuna.

FOUGERE — (J. P. Souza) — 1.600 metros em 132", venceu Fougere.

CORINTIANA — (O. Reichel) — 1.500 metros em 98", venceu Corintiana.

QUINDIM — (L. B. Gonçalves) — 1.500 metros em 99", venceu Quindim.

MAURINHO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 101", venceu Maurinho.

DON FUNFAS — (F. Ferreira) — 1.800 metros em 125", venceu Don Funfas.

OS QUE MELHOR IMPRESSIONARAM

STAR PRINCESS — (J. Martins) — 1.400 metros em 92", venceu Star Princess.

GILBOE — (A. Artin) — 1.600 metros em 106", venceu Gilboe.

BARAFUNDA — (S. Ferreira) — 1.400 metros em 95", venceu Barafunda.

FURTIVA LAGRIMA — (O. Rosa) — 1.000 metros em 85", venceu Furtiva Lagrima.

EL ZINGARO — (E. Garcia) — 1.300 metros em 89", venceu El Zingaro.

FAIR BRISK — (G. Sibik) — 1.600 metros em 108", venceu Fair Brisk.

FABIANO — (R. A. Pinto) — 1.300 metros em 87", venceu Fabiano.

ORQUIDEA — (L. B. Gonçalves) — 1.600 metros em 107", venceu Orquidea.

DONA LORENA — (R. Zamudio) — 1.900 metros em 134", venceu Dona Lorena.

ESQUISE — (A. Artin) — 1.500 metros em 99", venceu Esquise.

TRIFE TREPE — (L. Osorio) — 1.500 metros em 98", venceu Trife Trepe.

CRATUR — (E. Garcia) — 1.400 metros em 95", venceu Cratur.

ESLAVICO — (G. Grene Junior) — 1.500 metros em 99", venceu Eslavico.

MARILU — (O. Rosa) — 1.500 metros em 99", venceu Marilu.

GERMINAL — (J. P. Souza) — 1.500 metros em 100", venceu Germinál.

BERGAMOTA — (M. Signoret) — 1.400 metros em 93", venceu Bergamota.

FLEET-ACE — (M. Signoret)

1.500 metros em 102", venceu Fleet-Ace.

IRONICO — (F. Sobrinho) — 1.800 metros em 120", venceu Ironico.

EL TOREADOR — (A. Artin) — 1.400 metros em 94", venceu El Toreador.

BLOOMY — (J. O. Souza) — 1.400 metros em 92", venceu Bloomy.

JASMINERO — (A. Francisco) — 1.400 metros em 91", venceu Jasminero.

PIRILAMPO — (D. Garcia) — 1.500 metros em 103", venceu Pirilampo.

MISTER SCHUCH — (L. Lobo) — 1.600 metros em 108", venceu Mister Schuch.

FRIBOM — (F. Costa) — 1.300 metros em 80", venceu Fribom.

NEVER MORE — (J. Montanha) — 1.500 metros em 100", venceu Never More.

LANDA — (Lad) — 1.400 metros em 93", venceu Landa.

ABACULO — (R. Zamudio) — 1.500 metros em 100", venceu Abaculo.

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Resultados gerais das carreiras de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de trote de ontem, à tarde, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.000 Metros
1.º Anhaé (G. Tonselli) 2:0

2.º Pareo — 2.000 Metros
1.º — Ristão (M. Locatelli); 2.º Pica-Plo; 3.º Diacul; 4.º vencedor: Crs 15,00; dupla (11) Crs 64,00; Placês: Crs 13,00; Crs 21,00 e Crs 16,00.

3.º Pareo — 2.000 Metros
1.º — Apolo (J. Lyons); 2.º Don Panchito; 3.º Clario Ratoles; vencedor: Crs 27,00; dupla (13) Crs 39,00; Placês: Crs 10,00; Crs 10,00 e Crs 10,00.

4.º Pareo — 2.000 Metros
1.º Tillo (S. Sapienza); 2.º Tupy; 3.º Continental Ratoles; vencedor: Crs 42,00; dupla (14) Crs 34,00; Placês: Crs 15,00; Crs 16,00 e Crs 50,00.

5.º Pareo — 2.000 Metros
1.º — Julien (J. Lyons); 2.º Carson; Ratoles; vencedor: Crs 21,00; dupla (12) Crs 23,00; Placês: Crs 11,00 e Crs 12,00; 3.º correm Loana Doane e Colomado.

6.º Pareo — 2.000 Metros
1.º Velocidade (A. Luzzi); 2.º Light; Ratoles; vencedor: Crs 10,00; dupla (13) Crs 27,00; Placês: Crs 11,00 e Crs 12,00.

7.º Pareo — 2.000 Metros
G. P. "SOC. PAULISTA DE TROTE"
1.º — Sion (L. Rotta); 2.º Bela; 3.º Georgia; Ratoles; vencedor: Crs 14,00; dupla (14) Crs 25,00; Placês: Crs 11,00; Crs 15,00 e Crs 14,00; Tempo: 3:57.

8.º Pareo — 2.000 Metros
1.º — Idário (S. Sapienza); 2.º Importante; Ratoles; vencedor: Crs 11,00; dupla (13) Crs 22,00; Placês: Crs 10,00 e Crs 15,00; 3.º correm Worthy Act e Lancelin.

VARIOS JOQUEIS NA "CERCA"

E. Vieira e L. B. Gonçalves até 13 de abril

A Comissão de Carreiras do Jockey Club de São Paulo, em sua última sessão, deliberou determinar que os compromissos de montarias para as próximas corridas sejam assinados na quarta-feira, dia 1.º, dar publicidade às condições do Premio Joaquim da Cunha Bueno, a ser corrido no dia 21 de abril próximo, e que são as seguintes: Crs 70.000,00. Dist. 1.800 m. Equas nacionais de 3 anos ganhadoras até Crs 50.000,00 e de 4.º até Crs 120.000,00 de premios em primeiros lugares no país. Pesos 56 kg. Descarga de 1 kg para cada Crs 10.000,00 de premios abaixo dessas importâncias. (Rendentes em qualquer numero); multar em Crs 200,00 o tratador J. Godol, por não ter registrado em tempo oportuno, o cavalheiro de Dolly. Multar em Crs 200,00 o tratador C. Torres, por não ter fornecido ao Jockey Club a blusa do proprietário da Estrela do Sul; registrar os compromissos de montarias, assumidos pelo Jockey J. P. Souza, para pilotar Pouget no Grande Premio Criacao Nacional; Ciro, no Classico Treadentes e Guispa Dourada, no Classico Velocidade; multar em Crs 500,00 o tratador R. Oliveira Filho, por não ter apresentado ao exercicio do start-gate, o cavalo B-29; multar em Crs 500,00 os tratadores de Holoturia, Aurora Mi-

Bons nacionais e estrangeiros anotados no "handicap" basico de hoje em São Vicente

ZONZO, JUPITER, BARITONO, GOSTOSÃO E BAILARINO, OS CONCORRENTES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA

S. VICENTE, 31 ("Correio")
O Jockey Club São Vicente, como o faz todas as 4as feiras, promoverá corridas amanhã, dia 1, em seu hipodromo paulista.

O programa, que está formado por apenas sete numeros, mas todos de aceitavel nivel tecnico e prometendo boas disputas, encerra, como atrativo de honra, o "handicap" dos nacionais e importados, de 1.000 metros, em 1.200 metros, com as inscrições de Zonzo, Jupiter, Baritono, Gostosão e Bailarino.

A segunda apresentação de Zonzo na pista vicentina está despertando desuado interesse e promete atrair a todo o louro a toda a família turfista.

A seguir, apresentamos aos leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 4a feira, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — Crs 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
1.º Mazy .. 52
2.º Sem Medo .. 57
3.º Lizo .. 54

2.º PAREO — Crs 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
1.º Ariel Neto .. 58
2.º Standard .. 52
3.º Jaty .. 53
4.º Mico .. 56

3.º PAREO — Crs 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,30 horas.
1.º Lanero .. 51
2.º Uruga .. 54
3.º Dolomita .. 56
4.º Milonguera .. 56
5.º Gougué .. 48

4.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.
1.º Biancamano .. 59
2.º Pancego .. 58
3.º Bohemio .. 47
4.º Jangadeira .. 53
5.º Rose Princess .. 56
6.º Majdube .. 56
7.º D'Artagnan .. 53
8.º Elam .. 51
9.º Mazy .. 52
10.º Sem Medo .. 57
11.º Lizo .. 54
12.º Ariel Neto .. 58
13.º Standard .. 52
14.º Jaty .. 53
15.º Mico .. 56
16.º Lanero .. 51
17.º Uruga .. 54
18.º Dolomita .. 56
19.º Milonguera .. 56
20.º Gougué .. 48
21.º Biancamano .. 59
22.º Pancego .. 58
23.º Bohemio .. 47
24.º Jangadeira .. 53
25.º Rose Princess .. 56
26.º Majdube .. 56
27.º D'Artagnan .. 53
28.º Elam .. 51
29.º Mazy .. 52
30.º Sem Medo .. 57
31.º Lizo .. 54
32.º Ariel Neto .. 58
33.º Standard .. 52
34.º Jaty .. 53
35.º Mico .. 56
36.º Lanero .. 51
37.º Uruga .. 54
38.º Dolomita .. 56
39.º Milonguera .. 56
40.º Gougué .. 48
41.º Biancamano .. 59
42.º Pancego .. 58
43.º Bohemio .. 47
44.º Jangadeira .. 53
45.º Rose Princess .. 56
46.º Majdube .. 56
47.º D'Artagnan .. 53
48.º Elam .. 51
49.º Mazy .. 52
50.º Sem Medo .. 57
51.º Lizo .. 54
52.º Ariel Neto .. 58
53.º Standard .. 52
54.º Jaty .. 53
55.º Mico .. 56
56.º Lanero .. 51
57.º Uruga .. 54
58.º Dolomita .. 56
59.º Milonguera .. 56
60.º Gougué .. 48
61.º Biancamano .. 59
62.º Pancego .. 58
63.º Bohemio .. 47
64.º Jangadeira .. 53
65.º Rose Princess .. 56
66.º Majdube .. 56
67.º D'Artagnan .. 53
68.º Elam .. 51
69.º Mazy .. 52
70.º Sem Medo .. 57
71.º Lizo .. 54
72.º Ariel Neto .. 58
73.º Standard .. 52
74.º Jaty .. 53
75.º Mico .. 56
76.º Lanero .. 51
77.º Uruga .. 54
78.º Dolomita .. 56
79.º Milonguera .. 56
80.º Gougué .. 48
81.º Biancamano .. 59
82.º Pancego .. 58
83.º Bohemio .. 47
84.º Jangadeira .. 53
85.º Rose Princess .. 56
86.º Majdube .. 56
87.º D'Artagnan .. 53
88.º Elam .. 51
89.º Mazy .. 52
90.º Sem Medo .. 57
91.º Lizo .. 54
92.º Ariel Neto .. 58
93.º Standard .. 52
94.º Jaty .. 53
95.º Mico .. 56
96.º Lanero .. 51
97.º Uruga .. 54
98.º Dolomita .. 56
99.º Milonguera .. 56
100.º Gougué .. 48

Mico, que volta bem, deve ganhar o parvo de encerramento. Ariel Neto, figurando sempre, constitui adversário de respeito. Jaty e Aceno são figuras secundárias.

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
KALUA	C. NEGRO	STADIO
DEW PEARL	EDUAR	ATHIE
MACHIAVEL	MAZY	AREDO
FESTIVAL DAY	DOLOMIA	MILONGUEIRA
MAJDUBE	PANDEGO	JANGADEIRA
ZONZO	JUPITER	BARITONO
MICO	ARIEL NETO	JATY

TRANSFERIDO "SINE-DIE" O JOGO ENTRE O S. PAULO E O AMERICA

A falta de local para o interessante cotejo motivou a medida

São Paulo e America, segundo entendimentos realizados por ocasião da transferência de Raulinho para o tricolor, deviam medir forças na tarde de hoje, no Pacaembu.

Entretanto, apesar do empenho das duas diretorias para que o embate fosse disputado na data anteriormente designada, não foi possível em virtude do estado da municipalidade estar entregue a reformas e não haver outro local capaz de facilitar o comparecimento de uma grande assistência.

Em virtude do "impassé" surgido e de acordo com os entendimentos realizados posteriormente, ficou decidido que o pre-

to em questão será efetuado em outra data mais oportuna.

Por tanto, não mais será realizado hoje o prelo São Paulo vs. America, que surgia em condições de agradar intensamente em virtude do magnifico feito do tricolor em Belo Horizonte.

Comissários: Horacio Alves Pereira, Godofredo Viana Filho, Antonio de Barros, Caetano Sasso, Artur Serra e Emilio Comino.

Agradecendo a escolha do seu nome para dirigir o automobilismo bandeirante, o deputado Arnaldo Borghi comprometeu-se a trabalhar para o seu desenvolvimento, prometendo para dentro em breve uma série de competições, com provas para todas as categorias de carros, desde os de turismo até os de corrida.

Faltando a ser as provas incluídas no programa comemorativo do IV Centenario da fundação de São Paulo, a serem disputadas no autódromo de Interlagos, com a participação de renomados "ases" do automobilismo internacional, disse ser necessário um entendimento com a comissão incumbida dos festejos, a fim de serem tomadas as devidas providencias para o reparo do autódromo, cujo estado atual é lastimavel.

Quanto ao inicio das atividades automobilísticas do corrente ano, disse ser seu pensamento organizar uma "orrda para o proximo mês de abril, no autódromo de Interlagos, tendo como prova básica uma competição destinada a categoria dos carros de corrida, objetivando preparar os pilotos nacionais para os certames que se realizarão no ano vindouro, nos festejos comemorativos do IV Centenario da Fundação da Cidade de São Paulo.

Finda a reunião, o A.C.B. ofereceu um coquetel aos presentes entre os quais notamos a presença de Chico Landi, Francisco Marques, Francisco Credentino, João Ribeiro e senhora, Emilio Comino, De Rosa, Caetano Sasso, Godofredo Viana Filho, Dr. Marcelino Cintra, delegado incumbido do policiamento em competições esportivas; Major Eugenio Menescal Costa, tenente Dello F. Costa, Edgardo Santalucia, Otto Fleixa, Jati Viana, Artur Trouda, Pedro Santalucia, Benedito Leal, Helio Petzold de Castro e Carlos Tiago Pereira, cronistas esportivos.

O cel. Silvio A. de Santa Rosa agradeceu o comparecimento dos que atenderam ao seu convite, congratulando-se com a formação da nova comissão esportiva, e cuja frente, disse, encontra-se um esportista em por cento dedicado ao automobilismo.

Arnaldo Borghi eleito presidente da Comissão Esportiva do Automovel Clube do Brasil

O ato contou com a presença do cel. Silvio de Santa Rosa, presidente do A. C. D. — Como ficou constituída a C. E. da entidade mentora do esporte do volante, secção de São Paulo — Projetadas varias competições

Não ignoramos os afieiros do esporte do volante que de há algum tempo estão paralisados em São Paulo as atividades automobilísticas em nossas pistas.

Modalidade esportiva despendiosa, a pratica do automobilismo requer dos seus militantes sacrificios monetarios, muitas vezes além das possibilidades dos que se dedicam a ela de corpo e alma.

Não obstante, esporadicamente, surgem algumas iniciativas, graças ao espirito esportivo e abne-

gação de um pugilo de esportistas que, arrostando com os obstáculos de ordem financeira e dificuldades das condições pelas nossas autoridades, promove uma ou outra competição.

Nesse particular, não dignos de encontros os esforços despendidos pelo Auto Sport Club e pelo Centauro Moto Clube, visando incrementar e difundir o esporte do volante, principalmente o popular "clubinho", cujos dirigentes são de uma dedicação sem par no sentido de socorrer o automobilismo bandeirante do marasmo em que se encontra.

Visando cooperar com o es-

forço de dar apoio aos que se propõem trabalhar para o engrandecimento e progresso do automobilismo nacional, o cel. Silvio Santa Rosa, presidente do Automovel Clube do Brasil, veio especialmente a São Paulo, com o objetivo de reorganizar a comissão esportiva da entidade mentora do esporte do volante, secção paulista.

Convocados, reuniram-se ontem à noite, na sede do A.C.B., à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 502, inúmeros esportistas e afieiros do esporte do volante, sendo, por aclamação, eleito para presidente da comissão esportiva, da secção de São Paulo, o deputado Arnaldo Borghi, por indicação do major Eugenio Menescal Conde.

A escolha "foi recebida com calorosa salva de palmas, visto ter recebido hum esportista entusiasta do automobilismo, para o qual tem prestado relevantes serviços.

Outros nomes foram apontados para constituir a comissão esportiva, figurando entre eles um representante da cronica esportiva. Ficou a comissão assim formada: presidente, deputado Arnaldo Borghi; membros, João Ribeiro, representando o Auto Sport Club; Carlos Tiago Pereira, representando a cronica esportiva; tenente Helio T. Costa e Artur Trouda.

"HIPODROMO DO BONFIM"

Montarias oficiais para a grande festa dedicada ao presidente da entidade

CAMPINAS, 31 ("Correio")
O Jockey Club de Campinas fará realizar, 5a feira, à tarde, no Bonfim, a tradicional festa anual dedicada ao seu presidente.

O programa, com as montarias oficiais, encerrarão os leitores, a seguir:

1.º PAREO — Crs 50.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.
1.º Rakar, F. Lima .. 57
2.º Farrista, R. Penido .. 55
3.º Rebenque, E. P. Silva .. 52
4.º Damasco, J. Santos .. 50
5.º Desforra, J. Dias .. 52
6.º Dilem, M. Nappo .. 48
7.º Rajah, O. Schneider .. 51
8.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,45 horas.
1.º Laila, O. Clemente .. 54
2.º Tucanita, A. Nery .. 54
3.º Monte Serrat, R. Penido .. 54
4.º Hiljoa, W. O. Silva .. 54
5.º Tambajá, F. Sobrinho .. 56
6.º PAREO — Crs 9.000,00 — 1.100 metros — As 14,20 horas.
1.º Silon, G. Maldana .. 56
2.º Barqueiro, P. Lima .. 52
3.º Estrela, M. Nappo .. 48
4.º Jaguary, J. Santos .. 48
5.º Leviano, J. Dias .. 52
6.º Lapandim, N. Guimarães .. 52
7.º Zorral, O. Clemente .. 54
8.º Dame de Paris, R. Penido .. 56
9.º PAREO — "Joaquim Ferreira Pentecoste" — Crs 10.000,00 — 1.200 metros — As 14,55 horas.
1.º Caribe, O. Clemente .. 56
2.º Dolerina, W. O. Silva .. 54
3.º PAREO — 2.000 Metros
1.º Rosalinda (A. Carpinelli); 2.º Derby; 3.º Roosevelt Ratoles; vencedor: Crs 50,00; dupla (12) Crs 27,00; Placês: Crs 26,00, Crs 26,00 e Crs 50,00.

1.º Régulo, J. Dias .. 56
2.º Fitinha, M. Signoret .. 54
3.º Cravinho, F. Sobrinho .. 56
4.º Marpo, M. Nappo .. 56
5.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.400 metros — As 15,30 horas.
1.º Escarceno, O. Clemente .. 52
2.º Caracolel, W. Coelho .. 56
3.º Estrela, J. M. Cavalheiro .. 53
4.º Birigui, O. Schneider .. 53
5.º Deriabar, M. P. Silva .. 55
6.º Ruy, W. O. Silva .. 52
7.º Avany, R. Penido .. 56
8.º P. Negro, N. Guimarães .. 56
9.º PAREO — Crs 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.
1.º Contrato, S. Oliveira .. 58
2.º Hieroglifi, N. Guimarães .. 54
3.º Princeza, E. P. Silva .. 56
4.º Cafuné, G. Maldana .. 56
5.º Oriente, R. Penido .. 52
6.º Abelhudo, A. Francisco .. 48
7.º PAREO — "Presidente do Jockey Club" — Crs 20.000,00 — 1.600 metros — As 16,50 horas.
1.º Cambi, R. Penido .. 54
2.º Ricurita, P. Vaz .. 56
3.º Numão, M. Nappo .. 50
4.º Halte-lá, J. P. Sousa .. 54
5.º Holl, D. Garcia .. 52
6.º Brumario, G. Grene Jr. .. 54
7.º Avanceno, S. Ferreira .. 52
8.º PAREO — Crs 12.000,00 — 1.600 metros — As 17,30 horas.
1.º Vigilante, R. Penido .. 56
2.º Cançãoero, O. Acuña .. 57
3.º Marengo, N. Guimarães .. 51
4.º Jaborandy, XX .. 56
5.º Ohi Lindo, D. Garcia .. 56
6.º Opio, A. Ferreira F. .. 53

Em novas cocheiras
Deverão reaparecer nas corridas da semana, em Cidade Jardim, sob novo "entrainment", os seguintes animais:

EL GRECO (M. de Almeida); FUNNY (A. Fabri); ZAZA e CHITAUHY (O. Rosa); BALISTICA (J. B. Ivo); LANCASTER (S. Biscala); DIALOGO (J. Godoy); CASCATA (P. Taborda); NOLA (W. P. Mendes); LADY WINT (J. Chechanowski).

Defendendo novas cores
Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, deverão reaparecer, defendendo novas cores, os seguintes animais:

CHASSO, do Stud Santa Rita. Farda: verde e branco em xadrez e boné verde. Tratador: O. Rosa.

TORDILIA, do sr. Edmundo P. Oliveira Dias, farda azul frio e boné branco. Tratador: A. Piotto.

ARPAO, do sr. João Castro Godoy. Farda: branco cinto e boné branco. Tratador: J. Godoy.

GIOTTO, do Stud São José. Farda: azul, mangas ouro, bradeiras e boné vermelhos. Tratador: G. Enriquez.

NICA, da sr. Maria Martins. Farda: vermelho, estrelas ouro mangas azuis e boné vermelho. Tratador: Jair Martin.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conj. 32, tel. 32-2755
São Paulo

Restabelecido o ponteiro esquerdo Rodrigues
LIMA, 31 (N. P.). — Do enviado especial — O medico Dr. Feres Barreto resolveu tirar o aparelho de gesso do ponteiro esquerdo Rodrigues. Rodrigues vai agora submeter-se aos "trats" indispensaveis para se ver se está em condições de jogar contra os paraguaios, pelo menos durante certo tempo. Rodrigues constitui hoje a esperança do Brasil no arcaizada final para a posse do titulo.

Seção Comercial Agro-Pecuária Nossa Senhora do Amparo S. A.

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento das disposições estatutárias e exigências legais, com prazer, submetemos a vossa apreciação as contas relativas ao exercício findo em 1952, já com o parecer favorável dos Membros do Conselho Fiscal. Como sempre tem procedido, permanecerá esta Diretoria ao inteiro dispor dos srs. Acionistas, para quaisquer informações que se tornarem necessárias ao perfeito esclarecimento das contas ora apresentadas.

JAVIER PAUS ESTEVE
Diretor-Presidente

JUAN PAUS ESTEVE
Diretor-Gerente

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa	15.896,60	Capital	1.000.000,00
Bancos	127.455,60	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Contas a Pagar	2.000,00
Estoque:		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Café, Cereais, Lenha, Adubos, Gado Bovino, Animais trabalho, Suínos, Carneiros e Aves	299.824,00	Contas Correntes	1.653.844,00
IMOBILIZADO:		Conta Plantação Eucaliptos	31.500,00
Imoveis:		COMPENSADO	
Pazenda São Rafael	1.191.406,00	Caução da Diretoria	20.000,00
Pazenda São Bento	593.944,40		
Movels	135.242,10		
Veiculos	273.167,70		
Implementos	24.366,90		
Organização da Sociedade e medição de Fazendas	40.258,20		
CONTAS CORRENTES	2.971,80		
CONTAS A RECEBER	969,00		
COMPENSADO			
Ações Caucionadas	20.000,00		
LUCROS E PERDAS			
Saldo do exercicio	11.809,70		
	2.707.344,00		2.707.344,00

JAVIER PAUS ESTEVE
Diretor-Presidente

JUAN PAUS ESTEVE
Diretor-Gerente

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DÉBITO		CRÉDITO	
ENCARGOS DO EXERCÍCIO COMO SEGUE:		RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Custeio, Despesas Gerais, Despesas c/Gado Bovino, Despesas c/Autos, Caminhões, Força e Luz, Taxas e Impostos, Juros e Descontos, Colônias, Camaradas e Ordenados	347.039,90	Produtos Agrícolas	334.240,40
	347.039,90	LUCROS E PERDAS	
		Saldo do exercicio anterior	989,80
		Prejuízo deste exercicio	11.809,70
			12.799,50
			347.039,90

JAVIER PAUS ESTEVE
Diretor-Presidente

JUAN PAUS ESTEVE
Diretor-Gerente

JOSE FRANCISCO MARTINS
Contador Registrado no C.R.C. sob n.º 12.561

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Agro-Pecuária Nossa Senhora do Amparo S. A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram devidamente o Balanço Geral e demais contas relativas ao exercício de 1952, cotejando-os com os livros e documentos existentes no arquivo da Sociedade, encontrando tudo em perfeita ordem. Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas apreciadas sejam aprovadas pela Assembleia dos srs. Acionistas.

São Paulo, 9 de Janeiro de 1953.

GABRIEL PINHO DA CRUZ

ARMANDO M. B. GALLO

OSWALDO ASSAM

EMPORIO

VENDE-SE UM

no centro da Penha, com boa freguesia, boa moradia, barracão e garagem. Ver e tratar à rua Capitão João Cesário n.º 197.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS
"S E L E T A"

Carta Patente n.º 161

VALOR EM MERCADORIAS

Sociedade realizada em

Premios: Cr\$

1.º - 20.000

2.º - 10.000

3.º - 5.000

4.º - 2.500

5.º - 1.250

6.º - 625

7.º - 312,50

8.º - 156,25

9.º - 78,125

10.º - 39,0625

11.º - 19,53125

12.º - 9,765625

13.º - 4,8828125

14.º - 2,44140625

15.º - 1,220703125

16.º - 610,3515625

17.º - 305,17578125

18.º - 152,587890625

19.º - 76,2939453125

20.º - 38,14697265625

21.º - 19,073486328125

22.º - 9,5367431640625

23.º - 4,76837158203125

24.º - 2,384185791015625

25.º - 1,1920928955078125

26.º - 596,04644775390625

27.º - 298,023223876953125

28.º - 149,0116119384765625

29.º - 74,50580596923828125

30.º - 37,252902984619140625

31.º - 18,6264514923095703125

32.º - 9,31322574615478515625

33.º - 4,656612873077392578125

34.º - 2,3283064365386962890625

35.º - 1,16415321826934814453125

36.º - 582,0766091346740740625

37.º - 291,03830456733703703125

38.º - 145,519152283668518515625

39.º - 72,7595761418342592578125

40.º - 36,37978807091712962890625

41.º - 18,189894035458564814453125

42.º - 9,0949470177292824072265625

43.º - 4,54747350886464120361328125

44.º - 2,273736754432320601806640625

45.º - 1,1368683772161603009033203125

46.º - 568,4341886080801501806640625

47.º - 284,21709430404007509033203125

48.º - 142,108547152020037545166015625

49.º - 71,0542735760100187725830078125

50.º - 35,52713678800500938629150390625

51.º - 17,763568394002504693145751953125

52.º - 8,8817841970012523465728759765625

53.º - 4,44089209850062617328643798828125

54.º - 2,220446049250313086643218994140625

55.º - 1,1102230246251565433216094970703125

56.º - 555,11151231257827166580480480625

57.º - 277,557761156289133292902402403125

58.º - 138,7788805781445666464512012015625

59.º - 69,38944028907228332322560060078125

60.º - 34,694720144536141661612800300390625

61.º - 17,3473600722680708308064001501953125

62.º - 8,67368003613403541540320007509765625

63.º - 4,336840018067017707701600037548828125

64.º - 2,1684200090335088538508000187744140625

65.º - 1,08421000451675442692540000938720703125

66.º - 542,1050022583772133462700004693603515625

67.º - 271,05250112918860667313500023468017578125

68.º - 135,526250594944303336567500117340087890625

69.º - 67,7631252974721516682837500586700439453125

70.º - 33,88156264873607583414187502933502197265625

71.º - 16,940781324368037917070937514667510986328125

72.º - 8,4703906621840189585354687573337554931640625

73.º - 4,23519533109200947926773437536687774658203125

74.º - 2,11759766554600473963386718751834388873291015625

75.º - 1,0587988327730023698169335937591719443664578125

76.º - 529,399416561301179908496718754585972223680390625

77.º - 264,6997082806505899542483593752292961118401953125

78.º - 132,349854140325294977124179687511464805920078125

79.º - 66,1749270701626474885620898437557324029600390625

80.º - 33,087463535081323744281044921875286620148001953125

81.º - 16,5437317675406618721405224609375143310074009765625

82.º - 8,27186588377033093607026123046875071655370048828125

83.º - 4,135932941885165468035130615234375035827650244140625

84.º - 2,0679664709425827340175653076171875017913751220703125

85.º - 1,03398323547129136700878265380859375008956876103515625

86.º - 516,99161773559568350439132693754478438438017578125

87.º - 258,495808867797841752195663468752239219190087890625

88.º - 129,2479044338989208760978317343751119609500439453125

89.º - 64,62395221694946043804891586718750559802502197265625

90.º - 32,3119761084747302190244579335937502799012510986328125

91.º - 16,15598805423736510951222896679687501399506255493125

92.º - 8,0779940271186825547561144833984375006997531274658203125

93.º - 4,0389970135593412773780572416992187500349876562373015625

94.º - 2,01949850677967063868902862084960937500174937812686578125

95.º - 1,009749253389835319344514310424804687500087468781343291015625

96.º - 504,8746266799176596722571552124023046875000437343801953125

97.º - 252,43731333995882983612857760621521011736719765625

98.º - 126,21865666997941491806428880310760558868889878125

99.º - 63,109328334989707459032144401553802794444449390625

100.º - 31,5546641674948537295160722007769013972222246953125

101.º - 15,77733208374742686475803610038845069861111234765625

102.º - 7,888666041873713432379018050194225349305556173828125

103.º - 3,9443330209368567161895090250971126746777780869140625

104.º - 1,97216651046842835809475451254855638888888884345703125

105.º - 986,08325523421417904737725625728281944444442173828125

106.º - 493,04162761710708952368862812864147222222210869140625

107.º - 246,5208138085535447618443140643207111111104345703125

108.º - 123,2604069042767723809221570321603555555502173828125

109.º - 61,63020345213838619046107851608017777775010869140625

110.º - 30,815101726069193095230539258040088888875054345703125

111.º - 15,407550863034596547615269629020044444437527173828125

112.º - 7,703775431517298273807634814510022222218763869140625

113.º - 3,85188771575864913690381740725501111110936930703125

114.º - 1,925943857879324568451908703627505555546834653515625

115.º - 962,971923939412284225954351812522727272234173828125

116.º - 481,48596196970614211297717590626136363636170869140625

117.º - 240,7429809848530

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

Ata da 49.^a Assembléa Geral Ordinária da Companhia Vidraria Santa Marina, realizada em 12 de março de 1953

Aos doze dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, em seu escritório, à Avenida Santa Marina número 443, nesta Capital, reunidos os senhores Acionistas, conforme convite feito pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", dos dias 28 de Fevereiro, 1 e 3 de Março de 1953, representando 511,941 ações da Companhia, conforme consta do livro de presença, e, portanto, em número suficiente para funcionar esta Assembléa, assume a presidência o senhor Antonio Prado Junior, que convida para Secretário a mim, Jorge Eduardo Pacheco e Silva, ficando assim formada a mesa. — O Presidente diz que, conforme a publicação feita, que neste ato é lida e vai transcrita ao fim da presente ata, esta Assembléa terá de tratar da aprovação das contas da Diretoria, Relatorio, Balanço Geral e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e dois, da eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes; da fixação de vencimentos dos Diretores e membros do Conselho Fiscal; da fixação da percentagem a ser distribuída aos Diretores; da distribuição do lucro do exercício. — Assim sendo, o Presidente põe em discussão e votação as contas do ano de mil novecentos e cinquenta e dois, o Relatorio da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal. — O acionista senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros propõe que seja dispensada a leitura do Relatorio, o qual já é do conhecimento de todos e se acha sobre a mesa, o que é aprovado. — O Presidente manda ler o Parecer do Conselho Fiscal que está assim redigido: — "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Vidraria Santa Marina, examinaram cuidadosamente o Balanço levantado em 31 de Dezembro de 1952, e bem assim os respectivos comprovantes, tendo achado tudo exato e em perfeita ordem. — São Paulo, 31 de Janeiro de 1953 (assinados) Pedro Luiz Pereira de Souza, Edgard Conceição, Francisco Conceição Serra Negra". — Postos em discussão e votação, a Assembléa aprova as contas da Diretoria, o Relatorio desta e o Parecer do Conselho Fiscal, deixando de votar os excluídos legalmente. — O Presidente, a seguir, anuncia que se vai proceder à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes, de acordo com o artigo 5.º, parágrafo 1.º e artigo 13.º dos Estatutos. — Passando-se à eleição, e colhidos os votos, foi apurado haverem sido eleitos diretores, em primeiro turno, os senhores Eduardo da Silva Ramos, brasileiro, residente nesta Capital, à Avenida Higienópolis número 587, com 74.050 votos; Jorge Eduardo Pacheco e Silva, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua General Jardim número 65, com 66.000 votos; Manoel Carlos Aranha, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Itapolls número 1.325, com 66.000 votos; Lawrence King, norte-americano, residente nesta Capital, à Rua Barão de Capaneira número 98, com 83.970 votos; Angus Chisholm Littlejohn, norte-americano, residente nesta Capital, à Rua Greenlândia número 1.750, com 68.750 votos; Jorge Americano, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Ceará número 312, com 83.971 votos; e Paulo Caio da Silva Prado, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Bahia número 1.087, com 66.000 votos. — E em segundo turno, foi apurado haverem sido eleitos diretores os senhores Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Mexico número 220, com 508.741 votos; e Octavio de Sá Moreira, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Bela Cintra número 675, com 508.741 votos. — Passando-se à eleição do Conselho Fiscal, foi apurado haverem sido eleitos para membros do Conselho os senhores Pedro Luiz Pereira de Souza, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Pirineus número 53; Edgard Conceição, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Albuquerque Lins número 977, primeiro andar; e Francisco Conceição Serra Negra, brasileiro, residente nesta Capital, à Avenida Pacaembu número 1.702, com 508.741 votos cada um; e para suplentes do referido Conselho Fiscal, os senhores Trajano Pupo Netto, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Diogo Moreira número 149; Martinho da Silva Prado, brasileiro, residente nesta Capital, à Rua Sabará número 213; e Nair Monteiro da Silva, brasileira, residente nesta Capital, à Avenida Santa Marina número 534, todos com 508.741 votos cada um. — Pelo Presidente foram declarados empossados imediatamente todos os diretores, membros do Conselho Fiscal e suplentes eleitos. — Em seguida, foi posta em discussão e votação a proposta da Diretoria, conforme o deliberado em reunião de 5 de Março próximo passado, estabelecendo que a Companhia distribuirá um dividendo de 14%, em três parcelas, a primeira de 5% (cinco por cento) em Março, a segunda de 4% (quatro por cento) em Maio e a terceira de 5% (cinco por cento) em Setembro. — O acionista senhor Marcos Antonio Monteiro de Barros, tomando a palavra, propõe: — a) — que sejam mantidos os atuais honorários dos diretores; b) — que sejam fixados em Cr\$ 500,00 (quinhentos

S/A. AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Ata da Assembléa Geral Ordinária realizada em 16 de março de 1953

Aos doze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, reuniram-se em assembléa geral ordinária, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, acionistas da S/A Agrícola e Industrial Usina Miranda, na conformidade da convocação feita pelo "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de São Paulo, de 11, 13 e 15-53. A sessão foi aberta pelo Diretor-Presidente, Sr. José Ferraz de Camargo, que pediu aos presentes indicassem o Presidente da Mesa, tendo a escolha recaído no próprio Sr. José Ferraz de Camargo, que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretário. A Mesa verificou a presença de acionistas representando 123.481 (cento e vinte e três mil, quatrocentos e oitenta e uma) ações, das 125.000 (cento e vinte e cinco mil) que compõem o capital social, com consta do Livro próprio, depois do que o Sr. Presidente declarou legalmente instalada a assembléa. Por mim, Secretário e a pedido do Sr. Presidente, foram lidos o edital de convocação, antes referido, e, a seguir, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" em 31-12-1952 e o Parecer do Conselho Fiscal, peças estas publicadas no "Diário Oficial" do Estado e "Correio Paulistano", de 12 e 13-3-1953, respectivamente. Logo após a leitura, o Sr. Presidente pediu aos Srs. Acionistas que se manifestassem sobre essa matéria. Discutida e votada, foi eleita e todos os atos da Diretoria aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Em seguida o Sr. Presidente disse que cabia aos Srs. Acionistas elegerem a Diretoria e o Conselho Fiscal para o novo mandato de 1 (um) ano, na forma dos Estatutos Sociais. Feita a votação, foi apurado o seguinte resultado: Diretoria — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor-Superintendente, Eduardo Brennand, brasileiro, casado, engenheiro e industrial, residente e domiciliado em Pirajui, neste Estado, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

CASA B. SANT'ANNA DE ELETRICIDADE S. A.

Ata da 1.^a Assembléa Geral Ordinária realizada em 26 de fevereiro de 1953

Aos 26 dias do mês de fevereiro do ano de 1953, reunidos, em primeira convocação, às 20 horas, na sede social, a rua Benjamin Constant n.º 187, acionistas que representavam a totalidade do capital social, todos com direito de voto, conforme assinaturas lançadas no Livro de Presença de acionistas, após haver declarado instalada a presente assembléa, assumi sua presidência, na forma estatutária, o diretor presidente da sociedade, Sr. Benedito Servulo de Sant'Anna que convidou para secretário-adjunto o acionista Sr. Eloy de Mello Franco. Dando início aos trabalhos solicitei o sr. presidente ao sr. secretário que procedesse à leitura dos editais de convocação da presente assembléa, publicados no "Diário Oficial" do Estado e "Diário do Comércio e Indústria" em 28, 29 e 30 de mês de janeiro, o que foi feito. A seguir, declarou o sr. presidente, que, na forma do edital de convocação cuja leitura acabava de ser procedida, deviam os senhores acionistas manifestarem-se sobre o relatorio da Diretoria, demonstração da conta de lucros e perdas, balanço e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício findo de 1952, documentos estes que haviam sido publicados no "Diário do Comércio e Indústria" e no "Diário Oficial do Estado", em 20 e 21 do corrente mês, respectivamente. Pediu assim ao senhor secretário que procedesse à leitura dos citados documentos que se encontravam sobre a mesa. Fimda a leitura daquelas peças pôs o sr. presidente em discussão a matéria, e como sobre ela ninguém se manifestasse, colocou a seguir em votação os mesmos documentos, tendo sido todos eles aprovados por unanimidade, com abstenção dos senhores diretores, que deixaram de votar. D'sse então o sr. presidente que aprovados como se achavam, pela assembléa geral, o relatorio da diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas, e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício social encerrado a 31 de dezembro de 1952, deveriam os senhores acionistas eleger os membros do conselho fiscal para o exercício em curso. Procedida a eleição verificou-se, terem sido reeleitos por unanimidade, para membros efetivos do conselho fiscal os senhores: dr. João Brásilense Leal da Costa, brasileiro, viúvo, advogado, residente e domiciliado à rua Paraisópolis, 807; nesta capital; Francisco Batista da Costa, brasileiro, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Pirineus, 87; Constantino Junqueira, brasileiro, solteiro, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Barreira, 243; e membros suplentes os senhores: Antonio Procopio de Araújo Ferraz, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, à av. Angelica, 3, 187; Hildebrando do Amaral Pacca, brasileiro, casado, serventurário da Justiça, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Cacondé, 531; dr. Carlos de Albuquerque, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Topazio, 522; sendo a remuneração dos membros efetivos do conselho fiscal de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anualmente para cada um por proposta do acionista sr. Alfredo Pinto dos Santos e unanimemente aprovada. E, como nada mais houvesse a tratar e ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, deu o sr. presidente por encerrada a presente assembléa, da qual lavrou-se a presente ata que, lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada, sendo dela tiradas três cópias dactilografadas, devidamente conferidas, para os fins legais. São Paulo, 26 de fevereiro de 1953. Benedito Servulo de Sant'Anna, Alfredo Pinto dos Santos, Luiz Di Spagna, Orlando dos Santos Corrêa, Carlos Pereira, Eloy de Mello Franco, Carlos Gomes Moretzsohn, João Simão Machado, Vicente Tofalo e Nominando Alves de Mello.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CASA B. SANT'ANNA DE ELETRICIDADE S. A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob número 65.593, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 13 de março de 1953, a ata da assembléa geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 26 de fevereiro de 1953, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de março de 1953. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Gulomar de Andrade Mendes, chefe subest. da seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino: (a.) Gulomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Primeira Convocação

Convido os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembléa geral ordinária, na sede da Companhia, à rua Líbero Baduró, 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital, às 15 horas do dia 15 de abril próximo, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Relatorio da Diretoria, balanço, contas e pareceres do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;
- Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes, que devem servir até a assembléa geral ordinária de 1954; e
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

O "quorum" necessário para a instalação da assembléa é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembléa, é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até a véspera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário, ou na Caixa da Companhia com igual antecedência.

São Paulo, 30 de março de 1953.

JAYME CINTRA — Diretor Presidente.

SINDICATO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Edital de 1.^a, 2.^a e 3.^a convocação

Pelo presente edital, ficam convidados todos os associados deste Sindicato, em pleno gozo de seus direitos sindicais, para tomarem parte nos trabalhos da Assembléa Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 9 de abril, às 12 horas, em 1.^a convocação, às 14 horas em 2.^a convocação e às 16 horas, em 3.^a convocação, em sua sede social, à rua Conselheiro Crispiniano n.º 154 — 6.º andar, obedecendo a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura e aprovação da ata da Assembléa anterior;
- Eleição de três membros que comporão a lista para escolha dos vogais e suplentes das Juntas de Conciliação e Julgamento, pelo Tribunal Regional do Trabalho. Para o exercício da função de vogal da Justiça do Trabalho, são exigidas as seguintes condições:
 - Ser brasileiro nato;
 - Ter reconhecida idoneidade moral;
 - Ser maior de 25 anos;
 - Estar no gozo dos direitos civis e políticos;
 - Estar quitas com o serviço militar;
 - Contar mais de dois anos de efetivo exercício na profissão e ser sindicalizado.

São Paulo, 30 de março de 1953.

ROBERTO BRAMBILLA — Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S. A.

Cópia autêntica da ata da assembléa geral extraordinária, realizada a 14 de fevereiro de 1953

As 10 horas do dia 14 de fevereiro de 1953, na sede desta Sociedade, à rua Brigadeiro Tobias n.º 346, nesta capital, reuniram-se os seus acionistas, atendendo à convocação da Diretoria, publicada no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 6, 8 e 10 do corrente. A hora designada, o dr. Antonio Ermirio de Moraes, diretor-industrial, na ausência do diretor-presidente, convidou os presentes a exibirem os títulos comprobatórios de sua qualidade de acionistas, convidando-me, a mim, Jacó Coghi, para auxiliá-lo na conferência dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinatura do livro de presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas representando 4.798 ações, das 5.000 com direito de voto, de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o dr. Antonio Ermirio de Moraes, aclamado presidente da assembléa, deu início aos trabalhos, convidando-me para secretário-adjunto, o que aceitei, e mandando-me ler o anúncio de convocação, do qual consta a ordem do dia, estando o mesmo assim redigido: "Não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 1952, e, como, não se tendo realizado a assembléa geral extraordinária convocada para o dia 21 de novembro do ano próximo passado, conforme editais publicados no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 12, 13 e 14 do mês de dezembro de 195

Não chegaram a um acordo empregados e empregadores no dissidio dos tecelões

A primeira audiencia do dissidio coletivo instaurado "ex-officio" — Intransigentes as partes nos seus pontos de vista — Proposta de conciliação feita pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho — Prazo de 24 horas para se pronunciarem sobre essa proposta

Grande expectativa reinava na audiência, porque para ela fora instaurado "ex-officio". Acrescentava, entretanto, que embora se objetivasse uma solução harmoniosa e conciliatória, muitas empresas não se encontram no momento com possibilidade econômica capaz de arcar com a elevação salarial pretendida.

A seguir leu um memorial em que procurou demonstrar que a indústria de São Paulo está por sua vez em condições de não poder suportar os novos encargos salariais pesados, sendo certo mesmo que determinados ramos da produção têxtil não comportariam aumentos de qualquer natureza.

Faz uma comparação entre a situação paulistana e a do interior e a de outros Estados demonstrando a desvantagem em que se encontra e que poderá levar a um colapso.

PROPOSTA CONCILIATORIA

Com a palavra, o presidente do Tribunal disse que o dissidio ainda se encontra em fase conciliatória e que fora homologado pelo próprio Tribunal em janeiro de 1952, um acordo em que tomaram parte os sindicatos litigantes e que vigorava até janeiro do corrente ano. Declarou ainda que tinha em mãos uma informação do Departamento de Cultura da Divisão de Estatística da Prefeitura Municipal de São Paulo, requisitada pela Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, em virtude da qual se constata que, de janeiro de 1952 a fevereiro de 1953,

houve um aumento no custo de vida de 23%. Assim, propunha, como conciliação, que fosse dado esse aumento salarial aos tecelões, a fim de estes, retornando aos serviços, não sofrerem prejuízo decorrente da não percepção de salários e os empregadores não fossem prejudicados advindo da paralisação de suas indústrias.

O Sindicato dos Empregados, convidado a manifestar-se sobre a proposta do presidente do Tribunal, declarou que só poderia fazê-lo depois de consultar aos próprios tecelões, que se acham em assembleia permanente. O representante do Sindicato patronal, por sua vez declarou que as indústrias têxteis de São Paulo, em concorrência que sofrem, não podem aceitar a proposta formulada pelo presidente do Tribunal, porque as indústrias localizadas nos outros Estados e em outras localidades do próprio Estado de São Paulo pagam salários mais baixos. Além disso, é público e notório que as indústrias mantêm grandes estoques e determinado ramo desta indústria vem apresentando prejuízos e que dessa forma não podem arcar com a elevação salarial proposta pela presidência, a não ser que fosse estendida a todas as zonas industriais do país, diminuindo o desnível existente atualmente. Considerando, todavia, os prejuízos

decorrentes da paralisação dos trabalhos, fez uma proposta que seria de 15% aos empregados que percebessem salários até Cr\$ 1.500,00 e 10% aos empregados cujos salários ultrapassassem essa quantia.

Deu, então, o presidente do Tribunal o prazo de 24 horas para que as partes se manifestem sobre sua proposta e marcou audiência para o dia 8 de abril, vindouro, às 14 horas, para passar-se à parte litigiosa do dissidio.

CONSIDERAÇÕES

Como é sabido, pelos dispositivos do dec-11, § 9.º, o dissidio coletivo será instaurado "ex-officio", tal como se fez no presente caso, no passo que a greve só se legitima quando não forem cumpridas as determinações relativas a processos, em prazos do dissidio. Nessas condições, se o Tribunal entender que o dec-11 continua em vigor, tal como vem entendendo, poderá também conceder um prazo para os grevistas retornarem ao trabalho, depois do que arcarão com a responsabilidade.

O ambiente, no andamento dos trabalhos, foi de cordialidade, mostrando o sindicato patronal boa vontade para a solução amistosa do dissidio. Em seu memorial, lançou um apelo à Justiça do Trabalho para que considerasse a situação angustiosa atravessada no momento pela indústria têxtil, lembrando que a finalidade do dissidio coletivo é atribuir um justo salário, sem desprezar a justa remuneração ao capital investido na indústria.

PROTESTAM OS ACADEMICOS CONTRA A AÇÃO DAS FORÇAS POLICIAIS

Em visita à nossa redação, compareceu, logo após os acontecimentos que tumultuaram o centro da cidade na tarde de ontem, um grupo de academicos de direito, que, representando o Centro XI de Agosto, vieram protestar contra a violência da polícia.

Testemunharam eles cargos de cavalarias contra populares que transitavam pacificamente pelas ruas, inteiramente indefesos, protestando os academicos pela repressão manifestações subversivas.

Outros, vieram tornar publico o seu protesto contra a prisão e espancamento do edil Anselmo Farabulini, também acusado de Direito e de que ontem demos noticia. Comunicam que a diretoria do Centro XI de Agosto convocará para amanhã, uma assembleia extraordinária, para definição da classe estudantil em relação à atuação da policia. No clichê, os academicos ao serem ouvidos pelo nosso redator.

Problematizado o abastecimento de pescado durante a semana santa

Os comerciantes afirmam que faltará o produto — As providencias da COAP — Notas

Embora o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços venha adotando uma serie de providencias para garantir o abastecimento de pescado, ao que tudo indica, conforme afirmam os comerciantes atacatistas e varejistas, vai haver falta desse produto durante

NA PREFEITURA MUNICIPAL

No decurso de 1952 foram construidos 9.937 apartamentos e 1.616 armazens

Média diaria de 52 construções — Exonerações na Prefeitura

No decorrer de 1952 registrou-se a media diaria de 52 construções, entre edificios em geral, apartamentos, fabricas e armazens. Ainda no decurso do ano passado foram assinalados mais dois recordes no campo das edificações: a construção de maior numero de apartamentos nos ultimos doze anos, num total de 9.937, e

também do maior numero de armazens, que atingiu a elevada cifra de 1.616.

Por intermedio de quadro estatístico fornecido pelo gabinete do prefeito aos jornalistas verifica-se que desde 1940 até o ano passado houve o seguinte movimento de construções em São Paulo:

	Predios	Apart.	Fabricas	Armazens
1940	11.728	757	85	61
1941	12.117	49	111	61
1942	7.857	631	101	79
1943	7.486	448	94	119
1944	7.743	2.268	129	88
1945	10.392	5.712	137	89
1946	14.154	6.286	280	211
1947	12.485	5.880	189	483
1948	16.828	3.237	23	974
1949	19.024	2.072	90	1.013
1950	18.553	2.067	76	923
1951	18.870	6.355	71	294
1952	17.375	9.937	84	1.616

De 1947 a 1952, o numero de "habite-se" e habitações licenciadas foi o seguinte: 1947 — 5.668 e 6.032; 1948 — 4.917 e 4.097; 1949 — 4.037 e 4.414; 1950 — 6.546 e 7.161; 1951 — 7.731 e 9.324; 1952 — 6.142 e 10.804.

BARCOS

A respeito do assunto, tivemos ensejo de ouvir o sr. Plínio Cavalcanti, presidente da COAP, que ontem regressou da Capital Federal. O dirigente do orgão de controle declarou que foram postos à disposição de São Paulo os três barcos prometidos pela Caixa de Crédito da Pesca, um dos quais acaba de chegar a Santos, conduzindo vinte toneladas de pescado.

Aquelas três unidades voltarão a alto mar, esperando que no seu regresso tragam cerca de cinquenta toneladas de pescado cada uma.

TERMINOU A GREVE DOS MEDICOS

DECURSO NORMAL DO MOVIMENTO EM SÃO PAULO

Decorreu dentro da maior normalidade a Jornada de Proteção dos Medicos, realizada ontem em todo o territorio nacional. Em São Paulo, conforme a informação que nos foram prestadas pelo dr. Dario de Carvalho Franco, presidente da Comissão de Defesa da Classe, o movimento teve transcurso normal e sem qualquer incidente que empenhasse o caracter pacifico e de advertência da Jornada. Os planos para serviços medicos de urgencia atender a todos os chamados, não necessitando apelar para o plantão de medicos destinado para a Associação Paulista de Medicos, conforme o programa

elaborado. O ultimo Estado a aderir foi Pernambuco, ainda indeciso as vésperas do movimento, mas que, após reunião da classe, deliberou realizar também a Jornada de Proteção, juntamente com os demais medicos dos outros Estados.

Informou-nos ainda o dr. Dario Carvalho Franco que os serviços medicos de todos os Centros de Saúde, Dispensarios, Hospitais das Clinicas e de entidades autarquicas e para-estataes, ficaram paralisados inteiramente no dia de ontem, o que constituiu uma demonstração de perfeita unidade da classe ante o movimento de reivindicações em que se acha empenhada.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 1953

NUMERO 29.748

NOVA E GRAVE AMEAÇA PARA O CAFE' BRASILEIRO

REUNEM-SE EM HAVANA OS PRODUTORES DE CAFE' DA AMERICA CENTRAL, MEXICO E ANTILHAS

OS ALTOS PREÇOS DO CAFE' FORÇAM A CONCORRENCIA NA PRODUÇÃO

HAVANA — (Acon) — Está sendo realizada, aqui, a Sexta Assembleia Geral Ordinária da VII Conferência da Federação Cafeteira da América Central, México e do Caribe, países onde a produção de café vem sendo ativamente incrementada, com a participação, ainda, de Porto Rico e Cuba, antigos produtores-exportadores que desejam produzir além de suas necessidades internas e, assim, entrar também para o rol dos fornecedores mundiais de café.

Os Estados Unidos, principal consumidor do café sul-americano, enviaram alguns observadores e, o Departamento Pan-Americano de Café, por seu diretor, sr. Roberto Aguilera, ofereceu um amplo serviço de informações sobre a tarefa desse organismo com relação a produção de cafés finos. Para este assunto, principalmente, mostra-se muito interessada a delegação cubana, concordando, aliás, com os propósitos de seu governo de aumentar as áreas de plantio das rubiacas.

FALA O DIRIGENTE DOS CAFECULTORES CUBANOS

O problema é de tão palpitante interesse para o Brasil que o sr. presidente da ACON manteve uma entrevista com o sr. Manuel Fernandez Alvarez, presidente da Associação Nacional de Cafecultores de Cuba, o qual informou os desejos das nações produtoras ora aqui reunidas, de aumentar em seus respectivos países a produção de cafés finos.

— "Não resta duvida — disse a Agência Continental de Notícias o presidente dos cafecultores cubanos — que Cuba há de voltar a ser o que foi antigamente: a maior produtora de cafés de categoria. E, o produtor em quantidades suficientes para o consumo interno e para suprir, ainda, grande parte das necessidades do consumo externo atual de café.

Na atualidade, os plantadores de café deste país acreditam que o exterior volte a ser preferido ao cronotático café cubano, igualmente ao que ocorre com o finíssimo tabaco havana.

O governo do gal. Batista — continuou Fernandez Alvarez — acaba de baixar um decreto autorizando o Banco de Fomento Agrícola e Industrial de Cuba a comprar todo o café produzido pelos cafecultores nacionais ao preço de quarenta e quatro e meio dólares por quintal cubano.

O governo está vivamente interessado em uma campanha de diversificação e proteção das atividades agrícolas, muito especialmente o incremento do plantio do café em maior escala, para que o país não dependa do exterior e, antes pelo contrario, exporte o máximo possível.

Dessa maneira, iremos à reconstrução da riqueza agrícola do país, mediante a policultura. Visamos com que o acaçar deixe de constituir o principal produto exportável de Cuba, até hoje nossa principal riqueza, quando há o fol o café, produto de largo consumo mundial.

Este correspondente estará atento aos resultados da presente conferência para comunicar, incontinenti, aos leitores do Brasil, o quanto for de interesse para esse país. — Dr. N. Viejo Llorente.

O TIROTEIO NO MANDAUQUI

Comunica-nos o Gabinete do secretário da Saúde Pública e Assistência Social:

"Sobre o incidente havido ontem no Hospital do Mandauqui, sente-se este Gabinete na contingência de lamentar profundamente a rebelião, cuja origem foi motivada por um descontentamento entre o enfermo Joaquim Andrade de Araújo e o porteiro João do Amaral.

Por questões puramente de caráter pessoal, o enfermo e o porteiro atacaram-se e a luta, corporal chamou a atenção dos internados no Abrigo Pereira Vianna, que correram em socorro ao seu companheiro, tendo nessa altura o porteiro feito alguns disparos para o ar.

No local e no momento da ocorrência, esteve o médico Alberto Chapechap, diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose, que tomou as providencias que o caso requeria e que, por ordem do titular da pasta da Saúde, abriu rigorosa investigação em que os culpados serão punidos, tendo sido afastado, como medida preliminar de suas funções, o porteiro do estabelecimento.

O dr. Alberto Chapechap foi diretor do Hospital Mandauqui e há um mês e meio é o diretor da Divisão do Serviço de Tuberculose, concedendo, portanto, das necessidades hospitalares de sua divisão. Esta Secretaria está empenhada em sanar irregularidades e reprimir os abusos a todo custo.

O secretário da Saúde, prof. Luciano Gualhera, também esteve hoje em visita àquela nosocoma.

EM SÃO PAULO PERIGOSO AGITADOR

Segundo informações obtidas pela reportagem no Departamento de Ordem Política e Social, desde ontem encontra-se em nossa Capital o conhecido agitador comunista Agostinho Dias de Oliveira. Procede da Capital Federal e chefe dos agitadores do extinto P. C. B., que aqui veio para organizar e por em pratica planos de agitação.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATAcado DE LOUCURA AGREDIU VARIAS PESSOAS A PAULADAS

Dois militares agredidos — Atropelado e morto pelo caminhão — Acidentou-se quando trabalhava — Outros fatos

PSM. O fato foi objeto de inquérito.

DOIS MILITARES AGREDIDOS

A 1,30 horas da madrugada de ontem, na Estação Presidente Dutra, Antonio de Oliveira agrediu a socos e pontas-pés o guarda-civil Raimundo Gomes Vilhã, de 25 anos, solteiro, residente à rua Conde de São Joaquim, 121, e o soldado da Força Pública, Alair Barbosa, de 21 anos, solteiro, residente à avenida Celso Garcia, 848, quando estes lhe deram voz de prisão.

Os policiais depois de pensados no PSM, prestaram declaração no inquérito.

ATROPELADO E MORTO PELO CAMINHÃO

Por volta das 15,30 horas de ontem, na Estrada de Itaquera, nas proximidades da Vila Santa Rita, um desconhecido de cor parda, aparentemente 17 anos de idade, ao descer de um caminhão de chapa não identificado, foi atropelado e morto pelo de chapa 12-86-83, cujo motorista fugiu. O delegado de plantão tomou conhecimento da ocorrência e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado. O fato foi objeto de inquérito.

AGREDIDO NA CENTRAL DE POLICIA

Ontem por volta das 19 horas, Arlindo Gonçalves Vieira, de 27 anos, solteiro, morador a rua Dias da Silva, de 47 anos, casado, Mariano José da Silva, de 51 anos, casado, e Antonio Francellino, de 50 anos, casado, todos residentes no alojamento. Em consequência os quatro primeiros, que apresentavam ferimentos graves, foram internados no Hospital das Clinicas, sendo os demais medicados no

ACONTECE CADA UMA...

SAN DIEGO. Cal., 31 (UP) — Um marido desesperado, ex-piloto da Força Aérea dos Estados Unidos, que vóu durante quatro horas sobre a Califórnia Meridional ameaçando matar-se com a queda do avião, declarou à policia que havia planejado o suicidio "há longo tempo".

Roland Sperry, de 30 anos, furtou um "Stinson" de quatro lugares do aeroporto Gardena, nas proximidades de Los Angeles, e não entrou em contato com a torre de comando afirmando que "ia acabar com tudo" uma vez que o abastecimento de combustível se esgotasse.

As autoridades estiveram procurando demover o suicida potencial durante quatro horas, até que seu aparelho desceu com apenas alguns galões no tanque de reserva. Imediatamente, a policia de San Diego registrou a ocorrência como furto de avião.

Sperry, quase na iminência de um colapso nervoso, disse aos jornalistas que havia decidido suicidar-se por (Conclui na 2.ª pag.)